ISSN 0032-5082

Instituto Nacional de Estatística
Statistics Portugal

Boletim Mensal de Estatística

2020

Abril

Edição 2020

Estatísticas oficiais

Título
Boletim Mensal de Estatística - 2020

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo
Francisco Lima

Design e Composição
Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica
Mensal

Multitemas

Edição digital

ISSN 0032-5082

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	…
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰

Apoio | ao utilizador

218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2020
A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Atribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.

ÍNDICE

1. Destaques **5**
1 - Síntese de Destaques 7

2. Contas Nacionais **25**
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 27
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 28

3. População e Condições Sociais **29**
3.1 - Movimento da população 31
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento 32
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações 34
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada 35
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade 35
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego) 36
Evolução da taxa de desemprego 36
3.7 - Índice de preços no consumidor 37
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses 37
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões 38
Total de sessões efetuadas 38
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem 39
Total de espectadores/as 39

4. Agricultura, Produção Animal e Pesca **41**
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas 43
Avicultura industrial - Produção de carne de frango **43**
4.2 - Produção animal - Abate de gado 44
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal 44
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial 45
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos 45
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal 45
4.5 - Pesca descarregada 46
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais 47
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais 48
Recolha de leite de vaca 48

5. Indústria e Construção **49**
5.1 - Índice de produção industrial 51
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria 52
5.3 - Índice de emprego na indústria 53
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora 54
5.5 - Licenciamento de obras 56
5.6 - Obras concluídas 57
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas 58
5.8 - Índice de preços na produção industrial 59

6. Comércio Interno e Internacional **61**
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio 63
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho 64
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos 65
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais 65
6.4 - Evolução do Comércio Internacional 66
6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais 67
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais 67
6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais 68

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 69
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 69
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto 70
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 70
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 71
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 71

7. Serviços 73

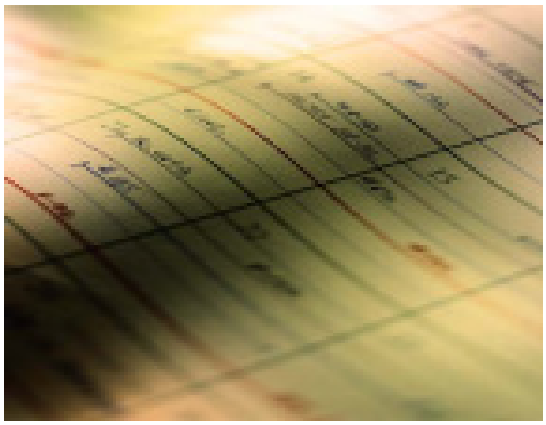
7.1 - Transportes ferroviários 75
7.2 - Transportes fluviais 75
7.3 - Transportes marítimos 76
Movimento de mercadorias no Continente 77
7.4 - Transportes aéreos 78
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II 78
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência 79
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 80
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 80
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico 80
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 81
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 81
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico 81

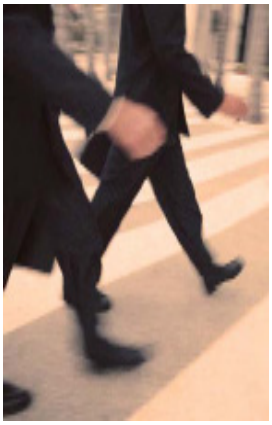
8. Finanças e Empresas 83

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 85
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 86
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição 87
Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada 87

Capítulo 9. Comparações Internacionais 89

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor 91





1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 16-04-2020 e 15-05-2020

Atividade Turística – março de 2020

Hóspedes e dormidas com decréscimos
Em março de 2020, o setor do alojamento turístico[1] registou 697,7 mil hóspedes e 1,9 milhões de dormidas, refletindo-se em variações[2] de -62,3% e -58,7%, respetivamente (+15,2% e +14,8% em fevereiro, pela mesma ordem).

Para além do impacto da atual pandemia, as variações homólogas foram também influenciadas pelo efeito de calendário correspondente ao Carnaval que, este ano, ocorreu em fevereiro e, no ano anterior, tinha ocorrido em março.

As dormidas na hotelaria (81,7% do total) diminuíram 60,1%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 16,3% do total) decresceram 50,2% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,0%) recuaram 58,7%. As dormidas em *hostels* registaram uma diminuição de 49,1% em março, representando 23,8% das dormidas em alojamento local e 3,9% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Dormidas de residentes e de não residentes com decréscimos muito acentuados
Em março, o mercado interno contribuiu com 574,5 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 57,6% (+26,6% em fevereiro). As dormidas dos mercados externos (peso de 69,7%) diminuíram 59,2% (+9,5% no mês anterior) e atingiram 1,3 milhões.

No primeiro trimestre do ano, verificou-se uma diminuição de 18,0% das dormidas totais, resultante de variações de 11,7% nos residentes e de -20,8% nos não residentes.

Principais mercados registaram decréscimos
A totalidade dos dezasseis principais mercados emissores3 registou decréscimos em março, tendo representado 87,1% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês.

Os mercados que, em março, se encontravam entre os mais atingidos pela pandemia COVID-19 foram os que registaram maiores decréscimos nas dormidas neste mês.

O mercado chinês (0,6% do total das dormidas de não residentes em março) diminuiu 78,8% neste mês e 31,8% no primeiro trimestre do ano.

As dormidas de hóspedes italianos (2,1% do total) recuaram 76,5% em março e 30,0% desde o início do ano.

O mercado norte-americano (4,0% do total) apresentou uma diminuição de 67,5% em março. No conjunto dos primeiros três meses do ano, este mercado registou um decréscimo de 25,7%.
O mercado espanhol (7,7% do total) registou um decréscimo de 67,3% em março e de 12,7% desde o início do ano.

[1] Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.
[2] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.
[3] Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2019

O mercado britânico (19,1% do total das dormidas de não residentes em março) diminuiu 55,2% neste mês e 21,5% no conjunto dos três primeiros meses do ano.

As dormidas de hóspedes alemães (16,4% do total) recuaram 57,3% em março. Desde o início do ano, este mercado diminuiu 27,9%.

Destaque ainda para a evolução do mercado canadiano (4,9% do total) que, entre os principais mercados emissores, foi o que registou menor decréscimo em março (-36,4%; -0,9% no primeiro trimestre do ano).

Diminuição das dormidas em todas as regiões
Em março, registaram-se decréscimos das dormidas em todas as regiões, com as maiores reduções a registarem se na AM Lisboa (-63,7%), Centro (-63,6%) e Norte (-61,4%). No primeiro trimestre do ano, a AM Lisboa (-21,4%) e o Algarve (-19,4%) foram as regiões que registaram maiores decréscimos, enquanto o Alentejo foi a região que apresentou menor diminuição (-7,6%).

As dormidas de residentes diminuíram em todas as regiões em março, com realce para a evolução registada no Centro (-61,4%) e Norte (-59,4%). Nos primeiros três meses do ano, as maiores reduções registaram-se na RA Açores (-17,9%), Norte (-13,8%) e AM Lisboa (-13,1%).

Em março, também as dormidas de não residentes diminuíram em todas as regiões, com destaque para os decréscimos registados no Centro (-67,4%), AM Lisboa (-65,7%) e Norte (-62,8%). Desde o início do ano, destacaram-se as reduções no Centro e AM Lisboa (-24,1% e -24,0%, respetivamente).

As dormidas no município de Lisboa (peso de 23,6% do total das dormidas no primeiro trimestre de 2020) diminuíram 22,3% desde o início do ano. O Funchal (peso de 10,9%) registou um decréscimo de 15,1% neste período. O município de Albufeira (peso de 8,3% do total) apresentou uma diminuição de 20,0% e o do Porto (7,4% do total) recuou 14,5% neste período.

Estada média aumentou
Em março, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,72 noites) aumentou 9,6%. A estada média dos residentes aumentou 11,4% e a dos não residentes cresceu 9,2%. No Algarve e RA Madeira este indicador ascendeu a 4,78 noites e 4,72 noites, respetivamente.

Taxa líquida de ocupação reduziu-se
A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (17,0%) recuou 21,8 p.p. em março (+1,8 p.p. em fevereiro). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (27,4%) e AM Lisboa (20,0%).

Proveitos com diminuição significativa
Em março, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 98,9 milhões de euros no total e 71,8 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -60,2% e -59,7%, respetivamente (+13,4% e +15,5% em fevereiro, pela mesma ordem).

Em termos de evolução dos proveitos nas várias regiões, em março, os maiores decréscimos verificaram-se na AM Lisboa (-65,3% nos proveitos totais e -65,1% nos de aposento), Norte (-64,7% e -63,5%, respetivamente) e Centro (62,3% e -62,8%, pela mesma ordem).

Em março, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 60,9% e 60,7%, respetivamente (peso de 87,8% e 85,3% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,9% e 12,2%) apresentaram evoluções de -52,8% e -51,1%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 2,4% em ambos) se observaram evoluções de -59,1% e -58,3%.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou se em 14,4 euros em março, o que correspondeu a um decréscimo de 57,4% (+6,3% em fevereiro). Na AM Lisboa, este indicador ascendeu a 22,4 euros, seguindo-se a RA Madeira (21,0 euros) e o Algarve (12,5 euros). Todas as regiões registaram diminuição, com destaque para a AM Lisboa (-63,7%).

A variação do RevPAR em março situou-se em -58,5% na hotelaria, -49,9% no alojamento local e -50,7% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 66,1 euros em março, o que se traduziu num decréscimo de 6,2% (+2,4% em fevereiro). Na AM Lisboa, o ADR ascendeu a 83,5 euros, seguindo-se a RA Madeira (69,4 euros) e o Norte (66,4 euros).

Atividade de alojamento – síntese geral

Em março, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 746,1 mil hóspedes e 2,1 milhões de dormidas, correspondendo a evoluções de -61,8% e -57,1%, respetivamente (+15,6% e +15,2% em fevereiro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes atingiram 659,9 milhares e diminuíram 56,6% (+26,6% em fevereiro).
As dormidas dos mercados externos (peso de 68,8% em março) decresceram 57,3% (+9,9% no mês anterior) e atingiram 1,5 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,83 noites) registou um aumento de 12,4%, com contributo quer dos residentes (+13,9%), quer dos não residentes (+11,6%).

Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento

Em março de 2020, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 697,7 mil hóspedes, que proporcionaram 1,9 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de -62,3% e -58,7%, respetivamente (+15,2% e +14,8% em fevereiro, pela mesma ordem). O mercado interno contribuiu com 574,5 mil dormidas (-57,6%) e as dormidas dos mercados externos diminuíram 59,2% (+9,5% no mês anterior), atingindo 1,3 milhões. A estada média (2,72 noites) aumentou 9,6%.

Os parques de campismo registaram 41,7 mil campistas e 198,9 mil dormidas em março[4], o que se traduziu em evoluções de -45,6% e -28,5%, respetivamente (+25,8% e +22,2% em fevereiro, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-42,5%), quer os mercados externos (-16,0%). As dormidas de não residentes predominaram, representando 61,9% do total. A estada média (4,77 noites) aumentou 31,3%.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 6,7 mil hóspedes, que proporcionaram 14,7 mil dormidas em março, o que correspondeu a variações de -75,4% e -70,1%, respetivamente (+20,6% e +14,2% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 66,1%) diminuíram 73,7% e as de não residentes diminuíram 59,4%. A estada média (2,19 noites) aumentou 21,4%.

Resultados do questionário específico sobre o impacto da pandemia COVID-19

O INE colocou aos estabelecimentos de alojamento turístico três questões visando avaliar o impacto da atual pandemia COVID-19 na sua atividade, nomeadamente quanto às reservas e cancelamentos no período de março a agosto de 2020, por principais mercados, tendo obtido cerca de 4 600 respostas válidas. Apresentam-se de seguida os resultados obtidos.

Cancelamentos de reservas na maioria dos estabelecimentos

Em Portugal, 78,9% dos estabelecimentos de alojamento turístico respondentes assinalaram que a pandemia motivou o cancelamento de reservas agendadas para os meses de março a agosto de 2020 (estes estabelecimentos representam 90,9% da capacidade da oferta dos estabelecimentos respondentes).

A RA Madeira foi a região que apresentou maior peso de estabelecimentos com cancelamentos de reservas (91,8% dos estabelecimentos e 98,8% da capacidade oferecida), seguindo-se a RA Açores (90,7% e 97,2%, respetivamente), a AM Lisboa (84,5% e 94,1%, pela mesma ordem) e o Algarve (81,9% e 92,0%, respetivamente).

No segmento da hotelaria, os estabelecimentos com cancelamentos de reservas devido à pandemia COVID-19 representaram 92,1% do total (94,6% da capacidade oferecida). Nos estabelecimentos de alojamento local, estes estabelecimentos corresponderam a 75,2% do total (79,4% da capacidade

[4] Estes resultados poderão ter sido influenciados pelo Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de março, que determinou o encerramento dos parques de campismo e de caravanismo, bem como das áreas de serviço de autocaravanas, a partir do dia 22 de março, e ainda a saída de todos os utentes que neles permaneciam, com exceção dos que neles residiam, a qual deveria ocorrer até ao dia 27 de março, por força do Despacho n.º 3547/2020 de 22 de março.

oferecida) e no turismo no espaço rural e de habitação representavam 68,8% do total (74,2% da capacidade).

Cancelamento da totalidade das reservas com grande expressão em abril
Como se pode ver no gráfico seguinte, a proporção de estabelecimentos reportando cancelamentos parciais ou totais de reservas diminui nos meses em que tradicionalmente a solicitação de serviços de alojamento turístico é mais intensa. Ainda assim, de acordo com esta informação, cerca de 74,4% reportaram cancelamentos para junho, 63,4% para julho e 57,0% para agosto.

Mercado nacional preponderante nos cancelamentos de reservas
Quando questionados sobre os principais mercados com cancelamentos de reservas (podendo cada estabelecimento identificar até 3 mercados), o mercado nacional foi o mais referido, tendo sido identificado por 61,0% dos estabelecimentos de alojamento turístico.

O mercado espanhol foi o segundo mais referido (50,1% dos estabelecimentos), seguindo-se os mercados francês (32,2% dos estabelecimentos), alemão (26,9% dos estabelecimentos) e britânico (23,4% dos estabelecimentos).

Analisando os mercados que foram identificados como um dos três mercados com maior número de cancelamentos de reservas em cada região, observa-se que:

- No Norte, o mercado nacional foi identificado por 66,0% dos estabelecimentos, seguindo-se o mercado espanhol (referido por 62,8% dos estabelecimentos);
- No Centro, o mercado nacional foi mencionado por 84,4% dos estabelecimentos, seguindo-se o mercado espanhol (53,7% dos estabelecimentos);
- Na AM Lisboa, o mercado espanhol foi referido por 58,9% dos estabelecimentos e o mercado francês foi mencionado por 40,6% dos estabelecimentos. Nesta região, o mercado nacional foi identificado por 33,4% dos estabelecimentos;
- No Alentejo, o mercado nacional foi identificado por 81,6% dos estabelecimentos, seguindo-se o mercado espanhol (referido por 43,8% dos estabelecimentos);
- No Algarve, 64,3% dos estabelecimentos referiram o mercado britânico, seguindo-se os mercados nacional (48,8% dos estabelecimentos) e espanhol (43,5% dos estabelecimentos);
- Na RA Açores, o mercado nacional foi identificado por 83,8% dos estabelecimentos, seguindo-se o mercado alemão (54,7% dos estabelecimentos);
- Na RA Madeira, o mercado alemão foi identificado por 72,9% dos estabelecimentos, seguindo-se o mercado francês (59,3% dos estabelecimentos) e o mercado britânico (49,6% dos estabelecimentos).

Na hotelaria, o mercado nacional foi mencionado como um dos três mercados com maior número de cancelamentos por 66,5% dos estabelecimentos, seguindo-se o mercado espanhol (59,0%). Já nos estabelecimentos de alojamento local, o mercado espanhol foi identificado por 50,5% dos estabelecimentos, seguindo-se o mercado nacional (48,4%). Nos estabelecimentos de turismo no espaço rural e de habitação, o mercado nacional foi mencionado por 75,2% dos estabelecimentos.

Estatísticas das Receitas Fiscais – 1995-2019

Em 2019, a carga fiscal aumentou 4,0% em termos nominais, atingindo 74 mil milhões de euros, o que corresponde a 34,8% do PIB (34,8% também no ano anterior). Excluindo os impostos recebidos pelas Instituições da União Europeia, Portugal manteve em 2019 uma carga fiscal significativamente inferior à média da União Europeia (34,7%, que compara com 39,4% para a UE28).
Em 2017, ano mais recente com a informação detalhada necessária para o seu cálculo, o GAP do IVA foi estimado em 481 milhões de euros, o que equivale a 2,8% do IVA cobrado no ano, traduzindo uma diminuição de 3,0 pontos percentuais face ao valor estimado para 2016 (972 milhões de euros).

Estatísticas do Comércio Internacional – março de 2020

As exportações e as importações diminuíram 13,0% e 11,9%, respetivamente, em termos nominais.

Em março de 2020, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -13,0% e -11,9%, respetivamente (+0,8% e +3,5% em fevereiro de 2020, pela mesma ordem). Destacam-se os decréscimos tanto nas exportações como nas importações de *Material de transporte* (-33,5% e -38,4%, respetivamente), principalmente *Automóveis para transporte de passageiros* nas exportações e *Outro material de transporte* (aviões) nas importações. Destacam-se ainda os *Produtos alimentares e bebidas*, única categoria de produtos a registar aumentos quer nas exportações (+3,8%) quer nas importações (+6,7%) em março de 2020.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações diminuíram 13,3% e 12,9%, respetivamente (-1,1% e +3,7%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2020).

O défice da balança comercial de bens registou uma diminuição de 151 milhões de euros face ao mês homólogo de 2019, atingindo 1 586 milhões de euros em março de 2020. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 1 155 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 144 milhões de euros em relação a março de 2019.

No 1º trimestre de 2020, as exportações e as importações de bens diminuíram respetivamente 3,0% e 4,0% face ao 1º trimestre de 2019 (+3,2% e +0,3%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em fevereiro de 2020).

Resultados globais

Em março de 2020, em termos das variações homólogas mensais, as exportações diminuíram 13,0% (+0,8% em fevereiro de 2020) e as importações decresceram 11,9% (+3,5% em fevereiro de 2020), em ambos os casos devido sobretudo à diminuição do comércio Intra-UE. Destacam-se os decréscimos nas exportações e nas importações de *Material de transporte* (-33,5% e -38,4%, respetivamente), principalmente *Automóveis para transporte de passageiros* nas exportações e *Outro material de transporte* (aviões) nas importações.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes,* em março de 2020 as exportações diminuíram 13,3% e as importações decresceram 12,9% em termos homólogos (respetivamente -1,1% e +3,7%, em fevereiro de 2020).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em março de 2020 as exportações e as importações diminuíram respetivamente 8,0% e 5,7% (-4,9% e -2,9%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2020).

No 1º trimestre de 2020, as exportações e as importações diminuíram respetivamente 3,0% e 4,0%, face ao 1º trimestre de 2019 (+3,2% e +0,3%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em fevereiro de 2020).
Em março de 2020, o défice da balança comercial atingiu 1 586 milhões de euros, o que representa uma diminuição do défice de 151 milhões de euros face ao mesmo mês de 2019.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em março de 2020 o saldo da balança comercial situou-se em -1 155 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 144 milhões de euros face a março de 2019.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em março de 2020, face ao mês homólogo de 2019, nas exportações salienta-se o decréscimo de *Material de transporte* (-33,5%), principalmente *Automóveis para transporte de passageiros*. A única grande categoria que regista aumento é a dos *Produtos alimentares e bebidas* (+3,8%). Nas importações o destaque vai também para a diminuição do *Material de transporte* (-38,4%), principalmente *Outro material de transporte* (aviões) proveniente de França. Destaque também para os *Produtos alimentares e bebidas*, única categoria a registar um aumento neste mês (+6,7%), principalmente provenientes de Espanha.

Principais países clientes/fornecedores

Em março de 2020, tendo em conta os principais países de destino em 2019, nas exportações destacam-se face a março de 2019, as diminuições para Espanha (-16,2%) e França (-19,2%), principalmente pelo decréscimo das exportações de *Material de transporte*. O único aumento neste grupo de países verificou-se nas exportações para os Estados Unidos (+5,6%), principalmente devido ao acréscimo de *Fornecimentos*

industriais. Nas importações não se registaram aumentos, destacando-se as diminuições de França (-47,0%), sobretudo *Outro material de transporte* (aviões) e de Espanha (-12,2%).

Estatísticas do Emprego – 1.º trimestre de 2020

A presente informação é já parcialmente influenciada pela situação atual determinada pela pandemia COVID-19, seja pela natural perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária, seja pelas alterações comportamentais decorrentes das medidas de salvaguarda da saúde pública adotadas. Uma explicação mais detalhada do impacto da pandemia nas estimativas trimestrais é apresentada no Destaque "Estatísticas do Emprego – 1.º trimestre de 2020", divulgado a 6 de maio de 2020 e disponível no Portal das Estatísticas Oficiais (https://www.ine.pt).

Apesar das circunstâncias, o INE tentará manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação. Reforçamos o nosso apelo à melhor colaboração dos cidadãos e das entidades públicas e privadas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2020 indicam que a população ativa, estimada em 5 213,9 mil pessoas, diminuiu 0,9% (46,1 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 0,4% (20,0 mil) por comparação com o trimestre homólogo de 2019. Também a taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos), situada em 58,6%, diminuiu 0,7 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e 0,5 p.p. relativamente ao homólogo.

Numa análise por sexo, a taxa de atividade dos homens em idade ativa (63,7%) foi superior à das mulheres (54,2%) em 9,5 p.p., tendo a primeira diminuído 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior e a segunda diminuído 0,8 p.p.. Padrão idêntico foi observado na comparação com o trimestre homólogo, com a taxa de atividade dos homens a diminuir 0,6 p.p. e a das mulheres 0,3 p.p..

A população empregada foi estimada em 4 865,9 mil pessoas no 1.º trimestre de 2020, tendo tido uma variação trimestral negativa de 0,9% (41,7 mil) e um decréscimo homólogo de 0,3% (14,3 mil), interrompendo a série de variações homólogas positivas registada desde o 4.º trimestre de 2013. O emprego dos homens verificou um decréscimo de 1,0% (23,7 mil) em relação ao trimestre anterior e de 0,9% (22,6 mil) em relação ao homólogo. Já o emprego de mulheres diminuiu 0,7% (18,0 mil) em relação ao trimestre anterior e aumentou 0,3% (8,3 mil) relativamente ao homólogo.

O número de trabalhadores por conta de outrem, estimado em 4 053,6 mil pessoas, diminuiu 0,7% (29,5 mil) por comparação com o trimestre anterior e aumentou 0,3% (11,0 mil) em relação ao trimestre homólogo. Por seu turno, o número de trabalhadores por conta própria, estimado em 798,0 mil pessoas, verificou um decréscimo trimestral de 1,1% (9,1 mil) e um homólogo de 2,2% (17,9 mil).

Em relação ao 4.º trimestre de 2019, aumentou o número de empregados no sector da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (3,6%; 9,0 mil), o que não foi suficiente para compensar as diminuições observadas no sector da indústria, construção, energia e água (1,5%; 18,7 mil) e no sector dos serviços (0,9%; 32,1 mil). Já na comparação homóloga, houve uma forte queda da população empregada no sector primário (9,1%; 25,5 mil) e uma menos intensa no sector secundário (1,6%; 19,8 mil), tendo havido um aumento do número de empregados no sector terciário (0,9%; 31,0 mil).

No 1.º trimestre de 2020, a população desempregada em Portugal foi estimada em 348,1 mil pessoas e diminuiu 1,2% (4,3 mil) em relação ao trimestre anterior e 1,6% (5,5 mil) relativamente ao período homólogo. Numa análise por sexo, verifica-se que a população desempregada de mulheres, à semelhança do observado para a globalidade da população, diminuiu em relação a ambos os períodos de referência: 3,9% (7,6 mil) em relação ao trimestre precedente e 4,4% (8,6 mil) comparativamente ao trimestre homólogo. Já o número de homens desempregados teve um comportamento oposto: aumentou 2,0% (3,2 mil) em relação ao 4.º trimestre de 2019 e 1,9% (3,0 mil) comparativamente ao 1.º trimestre de 2020.

Analisando o número de pessoas desempregadas à procura de primeiro emprego, verifica-se que este diminuiu 14,6% (6,8 mil) em termos trimestrais, mas aumentou 16,7% (5,6 mil) em termos homólogos. Já no caso das pessoas desempregadas à procura de novo emprego, observou-se um ligeiro acréscimo na comparação trimestral (0,8%; 2,4 mil) e uma diminuição de maior grandeza (3,5%; 11,3 mil) na comparação homóloga.

O número de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses diminuiu 9,3% (15,7 mil) relativamente ao trimestre anterior e 7,8% (12,8 mil) em relação ao mesmo trimestre de 2019. Por seu lado, o número de desempregados à procura de emprego há menos de 12 meses aumentou 6,2% (11,4 mil) por comparação com o trimestre anterior e 3,9% (7,3 mil) em relação ao período homólogo de 2019.

A taxa de desemprego do 1.º trimestre de 2020 foi estimada em 6,7%, um valor igual ao do trimestre anterior e superior em 0,1 p.p. ao do trimestre homólogo de 2019. A taxa de desemprego dos homens (6,1%) foi inferior à das mulheres (7,2%) em 1,1 p.p. e aumentou 0,1 p.p. em relação a ambos os períodos de comparação. Já a taxa de desemprego das mulheres diminuiu 0,3 p.p. em relação ao trimestre precedente e 0,4 p.p. relativamente ao homólogo.

ndice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – março de 2020

Custos de construção desaceleram para uma variação homóloga de 0,6%.

Em março, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 0,6%, menos 1,5 pontos percentuais (p.p.) que o observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão-de-obra apresentaram, respetivamente, variações de -0,5% e de 2,3% face ao período homólogo.

A informação deste destaque, respeitante a março, reflete já parcialmente os efeitos da pandemia COVID-19 no comportamento da atividade económica. Apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas, apesar das dificuldades, na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga
Em março, a variação homóloga estimada do ICCHN foi 0,6%, taxa 1,5 p.p. inferior à observada em fevereiro. No mês em análise, os preços dos materiais diminuíram 0,5% (-0,3% no mês anterior). O custo da mão-de-obra aumentou 2,3% em março (5,7% em fevereiro). O custo da mão-de-obra contribuiu com 0,9 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN. Já a componente dos materiais contribui com -0,3 p.p. para a variação total do índice.

Variação em cadeia
A taxa de variação mensal do ICCHN foi de -1,1% em março. O custo dos materiais registou uma variação nula e o custo da mão-de-obra diminuiu -2,6%. A componente de mão-de-obra contribuiu com -1,1 p.p. para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN, sendo nula a contribuição dos materiais.

Índice de Preços no Consumidor – abril de 2020

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em -0,2%.

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -0,2% em abril de 2020, taxa inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) também registou uma variação homóloga de -0,2%, valor inferior em 0,2 p.p. ao registado em março. Destaca-se o aumento da taxa de variação homóloga dos produtos alimentares não transformados para 6,5% (taxa superior em 3,6 p.p. à do mês anterior) e a variação de -9,4% para os produtos energéticos (-3,7% em março), refletindo reduções dos preços dos combustíveis e da eletricidade.
A variação mensal do IPC foi 0,3% (1,4% no mês precedente e 0,6% em abril de 2019). A variação média dos últimos doze meses foi 0,2%, taxa inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,1%, taxa inferior em 0,2 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,5 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em março de 2020, esta diferença foi de 0,6 p.p.).

O IHPC registou uma variação mensal de 0,8% (1,6% no mês anterior e 1,0% em abril de 2019) e uma variação média dos últimos doze meses de 0,1% (valor inferior em 0,1 p.p. ao registado no mês precedente).

Índices de Preços na Produção Industrial – março de 2020

Índice de Preços na Produção Industrial diminuiu 3,4%.

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) diminuiu 3,4% em março (-3,0% em fevereiro). Excluindo o agrupamento de *Energia,* esta taxa diminuiu 2,1% (-2,0% no mês anterior). A variação mensal do índice agregado foi -0,4% (0,1% em março de 2019).

No 1.º trimestre de 2020, os preços na produção industrial diminuíram 2,8% (-2,3% no trimestre anterior).
A informação deste destaque não reflete ainda a situação atual determinada pela pandemia COVID-19. É de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente. De qualquer modo, a informação hoje disponibilizada é útil para estabelecer uma referência para avaliar desenvolvimentos futuros. Apesar das circunstâncias, tentaremos manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga
Os preços na produção industrial apresentaram uma redução homóloga de 3,4% (-3,0% em fevereiro). Para esta redução foram determinantes os contributos dos agrupamentos de *Energia* (-2,0 pontos percentuais (p.p.)) e *Bens Intermédios* (-1,7%), com taxas de variação de, respetivamente, -9,8% e -4,6% (-7,0% e -4,4%, pela mesma ordem).

Excluindo o agrupamento de *Energia*, os preços na produção industrial registaram uma diminuição de 2,1% (-2,0% em fevereiro).

A secção das *Indústrias Transformadoras*, com taxa de variação de -3,1%, apresentou um contributo de -2,8 p.p. para a variação do índice agregado. A de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio*, apresentou o 2º contributo mais influente para a variação do índice total (0,7 p.p.), em resultado de uma variação homóloga de -8,7%.

Variação homóloga trimestral
No 1.º trimestre de 2020, a taxa de variação homóloga do IPPI situou-se em -2,8% (diminuição de 2,3% no 4.º trimestre). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* apresentaram contributos de, respetivamente, -1,7 p.p. e -1,2 p.p., resultantes das variações de -4,7% e -5,9% (-3,8% e -5,1% no trimestre anterior, pela mesma ordem).

Variação mensal
O índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação mensal de -0,4% (0,1% em março de 2019). O índice do agrupamento de *Energia* diminuiu 3,1% (variação nula em igual mês do ano anterior).
As secções das *Indústrias Transformadoras e de Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e ar Frio* apresentaram reduções de, respetivamente, 0,4% e 0,2% em março (0,5% e -5,1% no período homólogo, pela mesma ordem).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – março de 2020

Produção na Construção diminuiu 0,6%.

O Índice de Produção na Construção[5] passou de um aumento de 0,9% em fevereiro para uma diminuição de 0,6% em Março. Os índices de emprego e de remunerações aumentaram 0,9% e 1,1%, respetivamente (1,5% e 4,5% no mês anterior).

A informação deste destaque, respeitante a março, reflete já parcialmente efeitos da pandemia COVID-19, quer no comportamento da atividade económica, quer na quantidade de informação primária disponível na compilação dos resultados apresentados. Apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e

[5] Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

das entidades públicas, apesar das dificuldades, na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Produção
O índice de produção na construção registou uma diminuição de 0,6% em março. Ambos os segmentos, Construção de Edifícios e de Engenharia Civil, diminuíram 0,6% (aumentos de 1,0% e 0,9%, respetivamente, no mês anterior).

Emprego e Remunerações
Os índices de emprego e de remunerações aumentaram 0,9% e 1,1%, respetivamente, em março (1,5% e 4,5% no mês anterior).
Face a fevereiro, estes índices diminuíram 0,2% e 0,6%, respetivamente (aumentos de 0,4% e 2,8% em março de 2019).

Índices de Produção Industrial – março de 2020

Índice de Produção Industrial[6]registou uma variação homóloga de -7,2%.

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -7,2%, em março (0,9% em fevereiro). A taxa de variação da secção das Indústrias Transformadoras situou-se em -10,5% (-0,8% no mês anterior). No primeiro trimestre de 2019 o índice agregado diminuiu 1,3% face ao trimestre homólogo (no trimestre anterior, esta variação tinha sido 0,4%).

A informação deste destaque, respeitante a março, reflete já parcialmente efeitos da pandemia COVID-19, quer no comportamento da atividade económica, quer na quantidade de informação primária disponível na compilação dos resultados apresentados. Apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas, apesar das dificuldades, na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga
O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -7,2%, que compara com um aumento de 0,9% em fevereiro.

Com exceção da *Energia*, todos os agrupamentos apresentaram taxas de variação homólogas negativas:

- Os *Bens Intermédios* registaram uma taxa de variação de -10,0% (-0,7% no mês anterior) contribuindo com -3,3 p.p. para o índice agregado;
- Os *Bens de Investimento* diminuíram -19,9% (-2,9% em fevereiro), dando um contributo de -3,1 p.p. para o índice total;
- Os *Bens de Consumo* apresentaram uma variação homóloga de -8,2% (-0,8% no mês precedente), com um contributo negativo de -2,9 p.p. para o índice global;
- A *Energia* registou uma variação homóloga de 13,4% (12,5% em fevereiro) e um contributo positivo de 2,2 p.p. para o índice total.

Variação mensal
O índice de produção industrial registou uma variação mensal de -8,3% em março (-2,9% em fevereiro).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos negativos para a variação do índice total, exceto o de *Energia* (1,1 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de 6,7% (-16,1% no mês anterior). Dos restantes agrupamentos destaca-se, pela intensidade do seu contributo (-4,0 p.p.), o de *Bens Intermédios*, que passou de uma variação mensal de 0,2% em fevereiro, para -11,9% em março. Os agrupamentos de *Bens Investimento* e de *Bens de Consumo* apresentaram contributos de -2,9 p.p. e de -2,5 p.p., respetivamente, originados por taxas de variação de -8,9% e de -7,3% (-2,6% e 1,9% no mês anterior), pela mesma ordem.

Variação trimestral
O índice agregado registou uma variação homóloga de -1,3% no 1.º trimestre de 2020 (no trimestre anterior, esta variação tinha sido 0,4%).

[6] Ajustado de efeitos de calendário e da sazonalidade

O agrupamento de *Energia* foi o único que registou uma taxa de variação positiva, de 13,6%, (9,5% no 4.º trimestre de 2019). O agrupamento de *Bens de Investimento* passou de uma variação de 2,6% no trimestre anterior, para -8,5% no período em análise. A taxa de variação do agrupamento de *Bens Intermédios* foi -3,7% (-1,4% no período anterior) e de Bens de Consumo passou de -3,7% no último trimestre de 2019, para -2,6% no 1º trimestre deste ano.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – março de 2020

Vendas no Comércio a Retalho contraem 5,6%.

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga negativa de 5,6% em março, que compara com o crescimento de 8,9% no mês anterior.

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas, apresentaram taxas de variação homóloga de 1,8%, 2,9% e -1,2%, respetivamente (2,7%, 8,1% e 3,3% em fevereiro, pela mesma ordem).
No primeiro trimestre de 2020, as vendas no comércio a retalho subiram 2,5% em termos homólogos (3,5% no quarto trimestre de 2019).

A informação deste destaque, respeitante a março, já deverá refletir efeitos da pandemia COVID-19, quer no comportamento da atividade económica, quer na quantidade de informação primária disponível na compilação dos resultados apresentados. Apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas, apesar das dificuldades, na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios
O índice de volume de negócios no comércio a retalho[7] passou de um crescimento de 8,9% em fevereiro para uma contração de 5,6% em março.

A evolução do índice agregado teve subjacente desempenhos totalmente distintos dos agrupamentos, com os *Produtos Não Alimentares* a registarem uma diminuição de 16,8% em março (crescimento de 8,9% em fevereiro) e o agrupamento *Produtos Alimentares* a apresentar uma ligeira aceleração, de 8,9% em fevereiro para 9,0% em março.

A variação em cadeia do índice agregado foi -11,8% em março (3,6% no mês anterior). O agrupamento de *Produtos Alimentares* aumentou 1,4% (4,1% em fevereiro) e o de *Produtos não Alimentares* diminuiu 22,0% (aumento de 3,2% no mês anterior).

Em termos nominais, o índice agregado passou de uma taxa de variação homóloga de 8,8% em fevereiro para -7,2% em março. O agrupamento *Produtos não Alimentares* registou uma diminuição homóloga de 19,6%, enquanto o agrupamento *Produtos Alimentares* aumentou 8,8% (aumentos de 8,2% e de 9,5% em fevereiro, pela mesma ordem).

No 1.º trimestre de 2020, as vendas no comércio a retalho subiram 2,5% em termos homólogos (3,5% no trimestre anterior). O agrupamento *Produtos alimentares* registou uma variação de 7,2% (2,4% no 4.º trimestre de 2019), enquanto o agrupamento *Produtos não alimentares* diminuiu 1,1% (4,5% no trimestre anterior).

Emprego e Remunerações
Em março, os índices de emprego e de remunerações aumentaram, respetivamente, 1,8% e 2,9% em termos homólogos (variações de 2,7% e 8,1% em fevereiro, pela mesma ordem).

Comparando com fevereiro, os índices de emprego e de remunerações diminuíram 0,4% e 3,5%, respetivamente (aumentos de 0,5% e 1,4% em março de 2019, pela mesma ordem).

[7] Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado (ver notas explicativas).

Horas Trabalhadas
O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de 3,3% em fevereiro para -1,2% em março.

A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas situou-se em -2,2% (variação de 2,3% em março do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – março de 2020

Índice de Volume de Negócios na Indústria diminuiu 8,7%.

Em termos nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou uma redução homóloga de 8,7% em março (variação de -2,7% no mês precedente). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo diminuíram 5,0% e 13,7% (reduções de 2,8% e 2,7% em fevereiro), respetivamente. No 1.º trimestre de 2020, a variação homóloga das vendas na indústria fixou-se em -3,7% (0,3% no trimestre anterior).

O emprego e as horas trabalhadas1 apresentaram diminuições homólogas de 1,0% e 4,5% (reduções de 0,7% e 0,5% em fevereiro, pela mesma ordem), enquanto as remunerações tiveram um aumento de 2,9% (3,8% em fevereiro).

A informação deste destaque, respeitante a março, reflete já parcialmente efeitos da pandemia COVID-19, quer no comportamento da atividade económica, quer na quantidade de informação primária disponível na compilação dos resultados apresentados. Apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas, apesar das dificuldades, na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

VOLUME DE NEGÓCIOS
Total
O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou uma variação homóloga nominal de -8,7% em março, taxa inferior em 6,0 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. Ambos os mercados acentuaram as reduções face a fevereiro:

- O índice relativo ao mercado nacional diminuiu 5,0% (redução de 2,8% em fevereiro);
- O mercado externo passou de uma variação de -2,7% em fevereiro para -13,7% em março.

Por agrupamento:
- Os Bens de Investimento deram o contributo mais negativo para a variação do índice total, -4,7 p.p., tendo diminuído 26,0% (redução de 0,8% em fevereiro);
- A Energia e os Bens Intermédios apresentaram variações de -8,6% e -4,4% (-3,1% e -5,2% no mês anterior), respetivamente, tendo contribuído com -1,8 p.p. e -1,5 p.p. para a diminuição do índice agregado;
- A variação das vendas de Bens de Consumo situou-se em -2,8% (-0,6% em fevereiro).

No 1.º trimestre de 2020, as vendas na indústria registaram uma redução homóloga de 3,7%, tendo crescido 0,3% no trimestre anterior.

Em termos mensais, as vendas na indústria diminuíram 1,8% em março, o que compara com o aumento de 4,7% observado em igual período de 2019.

Mercado Nacional
As vendas na indústria com destino ao mercado nacional apresentaram uma variação homóloga de -5,0% em março (-2,8% no mês precedente).

- O agrupamento de Energia deu o contributo mais negativo para a variação do índice deste mercado, -3,4 p.p., em resultado da redução de 10,5% (diminuição de 3,5% em fevereiro);
- O índice de Bens de Investimento variou -19,4% (-4,5% no mês anterior), originando um contributo de -2,0 p.p. para o resultado do índice agregado;
- Os agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios apresentaram ambos contributos de 0,2 p.p.. resultantes de variações de 0,6% e 0,7% (0,5% e -4,2% em fevereiro, pela mesma ordem).

No 1.º trimestre de 2020, as vendas da indústria para o mercado nacional diminuíram 2,6% em termos homólogos (variação nula no trimestre anterior).

O índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional registou um crescimento mensal de 2,9% em março (5,3% em período idêntico de 2019).

Mercado Externo
O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo acentuou a redução homóloga em 11,0 p.p., fixando-se nos -13,7% em março. Os Grandes Agrupamentos Industriais tiveram variações homólogas inferiores às do mês precedente, com exceção da Energia, que aumentou 6,0% após a redução de 0,8% verificada em fevereiro.

Com efeito:

- Os Bens de Investimento tiveram uma redução de 29,3% e contribuíram com -8,5 p.p. para a variação agregada (variação de 1,0% em fevereiro);
- Os Bens Intermédios contribuíram com -3,8 p.p., em resultado da variação de -9,8% (-6,2% no mês anterior);
- Os Bens de Consumo diminuíram 7,3% (redução de 2,1% em fevereiro).

No 1.º trimestre de 2020, as vendas para o mercado externo diminuíram 5,2% em termos homólogos (aumento de 0,8% no trimestre anterior).
A variação mensal das vendas para o mercado externo foi de -8,0% (3,8% em março de 2019).

Emprego e Remunerações
Os índices de emprego e de horas trabalhadas registaram variações homólogas de -1,0% e -4,5% em março (-0,7% e -0,5% em fevereiro), respetivamente. O índice de remunerações aumentou 2,9% (3,8% no mês anterior).

O índice de emprego teve uma variação mensal nula (0,2% em março de 2019). As remunerações aumentaram 2,5% e as horas trabalhadas1 diminuíram 3,3% em março (variações de 3,3% e 0,7% em igual período de 2019, pela mesma ordem).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – março de 2020

Volume de Negócios nos Serviços1 contraiu 17,0%.

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de -17,0% em março (+2,5% no mês precedente). O 1.º trimestre de 2020 registou uma diminuição de 4,0% face ao mesmo período de 2019 (+2,4% no trimestre anterior).
Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de +0,2%, +1,7% e -3,3%, respetivamente (1,7%, 5,9% e 3,9% em fevereiro, pela mesma ordem).

A informação deste destaque, respeitante a março, reflete já parcialmente efeitos da pandemia COVID-19, quer no comportamento da atividade económica, quer na quantidade de informação primária disponível na compilação dos resultados apresentados. Apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas, apesar das dificuldades, na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios
O índice de volume de negócios nos serviços registou uma queda homóloga de 17,0% em março, que compara com o crescimento de 2,5% em fevereiro. Os dados não ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário apontam para uma evolução da variação homóloga do índice volume de negócios no mesmo sentido mas com intensidade menos acentuada, -13,6% e +0,5%, respetivamente em março e fevereiro.

Todas as secções apresentaram evoluções negativas, observando-se o seguinte nas três secções com maiores peso no índice:

Habitação
Em março, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 110 euros por metro quadrado (euros/m^2), menos 1 euro que no mês anterior.

A nível regional, a maior subida face ao mês anterior registou-se na Região Autónoma da Madeira (2,2%). A descida mais acentuada foi observada no Alentejo (-1,7%).

Em comparação com o período homólogo, o valor mediano das avaliações cresceu 10,3%. A taxa de variação homóloga mais elevada para o conjunto das avaliações verificou-se na Área Metropolitana de Lisboa (12,1%) e a menor foi registada no Alentejo (1,8%).

Apartamentos
No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 209 euros/m^2, aumentando 11,7% relativamente ao mês homólogo. O valor mais elevado foi observado na Área Metropolitana de Lisboa (1 493 euros/m^2) e o mais baixo no Centro (846 euros/m^2). Comparativamente com o mês anterior, o valor subiu 0,1%, tendo a Região Autónoma da Madeira apresentado a maior subida (1,8%) e o Centro a descida mais acentuada (-0,4%).

Em termos homólogos, a Área Metropolitana de Lisboa apresentou o crescimento mais expressivo (13,4%) e o Centro o mais baixo (6,8%). O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 desceu 1 euro, para 1 234 euros/m^2, tendo os T3 subido 5 euros, para 1 094 euros/m^2. No seu conjunto, estas tipologias representaram 80,5% das avaliações de apartamentos realizadas em março.

Moradias
O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 923 euros/m^2 em março, o que representa uma subida de 5,1% em relação mesmo mês do ano anterior. Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (1 564 euros/m^2) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 441 euros/m^2), tendo o Alentejo registado o valor mais baixo (767 euros/m^2). Comparativamente com o mês anterior, a Região Autónoma da Madeira apresentou o maior aumento (1,4%), enquanto o Centro registou a maior descida (-1,0%). Em termos homólogos, o Algarve apresentou o maior crescimento (6,6%) e a única descida ocorreu no Alentejo (-4,1%). Comparando com o mês anterior, os valores das moradias T2, T3 e T4, tipologias responsáveis por 59,9% das avaliações, atingiram os 803 euros/m^2, 821 euros/m2 e 893 euros/m^2 (mais 5 euros, mais 7 euros e menos 32 euros, respetivamente).

Análise por Regiões NUTS III
De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em março, a Área Metropolitana de Lisboa, o Algarve, e o Alentejo Litoral, apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país (34%, 34%, e 3% acima, respetivamente). As regiões das Beiras e Serra da Estrela e da Beira Baixa e foram as que apresentaram os valores mais baixos em relação à mediana do país (-40% e -39% respetivamente).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – abril de 2020

Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico revelam reduções abruptas.

No contexto da atual pandemia, o indicador de confiança dos Consumidores registou em abril a maior redução da série face ao mês anterior, atingindo o valor mínimo desde setembro de 2014. Não considerando médias móveis de três meses (ver secção seguinte), este indicador atingiu o valor mínimo desde maio de 2013.

Nos inquéritos às empresas, a pandemia penalizou também fortemente as opiniões e expectativas dos empresários, tendo o indicador de clima económico diminuído de forma abrupta em abril, retrocedendo para valores próximos dos observados no final de 2013. Não considerando médias móveis de três meses, este indicador apresentou a redução mais acentuada da série, atingindo o valor mínimo. Os indicadores de confiança da Indústria Transformadora, da Construção e Obras Públicas, do Comércio e dos Serviços diminuíram de forma abrupta relativamente a março, sobretudo no último caso. Note-se que nos Serviços,

Habitação
Em março, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 110 euros por metro quadrado (euros/m^2), menos 1 euro que no mês anterior.

A nível regional, a maior subida face ao mês anterior registou-se na Região Autónoma da Madeira (2,2%). A descida mais acentuada foi observada no Alentejo (-1,7%).

Em comparação com o período homólogo, o valor mediano das avaliações cresceu 10,3%. A taxa de variação homóloga mais elevada para o conjunto das avaliações verificou-se na Área Metropolitana de Lisboa (12,1%) e a menor foi registada no Alentejo (1,8%).

Apartamentos
No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 209 euros/m^2, aumentando 11,7% relativamente ao mês homólogo. O valor mais elevado foi observado na Área Metropolitana de Lisboa (1 493 euros/m^2) e o mais baixo no Centro (846 euros/m^2). Comparativamente com o mês anterior, o valor subiu 0,1%, tendo a Região Autónoma da Madeira apresentado a maior subida (1,8%) e o Centro a descida mais acentuada (-0,4%).

Em termos homólogos, a Área Metropolitana de Lisboa apresentou o crescimento mais expressivo (13,4%) e o Centro o mais baixo (6,8%). O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 desceu 1 euro, para 1 234 euros/m^2, tendo os T3 subido 5 euros, para 1 094 euros/m^2. No seu conjunto, estas tipologias representaram 80,5% das avaliações de apartamentos realizadas em março.

Moradias
O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 923 euros/m^2 em março, o que representa uma subida de 5,1% em relação mesmo mês do ano anterior. Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (1 564 euros/m^2) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 441 euros/m^2), tendo o Alentejo registado o valor mais baixo (767 euros/m^2). Comparativamente com o mês anterior, a Região Autónoma da Madeira apresentou o maior aumento (1,4%), enquanto o Centro registou a maior descida (-1,0%). Em termos homólogos, o Algarve apresentou o maior crescimento (6,6%) e a única descida ocorreu no Alentejo (-4,1%). Comparando com o mês anterior, os valores das moradias T2, T3 e T4, tipologias responsáveis por 59,9% das avaliações, atingiram os 803 euros/m^2, 821 euros/m2 e 893 euros/m^2 (mais 5 euros, mais 7 euros e menos 32 euros, respetivamente).

Análise por Regiões NUTS III
De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em março, a Área Metropolitana de Lisboa, o Algarve, e o Alentejo Litoral, apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país (34%, 34%, e 3% acima, respetivamente). As regiões das Beiras e Serra da Estrela e da Beira Baixa e foram as que apresentaram os valores mais baixos em relação à mediana do país (-40% e -39% respetivamente).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – abril de 2020

Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico revelam reduções abruptas.

No contexto da atual pandemia, o indicador de confiança dos Consumidores registou em abril a maior redução da série face ao mês anterior, atingindo o valor mínimo desde setembro de 2014. Não considerando médias móveis de três meses (ver secção seguinte), este indicador atingiu o valor mínimo desde maio de 2013.

Nos inquéritos às empresas, a pandemia penalizou também fortemente as opiniões e expectativas dos empresários, tendo o indicador de clima económico diminuído de forma abrupta em abril, retrocedendo para valores próximos dos observados no final de 2013. Não considerando médias móveis de três meses, este indicador apresentou a redução mais acentuada da série, atingindo o valor mínimo. Os indicadores de confiança da Indústria Transformadora, da Construção e Obras Públicas, do Comércio e dos Serviços diminuíram de forma abrupta relativamente a março, sobretudo no último caso. Note-se que nos Serviços,

as secções de “Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas” e de “Alojamento, restauração e similares” registaram as reduções com maior magnitude.

No último mês, a redução do indicador de confiança dos Consumidores resultou sobretudo do contributo muito negativo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da realização de compras importantes. No mesmo sentido, embora com menor magnitude, as opiniões relativas à evolução passada da situação financeira do agregado familiar também contribuíram negativamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre fevereiro e abril, atingindo no último mês o valor mais baixo desde abril de 2013, em resultado do contributo negativo das perspetivas de produção da empresa durante os próximos três meses e das apreciações sobre a evolução da procura global nos últimos três meses, mais intenso no primeiro caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas apresentou em abril a diminuição mais acentuada da série, atingindo o valor mínimo desde fevereiro de 2018. A evolução do indicador no último mês refletiu o contributo fortemente negativo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais intenso no último caso. O indicador de confiança do comércio registou a maior redução face ao mês anterior da série, atingindo o valor mínimo desde agosto de 2013. Esta evolução refletiu o forte contributo negativo de todas as componentes, perspetivas da atividade da empresa, opiniões sobre o volume de vendas e apreciações relativas ao volume de stocks. O indicador de confiança dos Serviços registou a maior redução face ao mês anterior da série, atingindo o valor mínimo desde julho de 2013. O comportamento do indicador resultou do forte contributo negativo de todas as componentes, opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas e apreciações sobre a atividade da empresa, verificando-se as reduções dos saldos de resposta extremas com maior magnitude das respetivas séries.

O período de recolha dos inquéritos qualitativos para o mês de abril decorreu de 01 a 17 de abril no caso do inquérito aos consumidores e de 01 a 23 de abril para os inquéritos às empresas (ver notas finais do destaque).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE irá procurar manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19 Semana de 13 a 17 de abril de 2020

COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas.

Os resultados da 2ª semana de inquirição (semana de 13 a 17 de abril de 2020) confirmam os desenvolvimentos devido à pandemia identificados na semana anterior. A percentagem de empresas respondentes que referiram que a pandemia implicou uma diminuição no volume de negócios manteve-se elevada (80%, proporção igual à apurada na semana anterior). Essa redução foi superior a 50% numa grande parte das empresas respondentes (39%). Como fatores com muito impacto para a redução no volume de negócios, foram referidos mais frequentemente pelas empresas a ausência de encomendas/clientes e as restrições no contexto do estado de emergência.

60% das empresas reportaram reduções no pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar, sendo que um quarto referiu uma redução superior a 50%. Face à semana anterior, verifica-se uma estabilização da percentagem de empresas que referiu uma redução do pessoal ao serviço, mas uma maior proporção de empresas a recorrer ao layoff simplificado (51% face a 48% na semana anterior).

As micro empresas e as empresas do setor do Alojamento e restauração referiram mais frequentemente reduções superiores a 75% quer do volume de negócios quer do pessoal ao serviço.

Uma nova questão do inquérito revela em que medida as empresas adaptaram a sua atividade em resultado da pandemia, sendo que quase 30% das empresas respondentes referiram a diversificação ou modificação da produção e 21% referiram a alteração ou reforço dos canais de distribuição.

Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19 Semana de 20 a 24 de abril de 2020

COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas.

Os resultados da 3ª semana de inquirição (semana de 20 a 24 de abril de 2020) confirmam os desenvolvimentos identificados nas duas semanas anteriores.

A percentagem de empresas respondentes que assinalaram diminuições do volume de negócios e do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar manteve-se elevada (80% e 59%, respetivamente). 39% das empresas registaram uma redução superior a 50% do volume de negócios e 26% referiram uma redução superior a 50% no número de pessoas ao serviço efetivamente a trabalhar.

O recurso ao *layoff* simplificado aumentou, correspondendo ao principal fator para a redução do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar, tendo sido assinalado por 54% das empresas (52% na semana anterior).

Excluindo o *layoff* simplificado, a proporção de empresas que não prevê o recurso a medidas de apoio aumentou na última semana, atingindo proporções entre 48% e 59%, consoante a medida. Entre as medidas consideradas, 13% das empresas já beneficiou da suspensão de obrigações fiscais e contributivas e 10% da moratória ao pagamento de juros e capital de créditos já existentes.

Foi introduzida uma nova característica para análise: empresas com ou sem perfil exportador. Por dimensão, as empresas com perfil exportador são maioritariamente médias ou grandes empresas (65%). No caso das empresas sem perfil exportador predominam as empresas de reduzida dimensão (63% são micro ou pequenas empresas). Nas empresas com perfil exportador registou-se uma maior proporção de empresas em funcionamento (88% face a 82% nas restantes). A percentagem das empresas com perfil exportador que referiu diminuições do volume de negócios e do pessoal ao serviço foi ligeiramente superior à média, mas as reduções reportadas foram relativamente menores. O recurso ao *layoff* simplificado foi assinalado por 47% destas empresas (57% nas empresas sem perfil exportador).

Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19 Semana de 27 de abril a 1 de maio de 2020

COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas.

Numa semana caracterizada ainda pelas restrições decorrentes do estado de emergência e de acordo com uma nova questão do inquérito, apurou-se que cerca de 58% das empresas respondentes tinham pessoas em teletrabalho e 20% tinham mais de 50% do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar nessa situação.
A percentagem de empresas com pessoal em teletrabalho é crescente com a dimensão das empresas, atingindo 93% nas grandes e não ultrapassando 30% nas micro empresas.

Por setor, refletindo a natureza da atividade económica desenvolvida, destacou-se a Informação e comunicação com 67% das empresas a registar uma percentagem superior a 75% de pessoal ao serviço em teletrabalho. Em sentido oposto, o setor que menos recurso assinalou a esta forma de trabalho foi o Alojamento e restauração.

Síntese Económica de Conjuntura – março de 2020

Informação já disponível para março revela uma forte redução da atividade económica.

Em março, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico diminuíram de forma expressiva na Área Euro (AE), refletindo a forte deterioração das expectativas provocada pelos efeitos da pandemia COVID-19. Os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -2,0% e -23,8%, respetivamente (-3,5% e -10,9% em fevereiro), traduzindo os efeitos negativos da pandemia na economia global e das divergências entre os países produtores de petróleo.

Em Portugal, não considerando médias móveis de três meses (ver **secção seguinte**), a informação já disponível revela uma forte redução da atividade económica em março. O indicador de confiança dos Consumidores registou uma redução significativa face ao mês anterior, a maior desde setembro de 2012 e

atingindo o valor mínimo desde fevereiro de 2016. Todos os indicadores de confiança das empresas diminuíram em março, assinalando-se em particular as fortes reduções no Comércio e nos Serviços.

O montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais de pagamento automático na rede multibanco apresentou uma diminuição significativa em março (-17,0%), após ter aumentado 10,1% no mês anterior. As vendas de veículos automóveis diminuíram fortemente em março, observando-se taxas de -57,5% nos automóveis ligeiros de passageiros, -51,2% nos comerciais ligeiros e -46,9% nos veículos pesados.

Já em abril (semana de 6 a 10), o Inquérito Rápido e Excecional às Empresas, promovido conjuntamente pelo INE e Banco de Portugal, indicou nas empresas respondentes uma forte redução do volume de negócios e uma diminuição do pessoal ao serviço, nomeadamente através do recurso ao regime de *layoff* simplificado, salientando-se, entre as diversas atividades, o impacto negativo da crise pandémica no alojamento e restauração.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, fixou-se em 6,5% em fevereiro, 0,2 pontos percentuais inferior ao valor definitivo registado nos três meses anteriores (valor idêntico no mesmo período do ano anterior). Em fevereiro, a estimativa para a população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, registou uma variação homóloga nula (variação homóloga de 0,2% em janeiro). A informação sobre o desemprego registado pelo IEFP, entretanto divulgada para março e para a primeira quinzena de abril, aponta no entanto para um crescimento expressivo do desemprego.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma taxa de variação homóloga nula em março (0,4% no mês anterior), tendo esta evolução resultado sobretudo da redução do índice dos produtos energéticos.

Embora a informação deste destaque traduza em certa medida o impacto da pandemia COVID-19, é de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente nas próximas divulgações. De qualquer modo, a informação hoje disponibilizada é útil para estabelecer uma referência para avaliar desenvolvimentos futuros. Apesar das circunstâncias, tentaremos manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para traduzir os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – março de 2020

Taxa de juro subiu para 0,998%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 53 840 euros e 249 euros, respetivamente.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 0,998% em março (0,997% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu de 1,131% para 1,118%. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 85 euros, fixando-se em 53 840 euros. A prestação média aumentou um euro, para 249 euros.

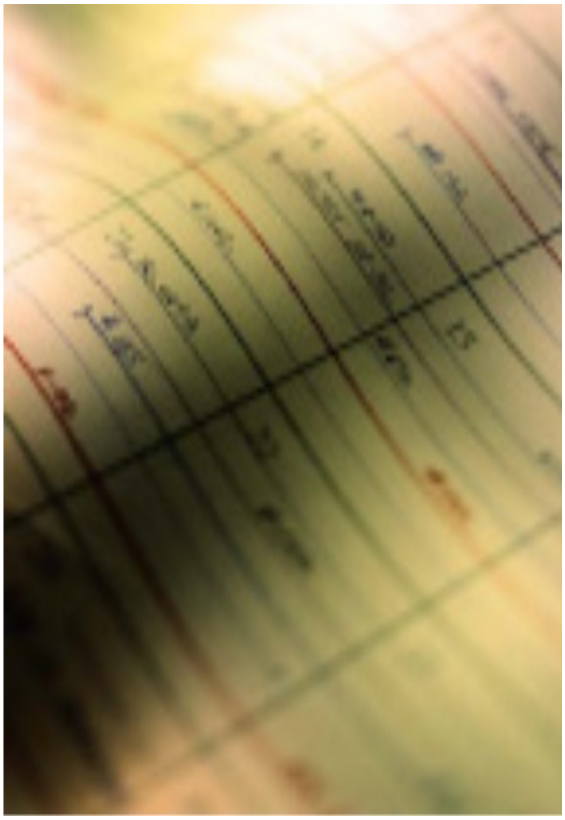
Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos
A taxa de juro implícita no crédito à habitação subiu para 0,998%, valor superior em 0,1 pontos base (p.b.) ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 1,118% (1,131% no período precedente).

Para o destino de financiamento Aquisição de Habitação, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos subiu para 1,019% (+0,1 p.b. face a fevereiro). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento diminuiu 1,3 p.b. no mês em análise, fixando-se em 1,115%.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação
Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida aumentou um euro para 249 euros. Deste valor, 45 euros (18%) correspondem a pagamento de juros e 204 euros (82%) a capital amortizado (ver gráfico 2). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação desceu 6 euros, para 336 euros.

Capital Médio em Dívida

Em março, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 85 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 53 840 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 106 140 euros, mais 244 euros que em fevereiro.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	32 090.0	32 052.0	31 516.1	31 465.9	31 459.6	31 212.6	30 911.1	30 688.6
Despesas de consumo final das ISFLSF	998.5	996.0	990.5	985.0	981.4	979.9	978.9	977.2
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 374.2	8 359.1	8 343.9	8 327.6	8 307.7	8 286.6	8 289.8	8 264.2
Formação bruta de capital	9 040.2	9 586.3	9 408.1	9 336.5	9 286.3	8 824.7	8 602.3	8 380.1
Exportações de bens (FOB) e serviços	22 519.1	21 601.8	22 037.4	21 979.4	21 188.0	21 131.2	21 478.0	21 156.4
Importações de bens (FOB) e serviços	22 003.5	21 947.3	21 806.2	21 837.9	21 324.2	20 752.0	20 794.5	20 394.3
PIB a preços de mercado (1)	51 018.4	50 647.9	50 489.9	50 256.5	49 898.7	49 683.0	49 465.6	49 072.2

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	2.0	2.7	2.0	2.5	3.3	3.1	3.2	2.3
Despesas de consumo final das ISFLSF	1.7	1.6	1.2	0.8	0.6	0.7	1.8	2.6
Despesas de consumo final das administrações públicas	0.8	0.9	0.7	0.8	0.8	0.8	1.0	0.8
Formação bruta de capital	-2.6	8.6	9.4	11.4	7.2	5.4	1.6	11.2
Exportações de bens (FOB) e serviços	6.3	2.2	2.6	3.9	1.5	3.7	7.7	5.4
Importações de bens (FOB) e serviços	3.2	5.8	4.9	7.1	4.2	4.6	6.7	7.6
PIB a preços de mercado (1)	2.2	1.9	2.1	2.4	2.3	2.7	2.9	2.6

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	33 471.7	33 168.7	32 812.6	32 585.4	32 484.5	32 129.6	31 806.7	31 373.1
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 070.2	1 062.0	1 051.9	1 042.9	1 034.5	1 028.1	1 023.3	1 019.7
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 039.0	8 954.9	8 876.9	8 799.5	8 731.7	8 667.4	8 614.8	8 568.7
Formação bruta de capital	9 702.8	10 274.3	10 003.0	10 134.9	9 828.9	9 346.3	8 959.8	8 840.5
Exportações de bens (FOB) e serviços	23 737.2	22 997.7	23 247.2	23 137.3	22 346.9	22 404.9	22 466.2	22 074.7
Importações de bens (FOB) e serviços	23 329.6	23 201.9	23 325.6	23 058.9	22 730.9	22 196.1	21 991.1	21 527.2
PIB a preços de mercado	53 691.2	53 255.7	52 666.0	52 641.1	51 695.5	51 380.1	50 879.7	50 349.4

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	3.0	3.2	3.2	3.9	4.6	4.5	4.6	3.4
Despesas de consumo final das ISFLSF	3.4	3.3	2.8	2.3	2.1	2.3	3.2	4.6
Despesas de consumo final das administrações públicas	3.5	3.3	3.0	2.7	2.4	2.4	2.7	3.3
Formação bruta de capital	-1.3	9.9	11.6	14.6	10.8	9.7	4.0	14.1
Exportações de bens (FOB) e serviços	6.2	2.6	3.5	4.8	3.1	7.0	9.5	7.2
Importações de bens (FOB) e serviços	2.6	4.5	6.1	7.1	6.5	8.7	8.9	8.8
PIB a preços de mercado	3.9	3.7	3.5	4.6	3.8	4.3	4.4	4.5

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.
(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	1 022.2	1 018.0	1 010.6	999.0	982.8	974.0	971.6	975.2
Indústria	6 179.0	6 157.9	6 220.7	6 228.0	6 196.0	6 234.1	6 273.8	6 273.1
Energia, água e saneamento	1 642.3	1 604.8	1 597.0	1 592.2	1 626.0	1 628.7	1 617.0	1 603.4
Construção	1 905.4	1 918.1	1 912.4	1 933.4	1 831.0	1 789.3	1 785.4	1 752.3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 958.1	8 867.9	8 830.3	8 794.3	8 718.8	8 622.3	8 587.7	8 483.1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 783.0	3 800.1	3 775.4	3 717.9	3 627.0	3 634.4	3 631.7	3 589.0
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 421.0	7 552.3	7 418.9	7 434.7	7 251.2	7 407.4	7 306.0	7 265.6
Outras atividades de serviços	12 877.2	12 850.7	12 793.6	12 754.3	12 653.2	12 632.7	12 632.5	12 608.8
VAB a preços de base (1)	43 788.2	43 769.8	43 559.0	43 453.7	42 886.1	42 923.0	42 805.7	42 550.5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	7 115.1	6 943.3	6 844.5	6 818.7	6 913.1	6 762.9	6 623.7	6 537.6

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	4.0	4.5	4.0	2.4	0.2	-1.2	-1.4	-0.4
Indústria	-0.3	-1.2	-0.8	-0.7	-0.9	0.8	3.1	3.7
Energia, água e saneamento	1.0	-1.5	-1.2	-0.7	5.1	7.2	6.8	5.8
Construção	4.1	7.2	7.1	10.3	4.5	5.0	4.9	2.5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2.7	2.8	2.8	3.7	4.1	4.0	4.4	3.7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	4.3	4.6	4.0	3.6	1.5	1.0	3.5	1.9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	2.3	2.0	1.5	2.3	-0.6	1.3	1.1	0.3
Outras atividades de serviços	1.8	1.7	1.3	1.2	1.0	1.5	2.4	3.4
VAB a preços de base (1)	2.1	2.0	1.8	2.1	1.4	2.1	2.9	2.8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	2.9	2.7	3.3	4.3	6.1	5.8	3.1	2.5

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	1 111.1	1 105.6	1 095.6	1 081.0	1 061.3	1 047.3	1 039.1	1 036.7
Indústria	6 323.1	6 347.6	6 371.4	6 374.8	6 346.4	6 339.8	6 368.0	6 353.3
Energia, água e saneamento	1 682.9	1 617.1	1 592.8	1 553.0	1 625.1	1 593.4	1 559.9	1 531.4
Construção	2 082.6	2 077.2	2 049.2	2 049.2	1 946.3	1 876.9	1 842.0	1 777.3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	9 286.2	9 128.7	9 046.2	8 986.5	8 941.9	8 853.6	8 739.1	8 567.9
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 913.4	3 931.0	3 880.8	3 892.0	3 672.3	3 693.9	3 711.8	3 762.0
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 066.6	8 182.0	8 004.3	8 069.6	7 656.4	7 786.3	7 650.7	7 667.2
Outras atividades de serviços	13 869.3	13 725.3	13 602.9	13 476.8	13 300.0	13 218.6	13 112.0	13 027.6
VAB a preços de base (1)	46 335.1	46 114.5	45 643.1	45 482.9	44 549.5	44 409.7	44 022.6	43 723.3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	7 362.3	7 188.6	7 151.8	7 074.3	7 059.8	7 136.4	6 786.7	6 774.6

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	4.7	5.6	5.4	4.3	2.1	1.1	1.4	2.9
Indústria	-0.4	0.1	0.1	0.3	0.3	2.2	3.5	3.9
Energia, água e saneamento	3.6	1.5	2.1	1.4	10.2	10.7	8.5	5.6
Construção	7.0	10.7	11.2	15.3	10.2	10.1	8.8	4.5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3.9	3.1	3.5	4.9	5.0	6.0	5.6	4.3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	6.6	6.4	4.6	3.5	-0.3	1.1	1.6	10.4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	5.4	5.1	4.6	5.2	2.9	4.7	3.9	2.8
Outras atividades de serviços	4.3	3.8	3.7	3.4	2.9	3.6	4.2	5.6
VAB a preços de base (1)	4.0	3.8	3.7	4.0	3.2	4.3	4.4	4.9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4.3	0.7	5.4	4.4	5.7	7.8	3.1	5.4

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.
(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)

3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Fevereiro 20 (Pe)	Janeiro 20 (Pe)	Dezembro 19	Novembro 19	Outubro 19	Acumulado Jan. fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	6 335	7 312	6 962	7 259	7 863	13 647	-1,6	-0,6
	H	3 230	3 806	3 586	3 679	4 078	7 036	-1,8	0,6
	M	3 105	3 506	3 376	3 580	3 785	6 611	-1,4	-1,9
Portugal	H	3 215	3 790	3 570	3 667	4 059	7 005	-1,6	0,7
	M	3 090	3 495	3 363	3 566	3 771	6 585	-1,5	-1,9
Continente	H	3 036	3 627	3 403	3 482	3 860	6 663	-2,5	0,5
	M	2 958	3 323	3 199	3 402	3 602	6 281	-1,2	-1,6
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	9 865	11 857	10 016	9 382	8 795	21 722	-7,2	-7,8
	H	4 928	5 906	5 016	4 795	4 502	10 834	-4,7	-5,7
	M	4 937	5 951	5 000	4 587	4 293	10 888	-9,5	-9,7
Portugal	H	4 906	5 877	4 995	4 762	4 461	10 783	-4,8	-5,8
	M	4 925	5 940	4 989	4 573	4 281	10 865	-9,6	-9,8
Continente	H	4 674	5 644	4 774	4 564	4 282	10 318	-5,3	-6,0
	M	4 721	5 730	4 789	4 378	4 087	10 451	-9,6	-9,6
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	21	18	22	13	16	39	10,5	-20,4
	H	15	9	14	7	11	24	66,7	-17,2
	M	6	9	8	6	5	15	-40,0	-25,0
Portugal	H	15	9	14	6	11	24	66,7	-14,3
	M	6	9	8	6	5	15	-40,0	-25,0
Continente	H	15	9	14	6	9	24	66,7	-11,1
	M	5	9	8	6	5	14	-50,0	-30,0
Saldo natural									
Portugal	H	-1 691	-2 087	-1 425	-1 095	- 402	-3 778	10,3	15,7
	M	-1 835	-2 445	-1 626	-1 007	- 510	-4 280	20,5	19,7
Continente	H	-1 638	-2 017	-1 371	-1 082	- 422	-3 655	9,9	15,9
	M	-1 763	-2 407	-1 590	- 976	-485	-4 170	20,9	19,6
Casamentos									
Portugal		1 435	1 482	1 987	1 594	3 227	2 917	23,7	17,5
Continente		1 317	1 382	1 844	1 473	3 067	2 699	22,7	17,1

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.
(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.
Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até abril de 2020.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
00 Todas as causas de morte	**113 573**	**12 318**	**11 100**	**10 501**	**9 622**	**8 906**	**8 493**	**8 014**	**9 075**	**7 931**	**8 667**	**9 022**	**9 924**	**3,1**
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 531	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 425	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esófago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	- 1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	- 4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	- 4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do figado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	- 6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	- 1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	- 2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	- 7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	- 11
31 Doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 305	1 924	1 729	1 432	1 164	970	905	766	898	739	836	880	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 054	458	411	332	262	217	221	169	186	174	185	204	235	8
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 882	468	446	455	354	391	398	338	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 085	107	114	92	90	67	80	69	75	66	102	102	121	5
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	15	0	0	0	1	1	2	2	1	0	1	1	6	67
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	178	14	11	14	15	16	21	18	17	17	8	10	17	33
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 305	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	397	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento acidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Outubro 19		Acumulado de Jan. a out.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10^3 Euros	N.º	10^3 Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	684 330	63 690	6 908 368	624 146	-2,3	14,6	-2,9	10,8
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	95 064	9 188	916 287	88 395	9,2	9,9	9,0	9,5
Subsídio por educação especial (a)	3 078	891	95 421	26 591	-21,3	-20,0	5,8	5,0
Subsídio parental da mãe	27 442	24 170	250 602	213 900	3,7	2,3	2,9	3,4
Subsídio parental do pai	13 649	9 218	126 582	80 424	-1,3	5,0	4,5	8,8
Abono de família pré-natal (a)	28 318	3 612	289 180	38 162	22,5	8,6	14,8	6,0
DOENÇA								
Subsídio por doença	156 289	58 886	1 503 089	573 229	4,5	2,1	5,6	9,5
Subsídio por tuberculose	368	239	3 521	2 322	1,1	1,4	2,1	2,8
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	131 833	72 672	1 402 550	762 249	-3,9	-2,1	-3,2	-1,7
Nº de dias subsidiados	3 871 673	//	40 997 146	//	-3,3	//	-3,7	//
Subsídio social de desemprego	24 689	9 748	274 173	107 062	-8,3	-5,2	-10,4	-9,3
Nº de dias subsidiados	745 491	//	8 233 934	//	-7,2	//	-11,7	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 021 913	954 645	20 139 813	10 514 595	0,4	5,2	0,1	7,0
Pensão social de velhice	24 342	6 209	243 689	70 196	-0,6	3,0	-1,2	4,0
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	623	137	6 761	1 494	3,1	4,0	-1,3	-0,5
Subsídio por morte	3 052	x	51 915	x	-48,5	x	-19,9	x
Pensão de sobrevivência	712 150	177 470	7 093 677	1 956 860	0,6	6,1	-0,5	7,3
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	185 163	74 459	1 811 692	825 136	6,2	8,1	-2,6	8,1
Prestação social para a inclusão (a)	101 170	30 549	960 875	281 721	15,9	34,6	//	//
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	203 246	25 451	2 114 188	266 119	-8,7	-7,7	-3,0	-1,4

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	
População Total								
Total (HM)	10 284,1	10 264,8	10 261,1	10 262,3	10 265,3	10 260,4	10 261,1	0,2
Homens	4 846,5	4 841,6	4 841,4	4 843,1	4 846,0	4 850,6	4 851,0	-
População Ativa								
Total (HM)	5 213,9	5 260,0	5 271,2	5 245,1	5 233,9	5 232,1	5 255,5	-0,4
Homens	2 634,6	2 655,1	2 679,2	2 644,6	2 654,2	2 665,4	2 662,1	-0,7
População Empregada								
Total (HM)	4 865,9	4 907,6	4 947,8	4 916,7	4 880,2	4 883,0	4 902,8	-0,3
Homens	2 473,4	2 497,1	2 534,4	2 489,4	2 496,0	2 504,7	2 497,2	-0,9
População Desempregada								
Total (HM)	348,1	352,4	323,4	328,5	353,6	349,1	352,7	-1,6
Homens	161,2	158,0	144,9	155,2	158,2	160,7	164,9	1,9
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,7	51,2	51,4	51,1	51,0	51,0	51,2	x
Homens	54,4	54,8	55,3	54,6	54,8	54,9	54,9	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	59,6	59,3	59,5	59,2	59,1	59,1	59,4	x
Homens	63,7	64,3	64,9	64,1	64,3	64,5	64,5	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	6,7	6,7	6,1	6,3	6,8	6,7	6,7	x
Homens	6,1	6,0	5,4	5,9	6,0	6,0	6,2	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 053,6	4 083,1	4 128,2	4 085,3	4 042,6	4 058,2	4 091,4	0,3
Homens	1 971,9	1 984,6	2 018,9	1 973,8	1 965,3	1 975,1	1 978,8	0,3
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	573,7	568,7	568,4	571,7	583,1	557,9	551,5	-1,6
Homens	346,1	345,7	346,6	344,0	361,1	349,7	341,2	-4,1
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	224,3	238,4	236,1	242,7	232,8	247,0	238,0	-3,6
Homens	150,6	159,3	161,4	164,7	159,9	170,1	166,1	-5,8
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	14,3	17,5	15,0	17,0	21,7	20,0	21,9	-34,3
Homens	§	§	§	§	§	§	§	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	256,6	247,6	275,3	275,5	282,1	274,9	301,6	-9,1
Homens	182,3	166,0	184,8	185,3	194,5	189,5	200,9	-6,3
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 195,0	1 213,7	1 212,2	1 208,8	1 214,8	1 222,2	1 215,0	-1,6
Homens	843,6	855,9	853,3	846,7	843,8	849,8	835,6	o
Serviços								
Total (HM)	3 414,3	3 446,4	3 460,3	3 432,4	3 383,3	3 385,9	3 386,1	0,9
Homens	1 447,5	1 475,2	1 496,3	1 457,4	1 457,7	1 465,4	1 460,7	-0,7

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

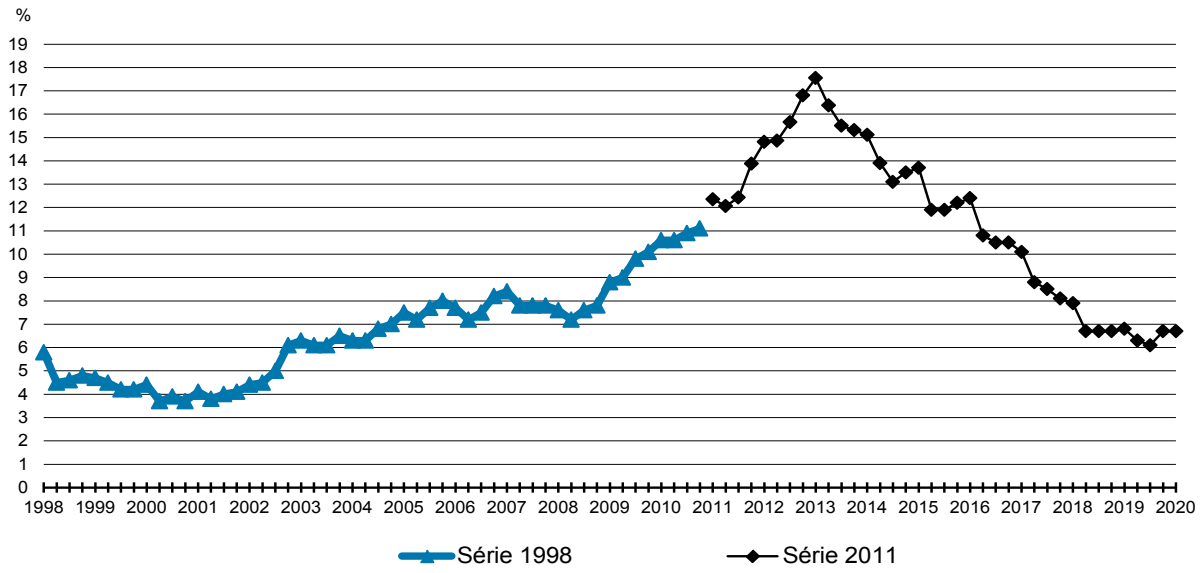
Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	39,5	46,3	39,0	31,7	33,9	43,1	50,9	16,7
Novo emprego								
Total (HM)	308,5	306,1	284,5	296,8	319,8	306,0	301,8	-3,5
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	195,5	184,1	154,2	154,0	188,2	182,4	176,4	3,9
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	92,1	85,3	89,4	90,2	90,6	79,0	84,1	1,7
Mais de 36 meses								
Total (HM)	60,4	83,0	79,9	84,2	74,9	87,6	92,2	-19,3
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	§	§	§	§	11,7	§	§	§
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	75,9	65,8	63,4	62,8	70,3	65,2	65,8	8,0
Serviços								
Total (HM)	208,6	211,2	189,7	199,7	214,9	210,6	203,5	-3,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Abr.[1] 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	104,374	0,32	1,43	-0,64	-0,83	-0,22	0,17
Total exceto Habitação	103,907	0,32	1,49	-0,68	-0,88	-0,36	0,04
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	108,274	2,25	0,24	-0,05	1,02	3,82	0,66
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,976	-0,85	2,38	-2,51	1,73	0,51	1,55
3-Vestuário e calçado	84,505	-4,61	27,63	-5,61	-16,58	-6,99	-3,15
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	107,685	-1,34	0,03	0,06	0,27	-0,66	0,25
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,068	0,63	-0,45	0,48	-0,31	-0,27	-0,28
6-Saúde	105,007	0,32	0,11	-0,01	0,07	0,87	0,75
7-Transportes	99,416	-0,46	-1,89	-1,57	0,77	-3,29	0,38
8-Comunicações	107,641	0,03	-0,12	0,31	-0,28	-4,29	-4,05
9-Lazer, recreação e cultura	99,045	0,88	-1,00	-0,22	-1,13	-2,40	-0,63
10-Educação	105,959	0,00	0,00	0,05	0,00	-0,59	0,27
11-Restaurantes e hotéis	117,764	3,66	1,25	0,35	0,15	3,19	1,19
12-Bens e serviços diversos	103,879	-0,34	0,14	0,01	0,11	0,69	1,45

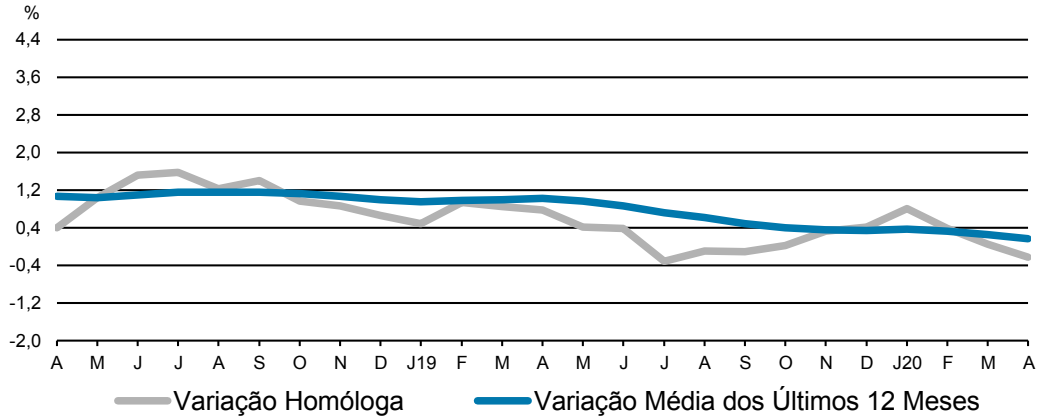
[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Abr.[1] 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	104,329	0,29	1,44	-0,63	-0,84	-0,22	0,18
Total exceto Habitação	103,851	0,3	1,49	-0,67	-0,88	-0,37	0,04
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	108,326	2,25	0,22	-0,01	0,98	3,84	0,70
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	121,861	-0,88	2,40	-2,54	1,73	0,47	1,47
3-Vestuário e calçado	84,562	-4,58	27,92	-5,67	-16,67	-6,98	-3,10
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	107,671	-1,33	0,02	0,07	0,29	-0,63	0,25
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,917	0,63	-0,44	0,48	-0,32	-0,34	-0,31
6-Saúde	105,090	0,33	0,11	0,00	0,07	0,89	0,76
7-Transportes	99,280	-0,65	-1,91	-1,58	0,84	-3,39	0,32
8-Comunicações	107,643	0,03	-0,12	0,31	-0,29	-4,28	-4,04
9-Lazer, recreação e cultura	98,998	0,84	-1,00	-0,23	-1,10	-2,40	-0,59
10-Educação	106,118	0,00	0,00	0,05	0,00	-0,42	0,37
11-Restaurantes e hotéis	117,848	3,70	1,23	0,37	0,11	3,19	1,19
12-Bens e serviços diversos	103,927	-0,35	0,13	0,02	0,13	0,77	1,50

[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

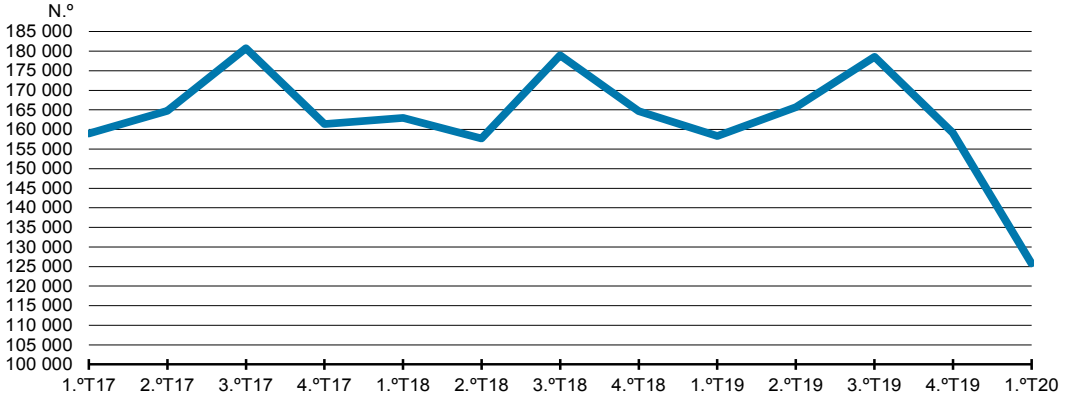


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões *

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	4.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	**N.º**	**125 794**	**159 114**	**178 531**	**165 674**	**158 310**	**164 679**	**-20,5**	**-20,5**
Continente	N.º	**121 379**	**153 466**	**172 045**	**159 818**	**152 867**	**158 871**	**-20,6**	**-20,6**
Norte	N.º	36 521	45 221	52 452	48 475	46 344	49 052	-21,2	-21,2
Centro	N.º	20 139	25 779	28 669	26 472	24 627	26 248	-18,2	-18,2
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	51 784	65 267	70 613	67 286	65 496	65 632	-20,9	-20,9
Alentejo	N.º	3 349	4 382	4 957	4 570	4 228	4 532	-20,8	-20,8
Algarve	N.º	9 586	12 817	15 354	13 015	12 172	13 407	-21,2	-21,2
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**1 096**	**1 510**	**1 616**	**1 531**	**1 429**	**1 524**	**-23,3**	**-23,3**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**3 319**	**4 138**	**4 870**	**4 325**	**4 014**	**4 284**	**-17,3**	**-17,3**
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	**N.º**	**2 531 706**	**4 039 050**	**4 762 721**	**3 623 771**	**3 115 200**	**4 238 156**	**-18,7**	**-18,7**
Continente	**N.º**	**2 469 403**	**3 930 984**	**4 616 925**	**3 523 551**	**3 036 694**	**4 129 162**	**-18,7**	**-18,7**
Norte	N.º	798 989	1 244 249	1 506 730	1 106 460	956 431	1 344 797	-16,5	-16,5
Centro	N.º	323 762	559 889	658 885	494 175	383 292	605 561	-15,5	-15,5
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 152 818	1 788 671	1 999 620	1 623 102	1 450 204	1 825 713	-20,5	-20,5
Alentejo	N.º	56 390	106 065	118 758	87 741	74 623	106 176	-24,4	-24,4
Algarve	N.º	137 444	232 110	332 932	212 073	172 144	246 915	-20,2	**-20,2**
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**20 444**	**42 195**	**51 147**	**32 941**	**27 165**	**39 555**	**-24,7**	**-24,7**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**41 859**	**65 871**	**94 649**	**67 279**	**51 341**	**69 439**	**-18,5**	**-18,5**
RECEITAS									
TOTAL	**10³Euros**	**13 744**	**21 795**	**25 612**	**19 136**	**16 647**	**22 006**	**-17,4**	**-17,4**
Continente	**10³Euros**	**13 428**	**21 263**	**24 870**	**18 646**	**16 265**	**21 477**	**-17,4**	**-17,4**
Norte	10³Euros	4 235	6 498	7 814	5 636	4 905	6 788	-13,7	-13,7
Centro	10³Euros	1 713	2 931	3 482	2 501	1 995	3 025	-14,1	-14,1
Área Metropolitana de Lisboa	10³Euros	6 470	10 116	11 245	9 002	8 109	9 897	-20,2	-20,2
Alentejo	10³Euros	270	485	580	403	341	482	-20,6	-20,6
Algarve	10³Euros	740	1 233	1 749	1 104	915	1 284	-19,1	**-19,1**
Região Autónoma dos Açores	**10³Euros**	**99**	**192**	**254**	**151**	**117**	**179**	**-15,5**	**-15,5**
Região Autónoma da Madeira	**10³Euros**	**217**	**340**	**489**	**339**	**265**	**350**	**-18,2**	**-18,2**

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



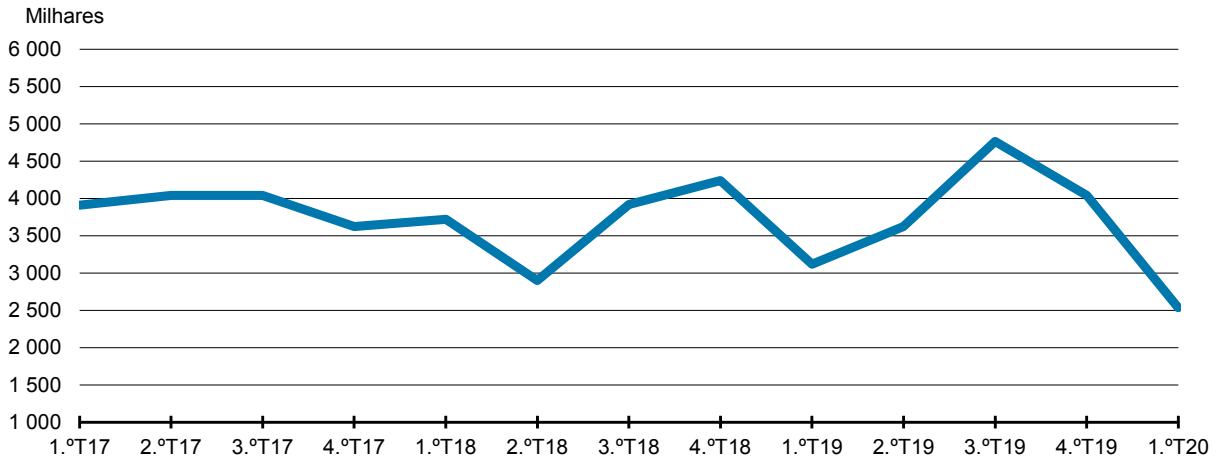
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem *

	Unid.	Valor Trimestral 1ºTrim. 20 (Po)	4ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	4.ºTrim. 18	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	**N.º**	**125 794**	**159 114**	**178 531**	**165 674**	**158 310**	**164 679**	**-20,5**	**-20,5**
Europa	**N.º**	**10 657**	**14 206**	**27 042**	**19 225**	**22 453**	**13 617**	**-52,5**	**-52,5**
Portugal	N.º	1 930	4 931	13 396	6 579	10 162	4 530	-81,0	-81,0
Espanha	N.º	92	1 531	4 179	55	58	336	58,6	58,6
França	N.º	3 119	4 602	3 384	1 948	6 121	3 237	-49,0	-49,0
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	3 338	2 895	3 807	1 708	3 738	2 874	-10,7	-10,7
Outros Países da UE	N.º	551	187	865	8 870	774	699	-28,8	-28,8
EUA	**N.º**	**58 477**	**57 116**	**82 979**	**84 958**	**86 550**	**78 838**	**-32,4**	**-32,4**
Outros Países	**N.º**	**4 844**	**5 293**	**3 972**	**2 911**	**2 871**	**741**	**68,7**	**68,7**
Total das Co-Produções	**N.º**	**51 816**	**82 499**	**64 538**	**58 580**	**46 436**	**71 483**	**11,6**	**11,6**
Países Europeus	N.º	4 131	4 342	7 833	5 542	4 124	3 776	0,2	0,2
Países Europeus/EUA	N.º	14 313	31 258	24 054	24 949	8 775	37 823	63,1	63,1
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	**N.º**	**2 531 706**	**4 039 050**	**4 762 721**	**3 623 771**	**3 115 200**	**4 238 156**	**-18,7**	**-18,7**
Europa	**N.º**	**150 114**	**229 246**	**532 412**	**312 702**	**391 718**	**199 010**	**-61,7**	**-61,7**
Portugal	N.º	34 180	76 055	349 054	86 776	160 706	84 361	-78,7	-78,7
Espanha	N.º	2 338	23 041	63 008	1 299	666	2 760	251,1	251,1
França	N.º	41 553	76 299	35 987	18 083	130 146	37 998	-68,1	-68,1
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	44 139	45 641	66 850	25 937	66 188	39 482	-33,3	-33,3
Outros Países da UE	N.º	6 909	5 706	7 090	178 244	9 787	7 393	-29,4	-29,4
EUA	**N.º**	**1 097 387**	**1 652 804**	**2 567 436**	**2 304 267**	**1 795 258**	**1 937 239**	**-38,9**	**-38,9**
Outros Países	**N.º**	**117 663**	**85 276**	**163 699**	**29 573**	**36 183**	**21 314**	**225,2**	**225,2**
Total das Co-Produções	**N.º**	**1 166 542**	**2 071 724**	**1 499 174**	**977 229**	**892 041**	**2 080 593**	**30,8**	**30,8**
Países Europeus	N.º	69 082	40 220	162 655	73 621	57 934	57 559	19,2	19,2
Países Europeus/EUA	N.º	397 516	606 912	561 464	367 646	181 608	1 225 280	118,9	118,9
RECEITAS									
TOTAL	**10^3 EUROS**	**13 744**	**21 795**	**25 612**	**19 136**	**16 647**	**22 006**	**-17,4**	**-17,4**
Europa	**10^3 EUROS**	**799**	**1 174**	**2 824**	**1 501**	**2 002**	**888**	**-60,1**	**-60,1**
Portugal	10^3 EUROS	163	354	1 845	378	799	304	-79,7	-79,7
Espanha	10^3 EUROS	8	105	339	2	2	12	239,6	239,6
França	10^3 EUROS	223	407	179	72	640	193	-65,2	-65,2
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10^3 EUROS	248	265	370	159	375	219	-33,8	-33,8
Outros Países da UE	10^3 EUROS	46	29	38	877	61	33	-23,5	-23,5
EUA	**10^3 EUROS**	**5 956**	**8 994**	**13 917**	**12 551**	**9 637**	**9 916**	**-38,2**	**-38,2**
Outros Países	**10^3 EUROS**	**642**	**438**	**747**	**158**	**202**	**126**	**217,1**	**217,1**
Total das Co-Produções	**10^3 EUROS**	**6 348**	**11 190**	**8 124**	**4 926**	**4 806**	**11 075**	**32,1**	**32,1**
Países Europeus	10^3 EUROS	363	201	866	361	273	253	33,0	33,0
Países Europeus/EUA	10^3 EUROS	2 196	3 228	3 006	1 907	993	6 644	121,2	121,2

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

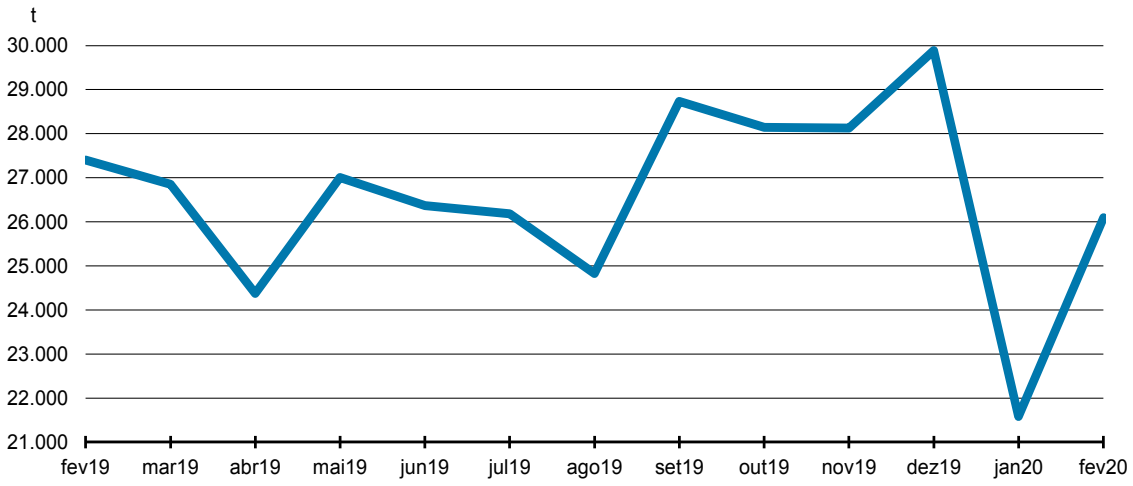
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2019/20 - Em 31 de março de 2020					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	3	3	2550	2 423	x	8
Trigo mole	22	23	2330	2 227	x	51
Triticale	13	15	1610	1 466	x	22
Centeio	16	16	1060	1 060	x	17
Aveia	34	36	1 330	1 270	x	46
Cevada	18	20	x	2 641	x	52
Arroz	x	28	x	5 360	x	153
Batata de sequeiro	3	3	x	8 959	x	23
Batata de regadio	18	18	x	24 321	x	432
Milho de sequeiro	x	7	x	2 114	x	15
Milho de regadio	x	76	x	9 178	x	733
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	x	15	x	97 613	x	1 441
Girassol	x	8	x	1 757	x	14
Feijão	x	5	x	721	x	4
Pêssego	x	4	x	11 408	x	43
Maçã	x	14	x	24 527	x	354
Pêra	x	12	x	12 256	x	153
Vinha para vinho	x	175	x	(a) 33	x	(b) 5 840

Po - Valor provisório
f - Valor previsto
(a) hl/ha
(b) 1 000 hl

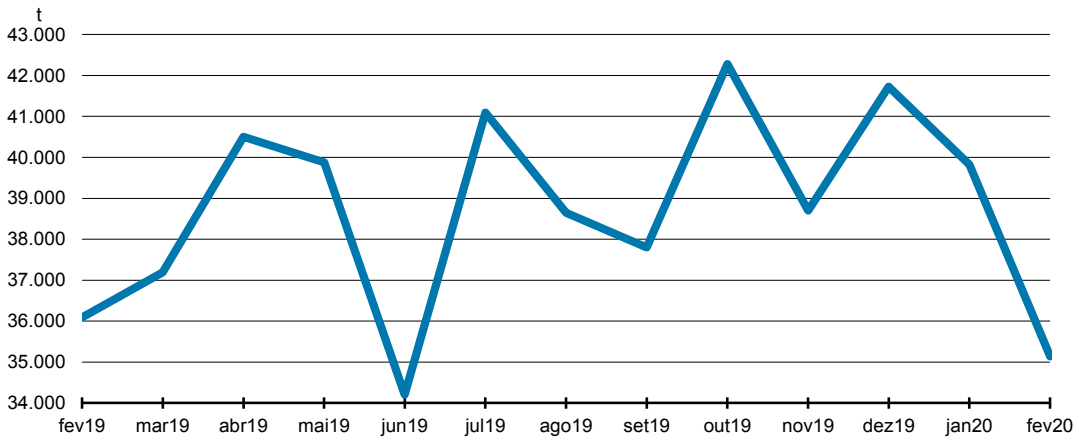
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor mensal Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado Jan. a fev. 20	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	35 135	39 825	41 729	38 697	42 282	74 960	-2,7	-2,5
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	27 172	30 564	32 582	27 868	33 118	57 736	3,4	4,7
Peso limpo	(t)	6 786	7 601	8 073	6 956	8 196	14 387	5,9	7,4
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	43 751	45 234	144 565	48 307	52 550	88 985	6,2	9,4
Peso limpo	(t)	502	505	1 491	606	663	1 007	0,0	3,5
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 647	4 826	27 357	4 393	3 768	10 473	6,8	8,4
Peso limpo	(t)	39	38	165	33	35	77	2,6	2,7
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	410 641	441 921	526 914	464 923	512 911	852 562	0,1	-1,1
Peso limpo	(t)	27 787	31 678	31 989	31 089	33 365	59 465	-4,6	-4,8
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	105	18	52	62	90	123	200,0	17,1
Peso limpo	(t)	21	3	11	13	23	24	162,5	20,0
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	33 515	37 922	39 758	36 858	40 158	71 437	-2,6	-2,6
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	22 108	24 398	26 602	21 818	25 853	46 506	5,7	6,6
Peso limpo	(t)	5 650	6 238	6 759	5 630	6 605	11 888	8,1	9,6
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	43 732	45 194	144 418	48 274	52 493	88 926	6,3	9,5
Peso limpo	(t)	502	504	1 489	605	662	1 006	0,2	3,6
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 598	4 726	27 174	4 346	3 701	10 324	7,1	8,1
Peso limpo	(t)	39	37	163	33	34	76	2,6	2,7
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	404 832	435 287	518 813	458 782	506 494	840 119	0,1	-1,2
Peso limpo	(t)	27 303	31 140	31 336	30 577	32 834	58 443	-4,6	-4,9
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	105	18	52	62	90	123	200,0	17,1
Peso limpo	(t)	21	3	11	13	23	24	162,5	20,0

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



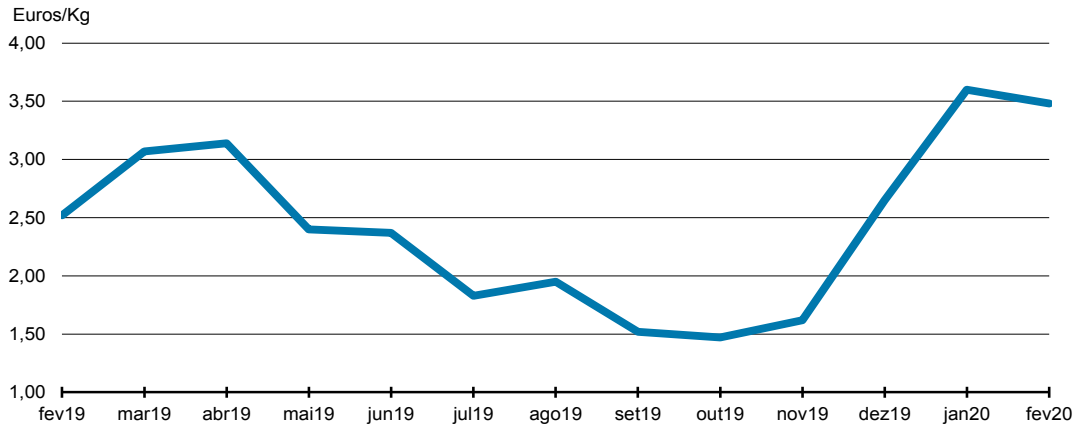
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado Jan. a fev. 20	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	17.789	15.267	18.844	19.098	19.417	33.056	-8,4	-13,1
Peso limpo	(t)	26.096	21.584	29.891	28.125	28.142	47.680	-4,8	-10,6
Ovos									
Número	(10³)	140.593	150.632	156.871	156.498	162.975	291.225	3,9	0,6
Peso	(t)	8.717	9.339	9.726	9.703	10.104	18.056	3,9	0,6

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado Jan. a fev. 20	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	155 450	157 515	155 567	145 053	148 851	312 965	4,9	2,4
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	60 863	65 170	59 656	53 717	49 189	126 033	5,7	3,3
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	581	738	865	630	717	1.318	-2,5	-1,1
Leite em pó magro	(t)	2 179	1 779	1 543	1 227	1 748	3.958	10,4	11,2
Manteiga	(t)	2 821	2 682	2 633	2 289	2 430	5 503	8,3	7,8
Queijo	(t)	4 455	5 271	5 188	5 307	5 501	9 725	-11,2	-7,8
Leites acidificados	(t)	9 090	8 972	8 619	8 857	10 091	18 062	1,2	0,3

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
		Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Jan. a fev. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	5 740	5 086	5 966	10 446	16 538	10 825	-26,5	-31,3
Valor	(10³ Euros)	20 701	18 977	16 308	17 381	24 978	39 678	-0,5	-8,3
Peixes diádromos									
Peso	(t)	47	16	3	2	1	62	44,8	38,2
Valor	(10³ Euros)	526	321	66	71	1	848	37,5	36,7
Peixes marinhos									
Peso	(t)	4 365	3 544	4 608	9 331	15 360	7 910	-31,6	-36,4
Valor	(10³ Euros)	13 103	11 816	9 774	12 194	18 881	24 919	-3,7	-7,0
Crustáceos									
Peso	(t)	129	66	103	83	96	195	21,9	27,2
Valor	(10³ Euros)	1 365	219	1 384	979	1 215	1 584	31,5	27,9
Moluscos									
Peso	(t)	1 198	1 459	1 251	1 030	1 081	2 658	-7,2	-14,6
Valor	(10³ Euros)	5 707	6 621	5 085	4 136	4 879	12 327	-1,0	-15,7
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	4 997	4 472	5 441	9 534	15 748	9 468	-32,8	-35,4
Valor	(10³ Euros)	17 500	16 210	13 867	13 967	22 219	33 710	-8,1	-11,4
Peixes diádromos									
Peso	(t)	47	16	3	2	1	62	44,8	38,2
Valor	(10³ Euros)	526	321	66	71	1	848	37,5	36,7
Peixes marinhos									
Peso	(t)	3 732	3 079	4 190	8 566	14 643	6 811	-38,4	-41,4
Valor	(10³ Euros)	10 509	9 737	7 839	9 561	16 570	20 246	-14,4	-13,6
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 200	1 189	682	1 143	1 625	2 390	-6,4	-7,3
Valor	(10³ Euros)	1 258	1 591	829	1 127	1 475	2 849	6,3	9,1
Pescadas									
Peso	(t)	180	143	110	122	201	323	32,3	52,4
Valor	(10³ Euros)	483	483	324	348	477	965	27,2	48,6
Sardinha									
Peso	(t)	0	0	0	0	815	0	//	//
Valor	(10³ Euros)	0	0	0	0	1 100	0	//	//
Crustáceos									
Peso	(t)	129	66	103	82	95	195	21,7	27,0
Valor	(10³ Euros)	1 364	219	1 381	977	1 213	1 583	31,5	27,8
Moluscos									
Peso	(t)	1 089	1 311	1 146	885	1 009	2 400	-11,9	-15,7
Valor	(10³ Euros)	5 101	5 932	4 581	3 357	4 435	11 033	-4,5	-13,4
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	474	384	371	637	471	859	153,3	31,3
Valor	(10³ Euros)	2 314	2 004	1 973	2 569	1 780	4 318	105,2	13,7
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	269	230	154	275	319	499	40,0	14,0
Valor	(10³ Euros)	887	763	469	845	979	1 651	39,8	14,8

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio	Variação
	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Anual 19	Homóloga (%)
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	27,67	20,77	20,71	20,98	19,55	20,97	27,55	-29,8
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	62,10	63,29	59,64	65,07	70,04	76,50	66,83	-5,0
Pêra: conj. Variedades	83,65	72,00	71,09	81,99	79,48	77,93	80,40	12,4
Morango: todos tipos de produção	250,51	524,91	516,21	400,63	450,71	276,09	273,25	-12,9
Laranja: conj. Variedades	47,12	52,18	51,25	52,75	52,00	40,00	50,25	-15,5
Limão: conj. Variedades	48,10	48,68	86,37	96,70	102,70	107,11	72,44	-14,6
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	90,00	93,00	86,50	76,50	71,80	67,00	71,89	23,3
Castanha	x	x	150,00	220,49	344,20	x	255,92	x
Alfarroba inteira	56,50	57,20	60,00	60,00	60,00	60,00	59,90	-5,8
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	56,25	63,22	86,28	85,31	87,11	104,50	59,36	-20,6
Couve repolho	39,06	44,55	38,17	21,36	20,91	33,95	23,13	65,6
Couve lombardo	23,14	33,37	21,06	23,65	35,17	42,16	28,34	-45,3
Alface	37,84	87,57	95,33	86,57	56,33	60,88	48,08	9,9
Tomate	52,78	54,40	67,32	62,18	68,32	60,87	61,76	-15,1
Cenoura	18,33	19,20	20,05	20,98	21,05	21,24	23,92	-29,3
Cebolas	38,75	34,00	25,00	28,14	29,27	29,41	41,91	-53,5
Feijão verde	220,00	184,00	83,88	121,79	117,27	84,67	120,01	-26,7
Espinafres	35,25	50,73	42,00	37,75	17,00	19,00	35,58	-50,1
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	x	243,59	244,04	240,84	243,93	243,77	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	x	242,98	242,91	246,09	246,00	240,60	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	x	37,05	37,02	37,03	37,04	37,03	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	x	42,87	42,91	42,87	43,01	42,78	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado	x	x	297,05	294,04	290,49	282,93	290,46	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	x	371,33	374,64	370,47	365,68	360,94	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	288,89	250,19	264,00	278,72	250,00	244,20	298,33	-16,7
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	248,88	196,48	236,50	236,50	x	236,50	258,59	-8,6
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	28,74	29,81	29,32	27,31	27,79	21,92	27,70	-12,7
Cravos	14,17	16,04	15,80	15,12	15,74	11,53	11,36	-7,0
Gladíolos	59,91	62,63	57,35	35,69	41,58	38,92	42,52	7,2
Feto ornamental	14,01	13,82	14,32	13,39	12,79	12,46	13,73	-2,3

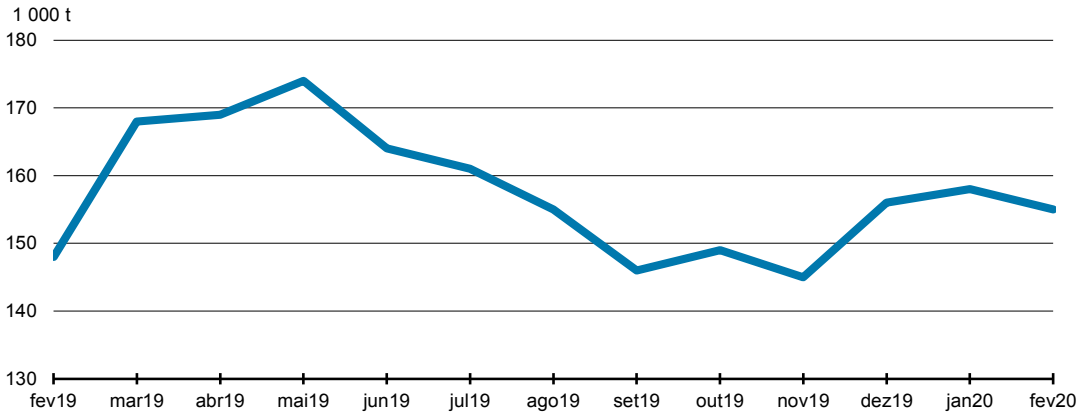
Nota: Continente, Preços da Base 2015

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,25	436,25	436,25	436,25	436,25	436,25	436,26	0,0
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv	250,60	249,92	248,90	249,89	253,21	251,45	253,25	-1,8
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	372,88	372,96	372,89	372,95	374,20	376,20	379,05	-2,6
Novilhas de 12 a 18 meses	369,60	369,75	369,71	369,63	370,09	368,86	371,16	-0,6
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	203,51	203,51	203,51	204,61	207,91	208,80	209,77	-4,0
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	316,55	380,26	474,73	316,85	300,60	301,97	321,00	10,9
Porco Categoria E	195,64	198,51	202,91	189,24	189,04	191,51	175,22	44,5
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	329,45	336,84	359,42	329,17	328,73	338,45	335,70	0,9
Borregos com mais de 28 Kg pv	267,35	269,59	276,08	249,56	241,80	238,32	259,41	0,9
Cabritos	389,71	406,10	489,21	404,25	396,67	398,77	422,42	3,1
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	86,00	81,40	80,00	81,27	82,55	89,90	85,12	-0,3
Galinhas	23,52	26,80	22,54	18,04	18,38	20,20	23,40	-4,9
Perus	143,84	143,84	143,84	143,84	143,84	140,09	140,37	3,6
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	7,81	7,50	8,31	8,27	8,08	7,56	7,50	10,2

Nota: Continente, Preços da Base 2015

Recolha de leite de vaca



5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Mar-19	102,7	105,1	109,3	104,6	100,7	110,6	95,1	105,4	103,6	97,3	102,8
Abr-19	105,3	104,9	107,4	104,6	101,2	111,3	109,1	103,6	103,7	114,6	100,4
Mai-19	105,4	107,3	113,9	106,5	101,2	111,2	105,3	105,8	104,9	108,3	103,2
Jun-19	100,6	98,0	108,3	96,8	98,2	107,6	104,2	124,8	99,1	106,7	100,1
Jul-19	106,0	104,3	106,0	104,1	102,0	109,0	114,5	132,0	103,1	119,8	103,5
Ago-19	103,5	101,0	108,8	100,1	100,8	117,6	101,7	124,3	101,9	110,4	105,4
Set-19	101,0	99,4	106,5	98,6	97,9	113,1	99,7	106,3	99,3	109,5	105,6
Out-19	104,2	102,0	106,9	101,4	101,1	111,2	108,7	118,2	102,0	115,0	102,5
Nov-19	103,4	96,5	107,1	95,2	99,3	109,8	119,5	106,7	99,6	124,3	100,5
Dez-19	106,5	96,9	106,3	95,8	99,5	120,4	127,2	101,8	102,2	131,3	97,5
* Jan-20	107,0	102,2	114,4	100,8	102,7	112,1	120,5	120,6	103,8	124,1	98,7
* Fev-20	103,9	104,1	116,9	102,6	102,8	109,3	101,1	112,6	103,9	103,2	100,3
Mar-20	95,3	96,5	79,9	98,4	90,6	88,6	107,8	95,5	92,7	109,9	x
Variação mensal (%)											
Mar-19	-0,3	0,2	1,9	0,0	-2,8	-1,7	5,8	-3,2	-1,2	5,7	-1,2
Abr-19	2,6	-0,2	-1,8	-0,1	0,5	0,6	14,8	-1,7	0,2	17,7	-2,3
Mai-19	0,1	2,3	6,1	1,9	0,0	-0,1	-3,5	2,1	1,2	-5,5	2,7
Jun-19	-4,6	-8,7	-4,9	-9,1	-2,9	-3,2	-1,1	17,9	-5,6	-1,5	-2,9
Jul-19	5,4	6,4	-2,2	7,6	3,9	1,2	9,9	5,8	4,1	12,3	3,4
Ago-19	-2,3	-3,2	2,6	-3,9	-1,2	8,0	-11,1	-5,8	-1,2	-7,8	1,8
Set-19	-2,4	-1,5	-2,1	-1,5	-2,9	-3,9	-1,9	-14,5	-2,5	-0,9	0,2
Out-19	3,2	2,6	0,4	2,9	3,2	-1,7	9,0	11,2	2,7	5,1	-2,9
Nov-19	-0,8	-5,4	0,1	-6,1	-1,8	-1,2	10,0	-9,7	-2,4	8,1	-1,9
Dez-19	3,0	0,5	-0,7	0,6	0,2	9,6	6,4	-4,7	2,6	5,6	-3,0
* Jan-20	0,5	5,5	7,7	5,2	3,2	-6,8	-5,2	18,5	1,5	-5,4	1,2
* Fev-20	-2,9	1,9	2,2	1,8	0,2	-2,6	-16,1	-6,7	0,1	-16,9	1,6
Mar-20	-8,3	-7,3	-31,7	-4,1	-11,9	-18,9	6,7	-15,2	-10,8	6,5	x
Variação homóloga (%)											
Mar-19	-6,6	-3,3	-11,6	-2,2	0,6	3,4	-29,1	12,1	-0,7	-32,0	-2,2
Abr-19	-1,4	-0,9	-9,9	0,3	2,3	1,6	-10,3	-16,0	0,7	-9,4	-0,7
Mai-19	0,1	-0,6	-14,3	1,4	2,0	2,4	-3,6	-2,2	0,7	-2,7	1,6
Jun-19	-5,4	-6,5	-15,8	-5,1	-0,9	-1,4	-14,1	5,8	-3,4	-15,9	-4,0
Jul-19	-1,7	1,3	-15,9	3,8	1,1	-0,6	-11,4	-0,8	0,6	-11,6	-0,3
Ago-19	-5,4	-3,1	-7,4	-2,6	-3,1	7,2	-21,5	15,4	-2,6	-19,1	0,7
Set-19	-5,4	-2,1	-8,8	-1,2	-4,6	1,5	-17,3	-9,9	-3,6	-13,3	2,8
Out-19	-2,2	-5,6	3,5	-6,6	-2,2	2,0	1,1	5,2	-2,2	-2,7	-1,3
Nov-19	0,2	-6,1	3,6	-7,3	-0,8	5,2	10,0	3,5	-0,5	3,6	-0,1
Dez-19	3,3	1,2	3,0	1,0	-1,1	0,9	17,2	0,2	0,5	18,6	-6,6
* Jan-20	2,3	1,2	12,2	-0,1	-0,4	-3,1	14,6	15,8	0,3	11,8	-5,6
* Fev-20	0,9	-0,8	9,0	-1,9	-0,7	-2,9	12,5	3,4	-0,8	12,0	-3,6
Mar-20	-7,2	-8,2	-26,9	-5,9	-10,0	-19,9	13,4	-9,4	-10,5	12,9	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Mar-19	-1,5	-1,4	-4,0	-1,0	-2,1	4,5	-5,0	15,6	-1,2	-4,2	2,9
Abr-19	-1,9	-1,8	-5,5	-1,4	-1,8	3,6	-6,5	11,2	-1,4	-5,8	2,7
Mai-19	-1,8	-1,9	-7,7	-1,1	-1,2	3,3	-6,4	9,5	-1,2	-5,5	2,6
Jun-19	-2,2	-2,4	-9,8	-1,3	-1,1	2,5	-7,6	8,2	-1,5	-6,9	1,8
Jul-19	-2,3	-2,0	-11,9	-0,6	-0,8	1,6	-8,4	6,2	-1,4	-7,7	1,3
Ago-19	-2,4	-2,1	-12,4	-0,7	-0,7	2,6	-9,9	7,5	-1,3	-8,8	0,9
Set-19	-2,9	-2,1	-12,9	-0,6	-1,1	2,2	-11,2	4,7	-1,6	-10,0	0,9
Out-19	-3,1	-2,7	-11,7	-1,5	-1,2	2,3	-11,1	3,8	-1,7	-10,6	0,2
Nov-19	-2,8	-3,0	-10,4	-1,9	-1,0	2,9	-10,3	2,7	-1,3	-10,7	0,1
Dez-19	-2,5	-2,5	-9,0	-1,7	-0,8	2,5	-9,0	1,4	-1,1	-9,3	-0,7
* Jan-20	-2,0	-2,0	-6,8	-1,4	-0,7	1,9	-7,6	2,3	-0,8	-8,3	-1,3
* Fev-20	-1,8	-2,1	-5,2	-1,7	-0,7	1,3	-5,7	2,2	-0,9	-6,4	-1,6
Mar-20	-1,8	-2,6	-6,3	-2,1	-1,6	-0,6	-2,0	0,6	-1,7	-2,5	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.
(**) Bens Intermédios + Outros
Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	100,00	74,84	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
			27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
mar-19	113,2	117,5	109,3	122,9	107,8	115,0	139,2	99,3
abr-19	111,8	113,2	107,2	115,9	106,1	111,8	128,4	107,0
mai-19	122,9	125,5	118,8	133,4	117,2	122,3	146,0	114,4
jun-19	108,1	110,9	105,5	113,7	104,6	107,6	128,7	99,2
jul-19	122,8	126,4	128,6	130,7	128,4	122,9	129,9	111,4
ago-19	93,6	91,1	98,6	92,1	99,3	86,7	86,8	101,6
set-19	111,2	114,3	107,6	120,2	106,2	108,9	139,9	101,0
out-19	120,1	124,2	121,5	142,1	119,1	118,4	142,6	107,1
nov-19	114,4	114,5	112,0	132,5	109,7	103,7	144,3	114,0
dez-19	109,2	106,0	110,0	113,3	109,7	95,8	121,7	119,5
(*) jan-20	113,1	111,8	109,8	127,3	107,8	105,2	131,0	117,3
(*) fev-20	105,2	107,8	101,8	120,3	99,7	102,4	131,9	96,7
mar-20	103,3	107,3	106,3	97,9	107,3	109,9	103,0	90,7
Variação mensal (%)								
mar-19	4,7	6,1	6,7	4,5	7,0	6,5	4,6	-0,6
abr-19	-1,2	-3,6	-2,0	-5,7	-1,5	-2,7	-7,7	7,8
mai-19	9,9	10,8	10,9	15,1	10,4	9,3	13,7	6,9
jun-19	-12,0	-11,7	-11,2	-14,8	-10,8	-12,0	-11,8	-13,2
jul-19	13,6	14,0	21,9	14,9	22,8	14,2	0,9	12,3
ago-19	-23,8	-27,9	-23,4	-29,5	-22,7	-29,5	-33,2	-8,8
set-19	18,8	25,5	9,2	30,4	7,0	25,6	61,2	-0,6
out-19	8,0	8,6	12,9	18,2	12,2	8,7	2,0	6,0
nov-19	-4,8	-7,8	-7,8	-6,7	-7,9	-12,4	1,2	6,4
dez-19	-4,5	-7,4	-1,8	-14,5	0,0	-7,6	-15,7	4,8
(*) jan-20	3,6	5,5	-0,2	12,4	-1,7	9,8	7,6	-1,8
(*) fev-20	-7,0	-3,6	-7,2	-5,5	-7,4	-2,6	0,8	-17,5
mar-20	-1,8	-0,5	4,4	-18,6	7,6	7,3	-21,9	-6,2
Variação homóloga (%)								
mar-19	-2,4	0,7	-2,3	-0,6	-2,5	0,7	5,8	-12,8
abr-19	1,1	2,2	5,5	-3,7	6,7	1,3	-1,0	-2,6
mai-19	3,0	3,3	3,8	2,1	4,0	3,0	3,3	1,7
jun-19	-8,9	-9,3	-10,4	-10,5	-10,3	-9,1	-7,8	-7,4
jul-19	0,8	2,4	6,7	-0,7	7,6	1,7	-3,5	-4,7
ago-19	-5,9	-1,6	-2,3	-4,1	-2,1	-6,4	13,4	-16,4
set-19	-1,8	1,7	1,8	1,8	1,8	-1,2	7,3	-12,8
out-19	0,5	1,0	2,7	10,9	1,7	-2,3	4,5	-0,9
nov-19	-0,8	-3,3	-1,7	3,9	-2,4	-9,6	6,1	8,0
dez-19	1,3	1,2	4,8	9,7	4,3	-3,3	3,8	1,4
(*) jan-20	0,3	-1,6	3,1	9,3	2,3	-5,6	-1,3	6,9
(*) fev-20	-2,7	-2,6	-0,6	2,3	-1,0	-5,2	-0,8	-3,1
mar-20	-8,7	-8,7	-2,8	-20,3	-0,5	-4,4	-26,0	-8,6
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
mar-19	4,1	4,4	1,3	4,2	1,0	3,6	11,6	3,3
abr-19	3,2	3,5	1,1	2,6	1,0	3,0	8,9	2,1
mai-19	3,0	3,4	1,4	2,3	1,3	3,2	7,6	1,6
jun-19	1,6	2,0	0,4	0,9	0,3	1,8	5,0	0,5
jul-19	0,8	1,4	0,8	-0,3	0,9	1,3	2,5	-1,0
ago-19	0,1	1,2	0,4	-1,1	0,6	0,7	3,8	-3,5
set-19	-0,3	1,2	0,6	-0,7	0,8	0,6	3,5	-5,0
out-19	-0,8	0,7	0,4	0,2	0,5	-0,2	2,8	-5,4
nov-19	-0,8	0,5	0,5	0,9	0,4	-1,0	3,7	-4,9
dez-19	-0,7	0,4	0,7	1,3	0,7	-1,4	3,5	-4,4
(*) jan-20	-1,0	0,0	1,0	1,9	0,9	-2,2	2,7	-4,2
(*) fev-20	-1,2	-0,5	0,9	1,7	0,8	-2,9	2,0	-3,7
mar-20	-1,8	-1,3	0,9	0,0	1,0	-3,3	-0,8	-3,3

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.
(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
mar-19	107,1	104,9	108,5	112,3	99,7	107,8	106,8	109,2	113,7	86,0	107,4	104,5	108,2	115,7	98,2	108,8	105,7	109,8	117,5	99,5
abr-19	107,1	104,6	108,6	112,6	99,8	110,8	109,3	110,0	114,4	115,0	106,1	102,8	107,9	114,3	94,8	106,2	103,1	107,7	114,2	95,3
mai-19	107,4	104,9	108,9	113,1	100,1	112,8	111,2	111,0	115,9	125,5	113,3	110,4	113,7	122,4	104,0	111,4	108,6	112,0	120,3	101,3
jun-19	107,3	104,8	108,8	113,1	100,1	124,0	120,0	122,0	137,8	116,4	100,4	97,9	102,1	106,5	85,6	102,8	100,3	104,4	109,4	88,7
jul-19	108,0	105,5	109,9	113,2	99,4	134,5	132,7	138,1	144,0	89,7	114,0	112,1	114,4	120,6	101,6	112,1	110,3	112,7	118,4	99,0
ago-19	107,6	105,7	109,0	112,2	99,4	124,1	135,7	119,0	118,7	90,9	77,8	74,2	79,3	84,4	86,9	79,8	76,1	81,1	86,9	90,0
set-19	107,8	105,9	109,3	112,2	99,0	107,1	108,5	105,7	112,4	85,7	106,5	104,5	106,7	113,9	95,0	107,5	105,5	107,6	115,1	96,3
out-19	107,1	105,5	109,0	109,6	99,1	107,1	108,5	106,3	111,6	86,4	116,1	113,7	117,3	122,2	107,2	114,2	111,8	115,6	119,9	104,4
nov-19	107,2	105,1	109,4	110,6	99,7	141,6	133,0	140,9	157,7	151,6	107,4	105,2	108,9	112,5	98,2	110,6	108,4	111,8	116,4	102,7
dez-19	107,5	105,9	109,6	109,7	99,9	147,1	156,9	148,9	139,9	88,8	97,9	96,6	98,8	100,7	94,1	96,3	95,0	97,4	98,8	91,8
(*) jan-20	106,2	104,1	108,6	108,6	99,8	108,5	109,6	108,3	111,8	89,6	109,1	107,7	109,6	113,3	103,8	107,4	105,9	108,0	111,3	101,1
(*) fev-20	106,1	103,9	108,8	108,6	99,0	108,3	108,8	109,4	111,2	87,7	103,5	100,8	105,9	108,2	94,6	107,4	104,8	110,2	111,3	97,3
mar-20	106,1	103,8	108,9	108,8	99,4	111,0	110,6	109,7	114,2	111,2	104,3	100,5	110,4	103,7	103,4	103,9	100,0	110,3	103,4	102,3
Variação mensal (%)																				
mar-19	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	3,3	2,3	4,6	4,3	-1,6	-0,4	-0,6	-0,6	0,3	-0,1	0,7	0,4	0,7	1,8	0,7
abr-19	0,0	-0,3	0,1	0,2	0,1	2,8	2,3	0,8	0,7	33,8	-1,2	-1,6	-0,3	-1,2	-3,5	-2,4	-2,5	-1,9	-2,8	-4,3
mai-19	0,3	0,3	0,2	0,5	0,3	1,8	1,7	0,8	1,3	9,1	6,7	7,4	5,3	7,1	9,7	5,0	5,4	4,0	5,3	6,3
jun-19	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	9,9	7,9	9,9	18,9	-7,3	-11,4	-11,3	-10,2	-13,0	-17,6	-7,7	-7,6	-6,8	-9,0	-12,5
jul-19	0,6	0,7	1,0	0,1	-0,6	8,5	10,6	13,2	4,5	-23,0	13,6	14,5	12,0	13,3	18,6	9,0	9,9	7,9	8,2	11,6
ago-19	-0,3	0,2	-0,8	-0,8	-0,1	-7,8	2,2	-13,8	-17,6	1,4	-31,7	-33,8	-30,7	-30,1	-14,5	-28,8	-31,0	-28,1	-26,6	-9,1
set-19	0,2	0,3	0,3	-0,1	-0,3	-13,7	-20,0	-11,2	-5,3	-5,7	36,8	40,8	34,5	35,1	9,4	34,7	38,7	32,7	32,5	7,1
out-19	-0,7	-0,4	-0,3	-2,3	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,7	0,8	9,0	8,8	10,0	7,2	12,7	6,2	6,0	7,4	4,2	8,4
nov-19	0,1	-0,3	0,4	0,9	0,5	32,2	22,6	32,5	41,3	75,5	-7,5	-7,5	-7,2	-7,9	-8,3	-3,1	-3,1	-3,2	-3,0	-1,7
dez-19	0,3	0,7	0,2	-0,8	0,2	3,9	18,0	5,7	-11,3	-41,4	-8,8	-8,2	-9,2	-10,5	-4,1	-13,0	-12,3	-12,9	-15,1	-10,6
(*) jan-20	-1,3	-1,7	-0,9	-1,0	0,0	-26,2	-30,1	-27,2	-20,1	0,8	11,4	11,5	10,9	12,5	10,2	11,5	11,5	10,9	12,7	10,2
(*) fev-20	-0,1	-0,2	0,2	0,0	-0,8	-0,2	-0,8	1,0	-0,5	-2,1	-5,2	-6,4	-3,4	-4,5	-8,9	0,1	-1,0	2,0	0,0	-3,8
mar-20	0,0	-0,1	0,0	0,1	0,4	2,5	1,7	0,3	2,7	26,8	0,8	-0,3	4,3	-4,2	9,3	-3,3	-4,6	0,0	-7,1	5,2
Variação homóloga (%)																				
mar-19	1,0	0,6	1,2	1,6	2,2	3,5	3,7	2,9	4,6	0,5	-2,2	-2,9	-2,7	0,6	-3,1	-2,0	-3,0	-2,2	1,1	-3,8
abr-19	0,6	0,0	1,3	1,2	2,2	3,0	4,0	2,0	4,5	-3,5	1,1	0,2	1,2	3,3	0,3	0,9	0,3	0,6	2,9	0,9
mai-19	0,8	0,0	1,3	1,6	2,4	3,5	4,6	0,8	5,4	6,1	3,0	2,4	2,8	5,0	5,2	3,0	2,4	2,8	5,0	5,2
jun-19	0,2	-0,6	0,6	1,6	2,2	4,2	4,7	1,9	6,8	5,7	-8,2	-9,1	-6,9	-7,5	-10,3	-4,9	-5,9	-3,9	-3,8	-5,5
jul-19	0,5	-0,1	0,9	1,2	2,2	4,1	3,7	4,1	4,4	5,3	3,1	2,8	3,0	3,8	6,5	1,0	0,7	1,1	1,4	3,3
ago-19	0,5	-0,2	1,0	1,0	2,0	4,4	4,2	3,6	5,3	9,8	-1,3	-1,9	-1,5	0,8	-1,5	3,0	2,2	2,3	6,1	4,6
set-19	0,7	0,1	1,5	1,1	-1,0	3,9	3,9	2,9	6,2	1,9	2,4	2,1	2,6	3,1	3,3	0,4	0,0	0,7	0,8	0,2
out-19	-0,1	-0,2	0,9	-1,4	-1,0	3,6	3,6	3,2	4,9	-0,4	2,5	1,8	3,2	3,3	2,5	0,5	-0,3	1,4	1,1	-0,6
nov-19	-0,3	-0,8	0,8	-0,7	-0,7	4,2	4,8	4,0	4,6	-0,4	-2,6	-2,6	-1,9	-3,8	-3,4	1,4	1,5	1,7	0,7	2,7
dez-19	-0,4	-0,8	0,7	-1,2	-0,7	1,9	1,4	2,7	2,0	-0,3	0,7	0,2	1,2	0,7	2,3	-1,4	-1,8	-0,6	-1,7	-0,7
(*) jan-20	-0,7	-0,8	0,4	-2,5	-0,9	4,1	4,6	4,3	3,8	-0,5	-1,4	-1,2	-0,5	-3,9	0,8	-1,4	-1,2	-0,5	-3,9	0,8
(*) fev-20	-0,7	-0,7	0,4	-3,2	-0,6	3,8	4,2	4,8	2,0	0,3	-4,0	-4,2	-2,7	-6,2	-3,8	-0,5	-0,4	1,1	-3,6	-1,6
mar-20	-1,0	-1,0	0,3	-3,1	-0,4	2,9	3,6	0,5	0,5	29,2	-2,9	-3,9	2,0	-10,4	5,2	-4,5	-5,4	0,4	-12,0	2,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
mar-19	2,0	1,4	1,8	4,8	0,6	5,0	4,5	4,4	7,0	4,2	2,3	1,5	1,7	5,7	1,3	1,8	1,0	1,4	5,2	0,5
abr-19	1,8	1,2	1,7	4,2	0,9	4,6	4,5	4,1	6,6	0,9	1,7	0,9	1,3	4,8	1,0	1,5	0,7	1,2	4,6	0,8
mai-19	1,6	1,0	1,6	3,7	1,2	4,5	4,5	3,6	6,8	2,0	2,0	1,2	1,6	4,9	1,8	1,8	1,1	1,5	4,7	1,6
jun-19	1,4	0,7	1,5	3,2	1,6	4,2	4,3	3,2	6,2	2,9	1,0	0,3	0,9	3,4	1,2	1,1	0,4	1,0	3,5	1,4
jul-19	1,2	0,6	1,3	2,7	1,8	4,1	4,2	3,1	5,6	3,5	0,9	0,2	0,8	2,7	1,5	1,0	0,3	0,9	2,9	1,6
ago-19	1,1	0,5	1,3	2,3	2,1	4,0	4,1	3,1	5,3	4,4	0,8	0,2	0,7	2,8	1,3	1,2	0,6	1,0	3,3	1,9
set-19	1,0	0,4	1,3	2,0	1,8	4,0	4,1	3,1	5,3	4,6	1,1	0,5	0,9	2,8	1,8	1,1	0,6	1,0	2,9	1,9
out-19	0,8	0,3	1,2	1,5	1,6	4,0	4,0	3,1	5,3	4,5	0,9	0,3	0,9	2,6	1,5	0,8	0,1	0,7	2,5	1,4
nov-19	0,7	0,1	1,2	1,2	1,4	3,8	4,0	3,0	5,1	2,7	0,6	0,0	0,7	2,1	1,1	0,8	0,2	0,9	2,3	1,5
dez-19	0,5	0,0	1,1	0,9	1,1	3,6	3,8	2,9	4,7	2,5	0,3	-0,2	0,5	1,6	0,7	0,6	0,0	0,7	1,9	1,1
(*) jan-20	0,3	-0,2	1,0	0,5	0,9	3,6	3,8	3,0	4,6	2,2	0,2	-0,3	0,4	1,0	0,7	0,4	-0,2	0,6	1,3	1,0
(*) fev-20	0,2	-0,3	0,9	0,0	0,7	3,6	3,9	3,1	4,5	1,9	-0,6	-1,0	-0,2	-0,1	-0,1	-0,1	-0,5	0,3	0,4	0,4
mar-20	0,0	-0,4	0,9	-0,4	0,5	3,6	3,9	2,9	4,2	4,0	-0,6	-1,1	0,2	-1,1	0,6	-0,3	-0,7	0,6	-0,8	1,0

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020				2019							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-15,9**	**-6,1**	**-4,2**	**-3,4**	**-4,3**	**-4,4**	**-4,2**	**-4,1**	**-3,2**	**-3,7**	**-3,4**	**-3,7**
Produção atual (a)	-12,7	-3,3	-2,2	-0,7	-0,8	-2,7	-2,1	-1,7	1,1	0,1	0,8	0,0
Perspetivas de produção (a)	-21,2	-2,1	2,4	4,3	4,3	4,7	5,3	5,4	5,4	4,3	4,5	4,4
Procura global atual	-23,8	-13,4	-11,9	-10,6	-12,5	-12,9	-13,0	-13,1	-11,2	-12,0	-11,5	-11,8
Procura interna atual	-21,2	-10,9	-9,6	-8,8	-9,5	-9,0	-9,7	-10,4	-10,1	-10,1	-9,6	-10,4
Procura externa atual	-23,6	-12,1	-10,2	-9,9	-11,7	-13,0	-13,3	-12,2	-10,3	-10,0	-10,1	-10,6
Stocks de produtos acabados atual	2,7	2,9	3,3	3,8	4,8	4,8	4,9	4,5	3,9	3,4	3,2	3,7
Perspetivas de emprego	-10,3	1,9	2,9	2,3	1,4	1,5	1,3	1,0	0,8	1,2	2,7	3,3
Perspetivas de preços (a)	-11,6	-3,7	-3,4	-4,3	-3,8	-4,4	-3,2	-3,4	-1,7	-1,3	-1,3	-2,4
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	-16,4	-4,2	-1,0	4,4	2,4	-0,7	-2,4	-1,9	0,4	-1,3	-2,3	-5,1
Perspetivas de produção (a)	-21,6	-2,3	4,6	7,6	5,9	6,3	6,0	7,2	7,8	6,0	4,2	1,2
Procura global atual	-24,1	-12,3	-10,4	-8,3	-10,4	-10,2	-10,5	-11,4	-11,4	-13,7	-13,3	-14,5
Procura interna atual	-20,9	-11,7	-10,6	-9,1	-10,8	-10,4	-10,6	-10,3	-10,7	-11,7	-12,2	-14,6
Procura externa atual	-25,7	-8,7	-5,7	-4,2	-6,4	-7,9	-9,7	-8,3	-7,3	-7,5	-7,8	-9,6
Stocks de produtos acabados atual	-2,6	0,9	1,1	1,3	1,2	2,2	3,7	4,0	3,3	2,4	2,7	2,7
Perspetivas de emprego	-10,6	0,1	2,0	1,5	0,7	-0,2	-1,4	-1,8	-2,0	-1,4	-0,3	0,0
Perspetivas de preços (a)	-6,8	-2,2	-2,6	-2,6	-1,0	-1,3	-0,2	0,6	2,6	2,9	1,5	0,3
Bens de Investimento												
Produção atual	-17,5	2,4	3,8	5,0	6,7	5,4	4,8	2,5	3,1	-0,9	-0,8	-1,2
Perspetivas de produção	-13,9	2,3	5,5	4,4	1,1	2,1	2,8	3,3	3,9	4,1	7,3	9,0
Procura global atual	-27,4	-6,9	-3,7	-1,9	-2,0	-2,4	-2,3	-4,0	-4,5	-6,6	-5,7	-5,1
Procura interna atual	-27,2	-6,6	-5,2	-3,8	-2,7	-1,2	-2,7	-5,4	-6,0	-6,1	-4,2	-4,5
Procura externa atual	-25,8	-6,9	-5,1	-6,1	-6,7	-7,6	-7,1	-7,2	-7,7	-9,6	-10,2	-10,5
Stocks de produtos acabados atual	2,6	1,8	1,1	0,8	1,4	1,6	1,7	0,6	0,3	-0,2	0,5	0,9
Perspetivas de emprego	-7,1	1,3	4,0	3,2	1,6	2,0	1,0	0,2	-0,2	0,6	2,5	2,9
Perspetivas de preços	-3,9	0,4	3,7	3,8	2,7	-0,7	-1,8	-3,0	-2,2	-1,3	0,1	0,2
Bens Intermédios												
Produção atual	-8,6	-4,6	-5,0	-6,0	-5,5	-6,7	-4,1	-2,9	0,9	1,5	3,3	3,8
Perspetivas de produção (a)	-23,1	-3,3	-0,3	1,4	3,2	3,6	5,6	5,5	4,8	3,8	4,3	5,6
Procura global atual	-22,4	-16,3	-15,6	-15,1	-17,3	-18,2	-18,1	-17,2	-13,2	-12,6	-12,2	-12,3
Procura interna atual	-19,4	-11,8	-10,4	-10,2	-10,9	-10,6	-11,3	-12,0	-11,2	-10,5	-9,7	-9,5
Procura externa atual	-21,6	-16,0	-14,9	-15,0	-16,7	-18,2	-17,6	-16,3	-13,2	-11,7	-11,5	-11,4
Stocks de produtos acabados atual	6,2	4,6	5,5	6,4	8,3	7,6	6,8	6,1	5,5	5,2	4,4	5,2
Perspetivas de emprego	-11,2	3,2	3,2	2,5	1,7	2,4	3,2	3,1	3,0	3,2	4,7	5,6
Perspetivas de preços	-15,8	-3,5	-3,9	-6,2	-8,1	-8,8	-7,5	-8,1	-6,6	-5,8	-4,0	-3,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020		2019				2018	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	75,8	78,9	78,8	80,2	78,7	79,1	81,2	81,7
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	13,3	16,9	18,2	18,4	17,3	17,1	17,3	17,1
Capacidade produtiva atual (a)	21,2	7,2	7,3	6,8	7,4	7,8	7,2	4,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-27,5	0,4	0,7	4,2	4,4	1,5	3,0	4,9
Preços das matérias-primas (sre)	-2,0	5,1	2,2	7,4	11,1	12,1	13,4	13,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	49,6	30,7	30,4	29,4	28,4	28,0	28,1	27,9
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	72,9	79,6	79,7	80,1	80,4	80,4	80,5	80,8
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	9,5	10,3	11,5	10,2	7,9	8,2	8,8	8,9
Capacidade produtiva atual (sre)	13,7	10,7	10,5	9,9	9,5	9,3	10,5	7,7
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-21,8	6,1	4,2	7,4	6,7	3,9	7,4	9,0
Preços das matérias-primas (sre)	4,4	5,3	6,9	7,2	9,8	15,0	14,1	11,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	47,4	33,3	34,5	34,7	33,3	31,4	29,7	30,8
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	73,8	85,1	86,0	85,1	83,2	83,2	85,0	85,4
Semanas de produção assegurada (nº)	19,3	20,8	20,4	20,4	20,6	20,5	20,5	20,2
Capacidade produtiva atual (sre)	15,7	4,5	3,8	2,7	1,4	-0,4	-2,1	-4,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-23,3	-3,6	-4,5	3,0	5,9	3,0	9,3	12,0
Preços das matérias-primas (sre)	4,5	6,9	6,2	9,9	13,0	14,6	13,4	13,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	58,8	35,6	35,4	35,9	36,7	34,2	30,5	31,4
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,9	76,4	75,4	78,6	76,6	77,0	80,0	81,0
Semanas de produção assegurada (nº)	14,2	20,0	21,3	23,2	22,9	21,9	21,4	21,4
Capacidade produtiva atual (sre)	28,0	5,8	6,3	6,1	8,1	9,5	8,1	5,0
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-35,0	-1,9	2,7	2,2	-0,2	-0,3	0,8	-0,4
Preços das matérias-primas (sre)	-10,1	3,5	-0,4	7,7	9,5	9,3	14,7	15,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	48,1	27,4	26,1	23,8	22,3	23,7	26,3	24,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Março 2020 (a)	Fevereiro 2020 (a)	Janeiro 2020 (a)	Dezembro 2019 (a)	Novembro 2019 (a)	Outubro 2019 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1602	1971	2206	1609	1842	2409	0,9
dos quais: de Construções novas	1153	1407	1547	1115	1260	1659	2,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1151	1390	1538	1152	1305	1637	3,5
dos quais: de Construções novas	891	1070	1171	855	987	1230	3,6
Fogos	1444	2030	2390	1402	1860	2709	8,1
NORTE							
Edifícios licenciados	687	789	865	664	718	927	1,8
dos quais: de Construções novas	495	551	601	459	513	634	0,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	511	573	633	505	530	663	6,4
dos quais: de Construções novas	396	434	475	365	403	495	4,2
Fogos	719	765	1045	667	927	1179	6,3
CENTRO							
Edifícios licenciados	410	529	648	432	480	656	-0,8
dos quais: de Construções novas	306	397	465	292	321	479	5,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	279	344	411	283	312	412	2,9
dos quais: de Construções novas	227	275	323	211	239	329	7,1
Fogos	307	406	519	304	360	433	5,3
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	227	336	307	220	284	408	-0,1
dos quais: de Construções novas	166	239	225	170	199	279	1,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	176	237	235	158	207	282	-0,5
dos quais: de Construções novas	140	191	195	134	164	221	-0,4
Fogos	228	552	521	239	279	666	19,5
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	148	121	138	141	164	177	6,8
dos quais: de Construções novas	110	96	101	105	112	123	5,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	88	78	79	83	109	96	10,1
dos quais: de Construções novas	66	66	62	67	81	66	8,5
Fogos	77	68	67	92	103	86	11,6
ALGARVE							
Edifícios licenciados	56	92	104	64	100	119	-6,7
dos quais: de Construções novas	28	59	64	37	54	66	-6,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	43	76	78	53	72	89	-8,1
dos quais: de Construções novas	25	51	52	35	49	55	-7,7
Fogos	65	75	170	46	117	238	-15,5
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	48	65	96	70	56	82	6,0
dos quais: de Construções novas	31	44	65	37	28	54	3,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	35	51	67	55	42	59	6,6
dos quais: de Construções novas	26	35	45	30	23	43	2,0
Fogos	32	39	48	41	27	48	10,4
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	26	39	48	18	40	40	2,9
dos quais: de Construções novas	17	21	26	15	33	24	6,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	19	31	35	15	33	36	-2,2
dos quais: de Construções novas	11	18	19	13	28	21	0,5
Fogos	16	125	20	13	47	59	59,7

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.
(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	4.º Trim. 2019 (a)	3.º Trim. 2019 (a)	2.º Trim. 2019 (a)	1.º Trim. 2019 (a)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)	2.º Trim. 2018 (b)	1.º Trim. 2018 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	4379	4081	3875	3715	3 723	3 498	3 245	3 017
dos quais: de Construções novas	3264	3015	2787	2727	2 740	2 624	2 379	2 186
Edifícios concluídos para Habitação familiar	3276	2986	2858	2695	2 712	2 531	2 320	2 169
dos quais: de Construções novas	2487	2273	2084	1998	2 019	1 931	1 749	1 610
Fogos	4225	3809	3327	3005	3 165	3 251	2 903	2 501
NORTE								
Edifícios concluídos	1686	1567	1537	1387	1 496	1 370	1 321	1 182
dos quais: de Construções novas	1252	1155	1116	1019	1 094	1 044	971	840
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1275	1161	1141	1041	1 101	1 014	978	865
dos quais: de Construções novas	957	881	838	777	801	778	730	620
Fogos	1677	1452	1218	1058	1 107	1 299	1 326	892
CENTRO								
Edifícios concluídos	1157	1103	1129	1089	1 056	1 028	920	901
dos quais: de Construções novas	854	803	808	810	770	763	680	667
Edifícios concluídos para Habitação familiar	790	757	787	719	721	693	606	595
dos quais: de Construções novas	605	575	573	546	556	542	484	472
Fogos	892	869	864	763	829	798	679	754
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	686	609	498	527	483	402	338	328
dos quais: de Construções novas	554	500	374	404	382	323	269	256
Edifícios concluídos para Habitação familiar	592	494	419	438	402	334	269	278
dos quais: de Construções novas	484	404	325	339	322	274	210	215
Fogos	982	824	710	674	741	614	408	406
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	387	362	288	315	338	292	285	287
dos quais: de Construções novas	299	266	221	244	267	228	203	215
Edifícios concluídos para Habitação familiar	238	222	174	186	201	184	181	180
dos quais: de Construções novas	186	177	133	141	154	142	131	138
Fogos	202	197	164	171	175	163	143	176
ALGARVE								
Edifícios concluídos	179	201	168	161	156	165	193	148
dos quais: de Construções novas	119	132	102	92	89	102	131	97
Edifícios concluídos para Habitação familiar	158	166	141	134	137	137	164	122
dos quais: de Construções novas	104	111	86	74	80	82	112	81
Fogos	219	321	209	192	169	186	262	166
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	193	140	184	165	135	178	138	115
dos quais: de Construções novas	135	97	119	117	99	124	94	79
Edifícios concluídos para Habitação familiar	141	105	135	118	95	114	78	82
dos quais: de Construções novas	101	72	89	84	69	78	54	55
Fogos	105	73	104	87	79	113	57	71
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	91	99	71	71	59	63	50	56
dos quais: de Construções novas	51	62	47	41	39	40	31	32
Edifícios concluídos para Habitação familiar	82	81	61	59	55	55	44	47
dos quais: de Construções novas	50	53	40	37	37	35	28	29
Fogos	148	73	58	60	65	78	28	36

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2020				2019							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (sre)	**-16,5**	**-6,4**	**-7,5**	**-9,3**	**-11,6**	**-11,9**	**-11,7**	**-12,7**	**-12,2**	**-12,8**	**-10,8**	**-11,3**
Atividade da empresa (sre)	-10,0	1,0	0,3	-1,1	-3,8	-4,2	-3,4	-2,1	-1,3	-0,7	-1,3	-1,0
Carteira de encomendas (sre)	-25,6	-17,1	-17,2	-18,7	-19,6	-20,0	-19,6	-20,3	-20,3	-20,9	-20,5	-19,5
Perspetivas de emprego (sre)	-7,4	4,2	2,2	0,2	-3,5	-3,9	-3,7	-5,0	-4,1	-4,6	-1,1	-3,1
Perspetivas de preços (sre)	-5,2	0,4	0,8	-0,7	-2,1	-2,1	-0,3	0,5	0,6	-0,4	-1,3	-2,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	50,1	43,6	43,0	43,5	43,8	43,6	43,7	43,1	43,9	43,7	44,4	44,4
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-15,6	-7,6	-7,9	-9,6	-9,9	-8,6	-5,8	-4,8	-4,1	-4,0	-4,2	-3,5
Carteira de encomendas (sre)	-25,1	-19,2	-18,2	-18,4	-18,2	-19,7	-18,0	-17,4	-17,3	-16,7	-16,8	-16,2
Perspetivas de emprego (sre)	-10,2	-0,8	-1,7	-2,5	-5,2	-6,4	-5,2	-4,6	-3,3	-3,6	-1,8	-1,5
Perspetivas de preços (sre)	-8,6	-2,0	-2,0	-4,1	-5,7	-5,6	-2,1	-0,4	0,6	-0,8	-2,0	-2,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	38,6	31,9	31,1	32,9	33,8	32,7	32,1	30,0	32,1	31,1	33,3	33,5
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-5,3	7,4	5,2	4,1	-1,8	-2,3	-4,7	-3,6	-6,2	-4,5	-5,6	-4,0
Carteira de encomendas (sre)	-34,1	-27,9	-29,7	-33,7	-35,2	-33,1	-33,9	-38,8	-40,6	-44,6	-42,8	-39,9
Perspetivas de emprego (sre)	-2,6	9,5	4,5	1,2	-4,9	-5,2	-6,5	-12,3	-11,8	-13,0	-4,8	-11,6
Perspetivas de preços (sre)	0,3	2,1	1,9	0,6	-0,6	-0,1	-0,6	-0,6	-2,5	-3,6	-4,7	-5,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	74,2	72,3	72,7	72,7	72,5	72,4	72,1	72,1	71,6	71,9	70,8	70,9
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-6,7	7,6	7,9	6,7	4,0	1,1	2,2	4,3	10,0	10,1	9,3	7,2
Carteira de encomendas (sre)	-15,6	0,6	1,0	0,4	-1,7	-3,4	-3,8	-1,1	1,0	2,7	2,1	1,2
Perspetivas de emprego (sre)	-9,0	6,1	5,8	3,3	1,2	2,1	2,4	3,6	4,6	4,3	4,8	5,3
Perspetivas de preços (sre)	-6,3	2,3	4,1	3,7	2,2	1,4	3,1	3,6	4,7	4,4	4,5	2,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	38,4	26,3	24,8	23,6	23,8	24,8	26,8	28,0	28,1	28,6	29,3	28,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

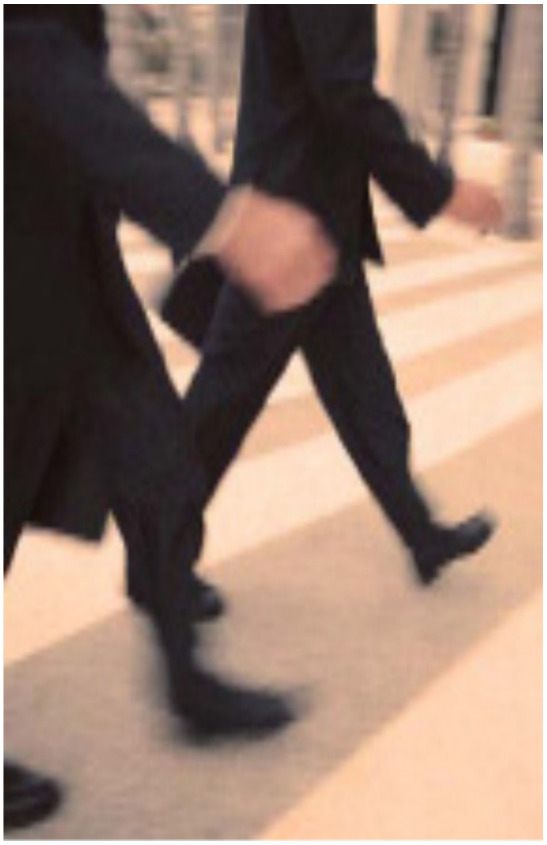
Unid: MM2T

	2020		2019				2018	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,2	9,4	9,0	8,7	9,4	9,9	9,7	9,6
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	73,4	75,3	74,9	74,7	73,8	73,4	73,7	73,3
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-25,4	10,9	4,1	1,3	3,4	11,8	10,7	6,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	8,0	8,2	7,8	7,9	8,0	8,3	8,1	7,6
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	71,7	72,1	70,4	71,0	70,3	69,8	70,5	70,4
Perspetivas de atividade (sre)	-29,1	-2,1	-2,8	0,8	3,2	6,6	7,8	9,1
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	13,6	13,5	12,7	11,9	13,7	14,8	14,4	14,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	72,4	74,2	74,5	73,0	71,7	71,5	71,9	71,8
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-14,3	23,1	8,1	2,5	2,1	14,8	11,1	3,0
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	5,3	6,2	6,3	6,0	6,0	6,1	6,1	6,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	77,7	82,2	83,3	83,3	82,6	82,0	81,4	80,3
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-32,3	12,6	9,6	5,5	6,9	12,0	13,3	12,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
			Mar. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Homóloga	Acumulada (12 meses)
	PORTUGAL	**Ponderadores**								
CAE-Rev.3										
C/D/E	**ÍNDICE GERAL**		**99,6**	**-0,4**	**-1,1**	**0,2**	**-0,6**	**-1,2**	**-3,4**	**-1,3**
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	**Bens de Consumo (Total)**	32,36	**102,0**	**0,5**	**-0,1**	**0,2**	**0,0**	**-0,4**	**0,6**	**0,5**
-	Bens de consumo duradouro	3,90	101,9	0,0	0,1	-0,5	0,0	0,3	-0,5	0,8
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	101,5	0,0	-0,2	0,3	0,0	-0,5	0,2	0,4
-	**Bens Intermédios**	32,72	**99,7**	**-0,1**	**0,2**	**-0,6**	**-0,2**	**-1,9**	**-4,6**	**-2,3**
-	**Bens de Investimento**	10,45	**100,0**	**-0,1**	**0,3**	**0,1**	**-0,1**	**-0,5**	**-0,3**	**0,3**
-	**Energia**	24,47	**94,7**	**-3,1**	**-5,8**	**1,6**	**-2,2**	**-1,7**	**-9,8**	**-3,3**
B	**Indústrias Extrativas**	1,27	**x**	**x**	**x**	**x**	**2,5**	**-0,8**	**x**	**x**
C	**Indústrias Transformadoras**	86,90	**99,9**	**-0,4**	**-0,9**	**-0,7**	**0,0**	**-0,8**	**-3,1**	**-0,6**
D	**Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio**	9,14	**93,0**	**-0,2**	**-4,7**	**8,4**	**-7,0**	**-4,0**	**-8,7**	**-9,5**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição**	2,69	**x**	**x**	**x**	**x**	**0,0**	**0,0**	**x**	**x**



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020				2019							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-10,7**	**0,2**	**1,5**	**2,0**	**1,6**	**2,2**	**1,8**	**2,6**	**2,5**	**3,1**	**2,7**	**2,7**
Perspetivas atividade da empresa (a)	-18,1	1,4	5,7	5,7	5,6	5,8	4,5	5,0	4,6	6,6	6,6	7,0
Volume de vendas (a)	-8,8	3,2	3,2	4,5	3,8	4,9	4,9	6,6	6,8	7,0	6,2	5,7
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-16,3	-1,3	1,2	-0,2	-0,7	-0,6	-0,9	0,9	1,6	1,5	0,8	0,4
Nível de existências	5,3	4,0	4,3	4,3	4,6	4,1	3,9	3,6	4,0	4,3	4,7	4,6
Perspetivas de emprego	-3,7	0,8	0,6	0,4	0,6	1,6	0,9	1,6	2,3	3,1	4,2	4,0
Preços (a)	-5,1	0,2	1,9	2,9	2,6	1,7	1,9	1,8	2,6	2,6	2,9	2,0
Perspetivas de preços (a)	-2,0	2,9	4,0	3,4	3,3	2,5	2,7	2,3	3,0	3,3	4,3	3,9
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-16,7	2,1	5,7	7,1	6,5	6,7	4,5	5,9	6,5	9,3	8,7	8,8
Volume de vendas (a)	-8,5	3,7	3,9	5,3	2,4	4,4	5,4	8,1	8,5	9,2	8,0	7,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-15,4	-1,9	0,2	-1,6	-2,5	-3,0	-2,5	0,7	3,2	2,4	1,6	0,6
Nível de existências	6,2	4,9	4,8	4,4	4,5	4,0	4,0	3,7	4,0	4,6	4,8	4,8
Perspetivas de emprego	-0,8	1,5	-0,2	-1,0	-1,3	-0,1	-0,9	0,2	1,3	2,6	4,0	3,8
Preços (a)	-5,9	0,5	3,0	4,6	3,8	2,5	3,2	2,9	4,4	3,1	3,8	1,8
Perspetivas de preços (a)	-1,7	3,7	5,5	4,7	4,5	2,5	3,1	2,8	4,8	5,2	6,7	5,3
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-19,4	0,7	6,0	4,2	4,1	4,3	4,2	3,9	2,4	3,5	4,2	5,0
Volume de vendas (a)	-8,7	3,3	2,7	4,0	5,6	5,6	4,3	4,3	4,0	3,7	3,6	4,4
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-17,6	-0,6	2,0	1,5	1,2	2,1	0,7	1,3	-0,2	0,6	-0,3	0,5
Nível de existências	4,2	2,9	3,7	4,2	4,6	4,1	3,9	3,5	4,0	3,9	4,5	4,4
Perspetivas de emprego	-7,2	-0,1	1,5	1,9	2,8	3,5	2,9	3,2	3,5	3,6	4,5	4,3
Preços (a)	-4,0	0,2	1,0	1,1	0,8	0,6	0,2	0,6	0,4	2,0	1,7	1,9
Perspetivas de preços (a)	-2,6	1,9	2,2	2,0	2,0	2,5	2,5	1,9	0,9	1,0	1,3	2,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020		2019				2018	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-12,5	2,0	-0,7	-0,7	1,1	-0,1	3,2	2,2
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-12,2	-1,3	-0,3	0,4	0,3	1,0	-0,4	-1,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	28,4	9,3	9,7	9,6	9,6	9,1	9,4	9,8
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	-17,1	-1,5	0,1	3,0	0,3	-2,7	8,6	7,3
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-16,7	-4,0	0,3	2,2	-0,4	0,5	0,2	-1,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	26,3	9,9	10,4	10,4	10,5	10,0	10,2	10,1
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-10,9	2,5	1,9	-1,4	-1,5	-0,2	0,0	-0,6
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-7,6	0,4	-0,3	-0,2	0,5	0,2	-0,5	0,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	30,8	8,7	8,9	8,6	8,4	8,0	8,5	9,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100
AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
*mar-19	116,3	117,5	112,3	119,5	123,2	118,0	117,2	115,4	120,2	119,1
*abr-19	115,6	115,7	111,5	118,9	120,2	117,1	115,0	115,1	118,7	114,9
*mai-19	117,0	118,1	114,1	119,4	122,4	119,1	117,6	117,9	120,1	117,4
*jun-19	115,3	115,8	111,1	118,6	120,9	116,5	115,1	114,6	118,0	115,7
*jul-19	116,4	116,8	113,2	118,9	120,7	117,2	115,4	116,8	117,5	113,9
*ago-19	117,2	118,1	114,5	119,3	122,0	117,8	116,5	117,9	117,6	115,0
*set-19	114,0	115,0	112,9	114,8	117,3	115,0	114,1	116,0	114,2	112,0
*out-19	117,2	118,0	114,7	119,2	121,6	118,0	116,6	118,2	117,8	114,9
*nov-19	118,9	120,3	114,5	122,4	126,6	119,8	119,0	118,1	121,1	120,0
*dez-19	117,4	118,7	115,2	119,2	122,5	118,0	116,9	119,4	116,9	114,3
*jan/20	120,1	121,4	115,9	123,5	127,4	121,4	120,0	120,4	122,3	119,6
*fev-20	124,5	125,9	120,7	127,5	131,6	125,5	124,4	125,0	125,9	123,7
mar-20	109,8	111,5	122,4	99,5	99,7	109,6	109,9	125,5	96,6	93,1
Variação mensal (%)										
*mar-19	1,7	2,2	1,3	2,0	3,1	2,3	2,6	1,1	3,3	4,2
*abr-19	-0,6	-1,6	-0,7	-0,5	-2,4	-0,8	-1,8	-0,2	-1,3	-3,6
*mai-19	1,3	2,1	2,4	0,4	1,8	1,7	2,3	2,4	1,2	2,2
*jun-19	-1,5	-1,9	-2,6	-0,6	-1,2	-2,2	-2,2	-2,8	-1,7	-1,5
*jul-19	1,0	0,9	1,9	0,3	-0,1	0,6	0,3	2,0	-0,4	-1,6
*ago-19	0,7	1,1	1,1	0,3	1,0	0,5	1,0	0,9	0,1	1,0
*set-19	-2,7	-2,6	-1,4	-3,8	-3,9	-2,3	-2,1	-1,6	-2,9	-2,6
*out-19	2,8	2,6	1,6	3,8	3,7	2,6	2,2	1,9	3,2	2,6
*nov-19	1,5	2,0	-0,1	2,7	4,1	1,5	2,1	-0,1	2,8	4,5
*dez-19	-1,2	-1,3	0,6	-2,6	-3,2	-1,5	-1,8	1,1	-3,5	-4,8
*jan/20	2,3	2,3	0,6	3,6	4,0	2,9	2,6	0,8	4,6	4,6
*fev-20	3,6	3,7	4,1	3,2	3,3	3,4	3,7	3,9	3,0	3,4
mar-20	-11,8	-11,5	1,4	-22,0	-24,2	-12,7	-11,6	0,4	-23,3	-24,8
Variação homóloga (%)										
*mar-19	4,2	5,0	0,2	7,5	10,2	4,7	4,8	1,3	7,4	8,7
*abr-19	6,6	6,6	5,8	7,3	7,4	6,4	5,6	6,3	6,5	4,8
*mai-19	4,2	4,8	3,9	4,4	5,7	3,8	4,0	4,3	3,5	3,8
*jun-19	3,7	3,7	1,7	5,3	5,8	2,4	2,5	1,6	3,0	3,5
*jul-19	5,2	5,2	4,2	6,0	6,3	3,6	3,6	3,9	3,5	3,4
*ago-19	4,8	5,2	2,4	6,8	8,1	2,9	3,4	1,8	3,8	5,3
*set-19	3,3	3,9	2,7	3,7	5,2	1,7	2,8	2,0	1,5	3,7
*out-19	3,6	3,9	3,2	4,0	4,6	2,0	2,7	2,7	1,4	2,7
*nov-19	4,4	5,0	2,8	5,7	7,2	3,1	3,9	2,4	3,7	5,5
*dez-19	2,6	3,2	1,1	3,8	5,3	2,6	2,5	1,5	3,5	3,6
*jan/20	4,3	5,3	3,6	4,7	6,9	5,1	5,0	5,1	5,0	4,9
*fev-20	8,9	9,5	8,9	8,9	10,1	8,8	8,9	9,5	8,2	8,2
mar-20	-5,6	-5,1	9,0	-16,8	-19,1	-7,2	-6,2	8,8	-19,6	-21,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
*mar-19	4,0	4,6	3,2	4,6	6,0	4,7	4,4	4,7	4,7	4,0
*abr-19	4,4	5,0	3,7	5,0	6,3	5,0	4,6	5,1	5,0	4,1
*mai-19	4,3	4,8	3,6	4,8	6,1	4,8	4,4	4,9	4,6	3,9
*jun-19	4,3	4,8	3,6	4,9	6,0	4,5	4,2	4,7	4,3	3,7
*jul-19	4,5	5,0	3,8	5,1	6,2	4,4	4,2	4,6	4,2	3,8
*ago-19	4,6	5,0	3,5	5,4	6,5	4,1	4,1	4,1	4,2	4,0
*set-19	4,7	5,1	3,5	5,7	6,8	4,0	4,1	3,8	4,1	4,4
*out-19	4,5	4,9	3,4	5,4	6,4	3,5	3,8	3,5	3,6	4,0
*nov-19	4,5	4,9	3,4	5,4	6,4	3,4	3,7	3,4	3,5	4,1
*dez-19	4,3	4,7	2,9	5,5	6,6	3,4	3,7	3,0	3,7	4,4
*jan/20	4,3	4,7	2,8	5,4	6,7	3,5	3,7	3,0	3,9	4,5
*fev-20	4,7	5,1	3,4	5,7	6,9	3,9	4,1	3,5	4,2	4,8
mar-20	3,8	4,2	4,1	3,6	4,4	2,9	3,2	4,1	1,9	2,2

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIROS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**3 697**	**12 153**	**22 747**	**17 018**	**22 265**	**55 615**	**-84,8**	**-39,8**
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	2 749	10 596	20 263	14 423	17 726	48 031	-87,0	-40,4
Comerciais ligeiros	(N.º)	948	1 557	2 484	2 595	4 539	7 584	-69,9	-36,2

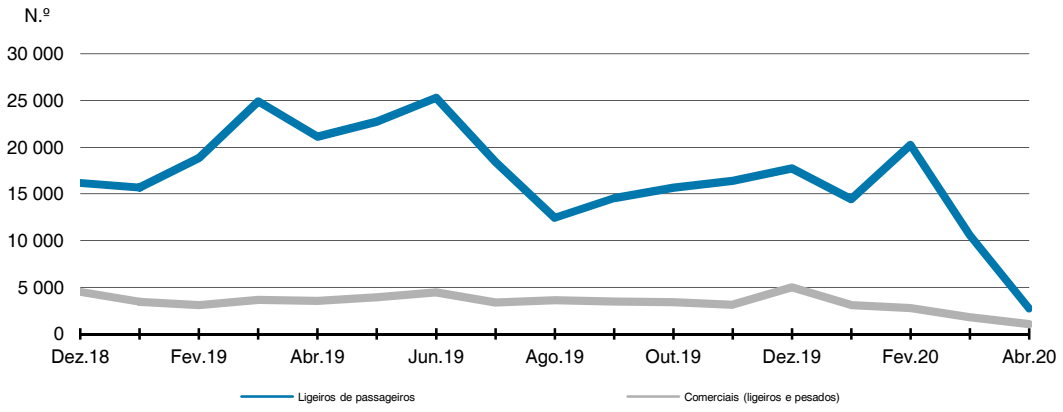
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**106**	**246**	**291**	**486**	**433**	**1 129**	**-72,7**	**-38,6**
Pesados de mercadorias	(N.º)	90	210	232	385	413	917	-73,9	-41,6
Pesados de passageiros	(N.º)	16	36	59	101	20	212	-62,8	-21,8

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação (%)	
	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Acumulado Abr. 19 a Mar. 20	Acumulado Abr. 18 a Mar. 19	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 510 029	4 903 537	5 154 503	4 597 549	59 446 912	58 590 428	-13,0	1,5
Importações (CIF)	6 095 945	6 462 235	6 656 440	5 995 364	79 473 242	77 461 669	-11,9	2,6
Saldo	-1 585 916	-1 558 698	-1 501 936	-1 397 816	-20 026 331	-18 871 240	//	//
Taxa de cobertura (%)	74,0	75,9	77,4	76,7	74,8	75,6	//	//
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 123 763	3 566 035	3 700 992	3 158 798	41 947 155	41 087 920	-16,3	2,1
Importações (CIF)	4 421 283	4 779 095	4 622 134	4 486 449	58 303 644	56 736 148	-16,0	2,8
Saldo	-1 297 520	-1 213 060	-921 142	-1 327 651	-16 356 488	-15 648 228	//	//
Taxa de cobertura (%)	70,7	74,6	80,1	70,4	71,9	72,4	//	//
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 378 546	3 862 500	3 998 287	3 428 059	45 476 394	44 793 282	-16,7	1,5
Importações (CIF)	4 577 932	4 988 743	4 812 908	4 633 238	60 494 991	58 658 263	-15,7	3,1
Saldo	-1 199 385	-1 126 243	-814 621	-1 205 180	-15 018 597	-13 864 981	//	//
Taxa de cobertura (%)	73,8	77,4	83,1	74,0	75,2	76,4	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 871 440	3 297 807	3 415 720	2 924 590	38 804 696	38 129 757	-17,5	1,8
Importações (CIF)	4 089 998	4 452 686	4 269 437	4 190 085	54 381 779	53 244 359	-16,9	2,1
Saldo	-1 218 558	-1 154 879	-853 718	-1 265 495	-15 577 083	-15 114 602	//	//
Taxa de cobertura (%)	70,2	74,1	80,0	69,8	71,4	71,6	//	//
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 386 266	1 337 502	1 453 511	1 438 751	17 499 756	17 502 508	-4,2	0,0
Importações (CIF)	1 674 662	1 683 140	2 034 306	1 508 915	21 169 599	20 725 521	1,4	2,1
Saldo	-288 396	-345 638	-580 795	-70 165	-3 669 843	-3 223 013	//	//
Taxa de cobertura (%)	82,8	79,5	71,4	95,3	82,7	84,4	//	//
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 131 483	1 041 037	1 156 216	1 169 490	13 970 517	13 797 146	0,7	1,3
Importações (CIF)	1 518 014	1 473 493	1 843 532	1 362 126	18 978 251	18 803 406	1,9	0,9
Saldo	-386 531	-432 455	-687 316	-192 636	-5 007 733	-5 006 260	//	//
Taxa de cobertura (%)	74,5	70,7	62,7	85,9	73,6	73,4	//	//

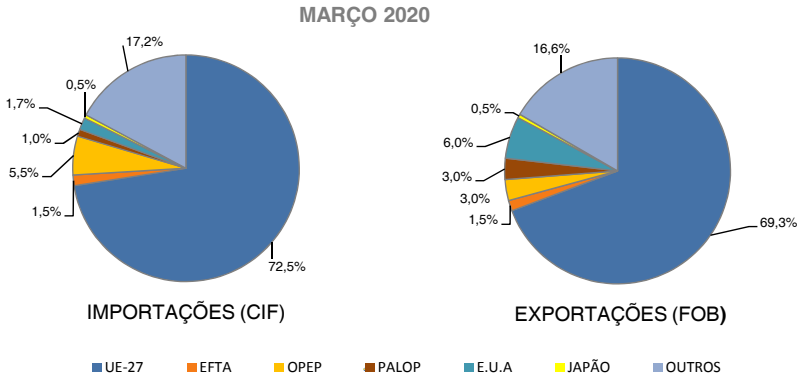
	Valores Mensais (10³ EUR)							
	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 220 626	5 583 039	4 930 321	3 822 569	5 389 101	4 744 980	5 603 051	4 987 606
Importações (CIF)	6 940 701	7 270 018	6 717 492	5 443 814	7 245 922	6 621 845	7 232 872	6 790 593
Saldo	-1 720 075	-1 686 980	-1 787 171	-1 621 245	-1 856 821	-1 876 865	-1 629 821	-1 802 987
Taxa de cobertura (%)	75,2	76,8	73,4	70,2	74,4	71,7	77,5	73,4
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 789 378	3 859 855	3 502 024	2 581 976	3 793 325	3 471 491	3 924 867	3 474 651
Importações (CIF)	5 247 928	5 410 578	4 891 548	3 989 873	5 256 318	4 907 753	5 273 605	5 017 079
Saldo	-1 458 549	-1 550 723	-1 389 524	-1 407 896	-1 462 994	-1 436 262	-1 348 738	-1 542 429
Taxa de cobertura (%)	72,2	71,3	71,6	64,7	72,2	70,7	74,4	69,3
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	4 089 213	4 237 578	3 828 275	2 820 952	4 081 381	3 733 346	4 240 184	3 778 073
Importações (CIF)	5 406 519	5 631 139	5 097 034	4 162 488	5 429 362	5 075 357	5 509 908	5 170 364
Saldo	-1 317 306	-1 393 561	-1 268 759	-1 341 537	-1 347 981	-1 342 011	-1 269 724	-1 392 290
Taxa de cobertura (%)	75,6	75,3	75,1	67,8	75,2	73,6	77,0	73,1
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 497 369	3 563 647	3 246 738	2 378 454	3 517 630	3 212 964	3 647 213	3 231 125
Importações (CIF)	4 926 891	5 045 309	4 555 007	3 749 644	4 934 680	4 593 101	4 923 023	4 651 919
Saldo	-1 429 522	-1 481 663	-1 308 269	-1 371 190	-1 417 050	-1 380 136	-1 275 810	-1 420 794
Taxa de cobertura (%)	71,0	70,6	71,3	63,4	71,3	70,0	74,1	69,5
EXTRA_UE28 - inclui Reino Unido								
Exportações (FOB)	1 431 248	1 723 184	1 428 296	1 240 593	1 595 776	1 273 489	1 678 184	1 512 956
Importações (CIF)	1 692 773	1 859 441	1 825 944	1 453 941	1 989 604	1 714 092	1 959 267	1 773 513
Saldo	-261 525	-136 257	-397 648	-213 349	-393 828	-440 603	-281 083	-260 558
Taxa de cobertura (%)	84,6	92,7	78,2	85,3	80,2	74,3	85,7	85,3
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 131 413	1 345 461	1 102 046	1 001 617	1 307 720	1 011 634	1 362 867	1 209 533

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Mar. (%)
TOTAL	6 095 945	6 462 235	6 656 440	5 995 364	6 940 701	7 270 018	6 717 492	-11,9
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 421 283	4 779 095	4 622 134	4 486 449	5 247 928	5 410 578	4 891 548	-16,0
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 577 932	4 988 743	4 812 908	4 633 238	5 406 519	5 631 139	5 097 034	-15,7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	824 919	851 625	891 584	752 088	1 034 750	924 695	903 168	-11,3
Áustria	36 609	36 325	39 135	30 435	31 976	40 219	32 341	-15,8
Bélgica	190 405	196 399	186 185	193 174	207 794	244 694	193 800	-16,7
Bulgária	12 155	7 054	6 103	6 637	6 817	9 612	11 597	-18,2
Chipre	251	401	302	440	311	295	437	-72,2
Croácia	3 564	3 311	3 162	3 774	4 171	5 663	2 198	32,2
Dinamarca	49 403	36 895	27 422	23 061	34 787	34 213	26 417	24,9
Eslováquia	19 956	29 974	28 629	20 246	21 182	21 499	21 613	-12,5
Eslovénia	7 726	9 317	9 584	5 687	8 686	9 506	6 869	-17,1
Espanha	1 857 605	1 944 545	1 984 434	2 019 612	2 085 116	2 315 199	2 042 929	-12,2
Estónia	1 806	2 286	1 296	2 080	2 719	3 207	1 882	8,6
Finlândia	16 352	14 827	10 569	19 250	17 019	25 987	16 500	-10,2
França	410 056	681 922	437 213	435 461	781 460	620 328	585 094	-47,0
Grécia	8 716	8 549	9 463	10 814	9 043	15 829	10 172	-37,8
Hungria	36 716	47 289	45 799	39 229	37 333	45 807	54 217	-27,6
Irlanda	66 375	32 684	35 646	48 405	38 861	48 981	35 860	32,9
Itália	315 785	325 193	286 905	337 345	346 252	396 554	325 749	-10,1
Letónia	1 441	1 006	1 003	1 157	999	6 729	604	63,5
Lituânia	6 292	3 631	5 371	3 499	4 268	5 992	3 788	-18,4
Luxemburgo	7 860	5 442	4 399	4 902	4 734	6 245	5 948	-1,5
Malta	1 869	2 336	1 663	1 965	2 164	1 506	9 314	93,2
Países Baixos	315 955	306 223	336 056	303 308	329 558	357 835	358 938	-7,8
Países e territórios ND da UE	20	0	0	215	0	10	0	-45,5
Polónia	98 506	100 865	107 668	76 280	105 569	112 862	104 506	9,4
Reino Unido	156 649	209 648	190 774	146 789	158 591	220 561	205 486	-3,6
República Checa	40 385	50 235	53 426	44 048	51 513	58 281	54 084	-27,3
Roménia	17 472	19 680	23 018	23 610	14 720	37 709	24 677	-45,2
Suécia	73 085	61 080	86 099	79 725	66 127	61 122	58 846	19,6
EFTA	92 343	37 362	45 585	25 211	83 976	77 530	32 563	210,3
Islândia	200	6 316	78	90	3 731	412	549	14,4
Liechenstein	25	6	7	6	6	1	44	296,9
Noruega	60 232	6 543	10 126	5 526	51 283	54 608	8 192	1 414,7
Suiça	31 886	24 497	35 374	19 589	28 957	22 510	23 778	24,6
OPEP	337 787	409 519	365 799	338 820	244 802	432 706	355 449	49,3
PALOP	61 337	59 371	134 514	41 649	18 715	156 318	168 024	2 011,6
Estados Unidos da América	104 300	127 330	172 055	108 172	145 717	116 545	99 791	-27,7
Japão	31 167	25 311	33 420	20 201	32 687	31 435	41 979	-26,0
Outros	1 047 728	1 024 248	1 282 934	974 862	1 166 876	1 044 905	1 128 138	-83,8

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2019, e janeiro a março de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Mar. (%)
TOTAL	4 510 029	4 903 537	5 154 503	4 597 549	5 220 626	5 583 039	4 930 321	-13,0
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 123 763	3 566 035	3 700 992	3 158 798	3 789 378	3 859 855	3 502 024	-16,3
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	3 378 546	3 862 500	3 998 287	3 428 059	4 089 213	4 237 578	3 828 275	-16,7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	33 965	42 001	41 232	44 719	52 974	56 556	50 024	-14,8
Alemanha	531 594	585 191	594 201	470 425	636 207	641 663	637 993	-14,9
Áustria	30 015	37 616	42 411	29 776	43 584	49 125	42 432	-35,1
Bélgica	92 675	135 007	133 490	95 403	124 695	119 902	123 320	-32,3
Bulgaria	6 974	5 396	7 369	6 066	8 765	14 009	5 590	-25,7
Chipre	2 590	2 755	2 560	3 134	3 038	4 026	4 523	-56,5
Croácia	3 545	4 307	2 933	2 083	4 999	3 792	8 228	-39,3
Dinamarca	28 385	32 078	42 159	35 859	38 504	38 104	33 460	-12,6
Eslováquia	28 025	32 722	31 110	25 141	41 800	46 271	38 982	-23,7
Eslovénia	5 839	9 453	13 730	8 065	11 900	11 551	12 332	-43,4
Espanha	1 087 680	1 287 289	1 337 335	1 192 482	1 339 635	1 391 837	1 209 339	-16,2
Estónia	2 651	2 624	2 853	2 249	3 296	2 229	2 730	3,9
Finlândia	29 465	20 207	17 171	27 884	27 148	17 560	27 867	-50,3
França	571 651	674 406	692 069	551 604	681 600	733 037	640 680	-19,2
Grécia	14 825	12 885	10 237	11 596	17 653	17 373	27 759	-25,7
Hungria	21 098	30 839	29 902	20 772	33 265	31 601	29 072	4,8
Irlanda	38 873	27 885	41 321	24 059	34 547	41 996	34 499	42,4
Itália	198 416	232 972	229 286	200 358	249 734	219 428	195 304	-22,5
Letónia	2 852	3 757	4 512	3 506	6 184	4 690	4 924	-26,9
Lituânia	7 644	6 545	4 527	9 301	4 062	6 791	4 453	-4,6
Luxemburgo	9 295	8 802	9 202	9 751	10 615	11 134	8 407	-15,7
Malta	2 189	1 765	2 048	14 299	1 606	2 247	1 944	8,5
Países Baixos	177 528	170 071	203 694	195 696	205 281	186 215	179 225	-2,7
Países e territórios ND da UE	3 668,6	3 853	2 731	5 142	1 809	18,3	0,0	107,1
Polónia	66 290	68 449	60 046	53 653	65 431	68 803	59 720	-12,7
Reino Unido	254 783	296 465	297 295	269 261	299 835	377 723	326 251	-21,3
República Checa	33 883	34 316	37 937	33 047	37 873	36 138	35 763	5,5
Roménia	37 253	42 966	41 724	31 864	40 686	48 908	38 505	8,9
Suécia	54 895	49 877	63 204	50 864	62 487	54 854	44 951	25,7
EFTA	68 569	68 918	70 005	55 324	64 307	66 109	64 080	130,4
Islândia	1 325	991	278	530	829	628	307	656,2
Liechenstein	28	5	8	18	54	8	29	355,6
Noruega	13 744	12 602	13 016	17 862	14 479	12 883	12 776	245,6
Suiça	53 471	55 320	56 703	36 914	48 946	52 589	50 968	108,9
OPEP	135 208	131 555	129 303	155 102	163 532	187 572	135 265	-40,2
PALOP	135 785	124 617	129 176	132 666	167 091	202 635	141 778	4 574,7
Estados Unidos da América	272 073	228 210	279 262	256 662	255 784	277 919	187 120	88,6
Japão	24 000	13 549	10 846	15 183	13 926	12 462	11 724	-43,0
Outros	750 631	770 653	834 920	823 813	766 607	976 486	888 329	-25,1

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2019, e janeiro a março de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	
TOTAL GERAL	6 095 945	6 462 235	6 656 440	5 995 364	6 940 701	7 270 018	6 717 492	-11,9
1. Agrícolas	682 853	589 604	620 961	650 118	645 833	714 801	636 902	5,0
2. Alimentares	277 449	238 541	249 700	243 609	254 657	313 278	282 883	9,9
3. Combustíveis minerais	669 413	723 636	913 430	679 790	692 743	770 596	839 795	-4,4
4. Químicos	799 402	725 874	756 295	606 497	665 018	759 222	666 211	9,8
5. Plásticos e borrachas	366 319	364 590	366 173	303 596	359 265	389 591	370 081	-9,3
6. Peles e couros	49 953	63 244	67 419	58 598	66 562	77 289	63 314	-23,2
7. Madeira e cortiça	83 609	88 040	80 315	83 584	79 424	115 383	86 190	-3,2
8. Pastas celulósicas e papel	117 350	107 634	112 016	109 726	116 140	126 086	117 000	0,6
9. Matérias têxteis	170 201	167 594	171 892	138 224	174 615	215 498	187 304	-3,1
10. Vestuário	116 422	175 448	211 599	222 139	211 870	217 908	210 901	-35,6
11. Calçado	48 193	73 616	85 128	59 613	69 212	71 022	77 859	-36,7
12. Minerais e minérios	92 784	87 322	94 412	86 276	94 572	101 753	90 924	-5,6
13. Metais comuns	487 565	481 166	482 453	402 968	480 861	513 258	482 642	-8,7
14. Máquinas e aparelhos	1 036 470	1 088 942	1 184 061	1 165 764	1 268 445	1 368 748	1 204 215	-16,4
15. Veículos e outro material de transporte	753 233	1 126 981	889 501	805 952	1 345 171	1 065 348	1 016 430	-39,3
16. Ótica e precisão	150 397	149 610	153 042	167 130	172 761	174 491	150 224	-11,0
17. Outros produtos	194 331	210 395	218 043	211 779	243 551	275 746	234 617	-3,1

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2019, e janeiro a março de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	
TOTAL GERAL	4 510 029	4 903 537	5 154 503	4 597 549	5 220 626	5 583 039	4 930 321	-13,0
1. Agrícolas	337 271	310 789	331 408	338 072	396 128	398 751	348 027	1,0
2. Alimentares	242 691	210 793	221 497	212 753	243 859	283 442	238 306	9,8
3. Combustíveis minerais	246 252	300 211	430 679	449 306	360 626	257 493	236 640	-5,0
4. Químicos	300 970	226 065	257 703	248 734	257 640	316 044	267 259	4,9
5. Plásticos e borrachas	333 094	346 871	350 487	251 943	340 758	391 896	359 183	-11,2
6. Peles e couros	20 187	24 783	26 529	28 890	28 676	30 472	26 542	-20,9
7. Madeira e cortiça	167 698	144 391	139 445	122 096	137 050	176 390	135 711	5,9
8. Pastas celulósicas e papel	233 584	201 336	219 813	216 140	192 977	227 649	209 809	-2,0
9. Matérias têxteis	171 389	178 914	175 187	139 834	174 944	195 041	164 914	-11,7
10. Vestuário	215 184	257 102	279 593	232 687	260 646	296 767	220 531	-23,5
11. Calçado	115 534	156 039	171 970	122 958	133 415	150 328	146 888	-18,3
12. Minerais e minérios	202 403	196 381	191 195	189 346	207 515	226 938	209 440	-13,0
13. Metais comuns	342 711	346 584	370 893	302 314	355 394	416 117	353 652	-14,3
14. Máquinas e aparelhos	639 911	707 573	735 807	654 915	774 878	823 537	687 903	-11,2
15. Veículos e outro material de transporte	559 573	847 735	822 011	697 004	884 375	898 068	907 853	-36,5
16. Ótica e precisão	124 088	162 260	149 257	143 596	174 473	175 459	152 325	-14,7
17. Outros produtos	257 490	285 709	281 029	246 961	297 271	318 647	265 338	-10,2

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2019, e janeiro a março de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 421 283	4779095	4 622 134	4 486 449	5 247 928	5 410 578	4 891 548	-16,0
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	4 577 932	4 988 743	4 812 908	4 633 238	5 406 519	5 631 139	5 097 034	-15,7
1. Agrícolas	541 552	454 829	463 579	508 526	476 837	540 621	474 296	7,4
2. Alimentares	252 748	217 384	216 881	219 680	233 261	282 598	248 495	13,7
3. Combustíveis minerais	79 783	147 546	187 092	139 864	142 542	195 093	230 862	-57,7
4. Químicos	696 856	625 056	626 901	541 571	581 492	648 300	566 251	12,7
5. Plásticos e borrachas	296 549	304 664	296 768	260 903	301 498	327 686	305 448	-11,7
6. Peles e couros	37 911	47 173	51 025	46 918	55 319	66 439	50 767	-22,7
7. Madeira e cortiça	60 086	63 731	55 976	57 163	60 429	78 899	67 817	-10,6
8. Pastas celulósicas e papel	108 839	100 147	103 764	101 443	107 680	114 111	107 101	0,2
9. Matérias têxteis	90 161	95 855	96 273	82 564	105 820	125 145	108 057	-17,3
10. Vestuário	90 050	144 931	173 182	196 370	185 666	189 082	168 809	-42,0
11. Calçado	34 765	53 704	67 010	49 237	58 411	57 629	57 685	-39,0
12. Minerais e minérios	81 573	77 950	76 504	75 310	82 028	87 361	76 525	-6,5
13. Metais comuns	408 306	395 640	370 433	339 488	384 276	421 088	377 466	-9,8
14. Máquinas e aparelhos	834 045	900 128	933 511	969 287	1 030 247	1 119 967	986 290	-18,5
15. Veículos e outro material de transporte	661 213	1 042 464	780 625	709 070	1 231 815	981 601	942 369	-41,3
16. Otica e precisão	134 130	137 802	134 128	149 594	154 795	155 142	133 415	-10,1
17. Outros produtos	169 365	179 739	179 255	186 251	214 403	240 377	195 382	-3,3

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2019, e janeiro a março de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 123 763	3566034,94	3 700 992	3 158 798	3 789 378	3 859 855	3 502 024	-16,3
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	3 378 546	3 862 500	3 998 287	3 428 059	4 089 213	4 237 578	3 828 275	-16,7
1. Agrícolas	242 717	224 676	220 716	255 648	284 338	276 059	255 120	-0,8
2. Alimentares	169 821	149 781	149 716	147 809	163 095	185 472	159 543	11,9
3. Combustíveis minerais	91 437	156 237	235 510	238 779	213 237	130 967	134 058	-28,2
4. Químicos	212 623	149 788	167 426	171 556	164 998	214 038	182 057	14,0
5. Plásticos e borrachas	267 784	286 275	293 539	200 533	282 558	316 836	287 385	-13,7
6. Peles e couros	13 908	18 355	19 049	22 751	21 677	22 097	19 804	-23,8
7. Madeira e cortiça	111 508	102 806	103 250	76 601	100 181	118 716	98 414	-1,5
8. Pastas celulósicas e papel	161 220	142 624	152 364	143 944	141 766	161 811	141 249	5,3
9. Matérias têxteis	116 973	127 299	122 254	91 244	122 314	138 661	115 374	-12,4
10. Vestuário	192 274	232 449	255 271	207 920	234 921	266 380	202 105	-25,2
11. Calçado	100 485	136 713	151 481	102 539	111 534	130 328	129 158	-18,2
12. Minerais e minérios	151 836	148 018	146 184	132 394	158 507	164 373	147 879	-12,7
13. Metais comuns	274 788	279 387	296 977	219 503	286 440	326 220	289 618	-15,1
14. Máquinas e aparelhos	466 667	544 662	572 944	483 140	592 556	625 054	542 107	-16,7
15. Veículos e outro material de transporte	497 020	788 522	752 156	624 467	826 384	758 050	777 580	-39,5
16. Ótica e precisão	91 937	127 890	116 464	105 407	138 470	135 155	118 412	-20,0
17. Outros produtos	215 547	247 015	242 987	203 825	246 237	267 363	228 411	-11,9

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2019, e janeiro a março de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Mar. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 674 662	1 683 140	2 034 306	1 508 915	1 692 773	1 859 441	1 825 944	1,4
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 518 014	1 473 493	1 843 532	1 362 126	1 534 182	1 638 879	1 620 458	1,9
1. Agrícolas	141 301	134 775	157 383	141 591	168 996	174 180	162 606	-3,5
2. Alimentares	24 701	21 157	32 819	23 930	21 397	30 680	34 388	-18,5
3. Combustíveis minerais	589 630	576 090	726 338	539 926	550 200	575 503	608 933	15,2
4. Químicos	102 547	100 818	129 394	64 925	83 527	110 922	99 960	-6,6
5. Plásticos e borrachas	69 770	59 926	69 405	42 694	57 767	61 905	64 634	2,5
6. Peles e couros	12 042	16 071	16 394	11 681	11 243	10 850	12 547	-24,9
7. Madeira e cortiça	23 524	24 309	24 339	26 421	18 994	36 485	18 373	22,7
8. Pastas celulósicas e papel	8 511	7 486	8 251	8 283	8 459	11 975	9 899	5,1
9. Matérias têxteis	80 040	71 738	75 619	55 661	68 795	90 353	79 247	20,1
10. Vestuário	26 372	30 517	38 417	25 770	26 205	28 825	42 092	3,5
11. Calçado	13 428	19 912	18 118	10 376	10 801	13 393	20 174	-29,7
12. Minerais e minérios	11 211	9 372	17 908	10 966	12 544	14 393	14 399	2,1
13. Metais comuns	79 259	85 526	112 020	63 480	96 585	92 170	105 176	-2,5
14. Máquinas e aparelhos	202 425	188 814	250 550	196 477	238 198	248 781	217 925	-6,5
15. Veículos e outro material de transporte	92 020	84 517	108 876	96 882	113 356	83 748	74 061	-19,7
16. Ótica e precisão	16 267	11 808	18 914	17 537	17 966	19 348	16 810	-18,0
17. Outros produtos	24 966	30 657	38 788	25 527	29 149	35 368	39 235	-1,9

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Mar. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 386 266	1 337 502	1 453 511	1 438 751	1 431 248	1 723 184	1 428 296	-4,2
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 131 483	1 041 037	1 156 216	1 169 490	1 131 413	1 345 461	1 102 046	0,7
1. Agrícolas	94 554	86 112	110 692	82 423	111 790	122 692	92 908	5,9
2. Alimentares	72 870	61 012	71 781	64 944	80 765	97 971	78 762	5,3
3. Combustíveis minerais	154 815	143 974	195 169	210 527	147 389	126 526	102 582	17,4
4. Químicos	88 348	76 277	90 277	77 177	92 642	102 006	85 202	-11,9
5. Plásticos e borrachas	65 309	60 596	56 948	51 410	58 200	75 059	71 798	0,6
6. Peles e couros	6 279	6 428	7 481	6 140	6 999	8 376	6 738	-13,4
7. Madeira e cortiça	56 190	41 585	36 195	45 495	36 869	57 674	37 297	24,4
8. Pastas celulósicas e papel	72 363	58 713	67 449	72 196	51 211	65 838	68 560	-15,1
9. Matérias têxteis	54 415	51 615	52 932	48 590	52 630	56 380	49 540	-10,2
10. Vestuário	22 909	24 653	24 323	24 767	25 726	30 386	18 425	-5,9
11. Calçado	15 049	19 326	20 489	20 419	21 881	20 000	17 730	-18,4
12. Minerais e minérios	50 568	48 364	45 011	56 952	49 008	62 566	61 561	-13,9
13. Metais comuns	67 924	67 196	73 916	82 812	68 954	89 897	64 034	-10,8
14. Máquinas e aparelhos	173 244	162 911	162 862	171 775	182 322	198 483	145 796	7,9
15. Veículos e outro material de transporte	62 553	59 213	69 854	72 537	57 991	140 018	130 273	5,5
16. Otica e precisão	32 152	34 369	32 793	38 189	36 003	40 305	33 913	5,4
17. Outros produtos	41 943	38 694	38 042	43 136	51 034	51 284	36 928	0,0

(a) Países terceiros - dados preliminares

7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	15 564 a)	15 988 a)	18 634 a)	16 826 a)	14 786 a)	177 568	//	//
Tráfego suburbano	(10³)	14 284 a)	14 644 a)	17 128 a)	15 221 a)	13 234 a)	160 509	//	//
Passageiros-Km	(10³)	x	x	x	x	x	x	x	x
Tráfego suburbano	(10³)	x	x	x	x	x	x	x	x

a) Dados de base de acordo com nova metodologia.

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	//	//
Passageiros transportados	(10³)	15 223	16 072	15 698	15 874	18 220	31 295	11,2	12,3
Passageiros-Km	(10³)	71 968	76 154	74 658	75 352	85 853	148 122	8,2	9,2
Lugares-Km oferecidos	(10³)	280 446	313 015	318 163	305 732	309 010	593 461	3,7	4,6
Veículos-Km	(10³)	2 191	2 446	2 485	2 389	2 414	4 637	3,7	4,6
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	//	//
Passageiros transportados	(10³)	6 204	6 353	6 231	6 163	7 236	12 557	20,7	22,1
Passageiros-Km	(10³)	32 125	32 951	32 203	31 887	38 415	65 076	22,4	23,9
Lugares-Km oferecidos	(10³)	130 725	139 522	140 969	138 882	153 340	270 247	-0,2	-1,7
Veículos-Km	(10³)	574	615	616	606	671	1 189	0,2	-1,1
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	24	24	24	24	24	//	//	//
Passageiros transportados	(10³)	1 396	1 440	1 343	1 442	1 584	2 836	36,2	35,3
Passageiros-Km	(10³)	3 393	3 365	3 127	3 443	3 854	6 758	29,4	27,1
Lugares-Km oferecidos	(10³)	25 359	27 194	26 349	26 259	27 839	52 553	1,3	-0,1
Veículos-Km	(10³)	120	129	125	125	132	249	1,7	0,0

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	0	0	1 048	1 962	1 566	1 048	-100,0	-88,6
Rio Douro	(N.º)	1 344	2 717	1 409	1 842	4 276	5 470	-77,1	-57,2
Ria de Aveiro	(N.º)	5 000	8 053	8 279	10 401	12 003	21 332	-63,9	-41,8
Rio Tejo	(N.º)	850 814	1 599 214	1 663 046	1 575 705	1 642 946	4 113 074	-49,3	-12,2
Rio Sado	(N.º)	17 037	31 962	24 127	18 773	19 334	73 126	-49,7	-12,1
Ria Formosa	(N.º)	21 943	32 018	17 764	27 241	29 698	71 725	3,9	69,9
Rio Guadiana	(N.º)	3 147	6 977	4 299	5 809	6 266	14 423	-62,8	-24,7
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	0	0	348	1 190	448	348	-100,0	-87,6
Ria de Aveiro	(N.º)	286	1 880	1 758	2 724	3 064	3 924	-71,6	3,5
Rio Tejo	(N.º)	1 593	3 714	3 626	6 252	2 463	8 933	-68,1	-23,1
Rio Sado	(N.º)	7 629	11 440	9 278	15 554	9 121	28 347	-43,2	-9,0
Rio Guadiana	(N.º)	337	725	468	742	511	1 530	-59,0	-23,3

7.3 - Transportes marítimos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)	
		Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado jan. a fev	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	778	855	820	782	923	1 633	-0,5	1,0
Arqueação bruta	(GT)	14 858 903	16 034 525	15 219 612	17 150 763	19 670 762	30 893 428	2,6	-1,5
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	17 372 014	18 338 263	17 371 973	17 674 203	19 120 664	35 710 277	1,7	-2,0
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	552	562	556	516	633	1 114	-0,2	-3,5
Arqueação bruta	(GT)	12 811 077	13 274 272	12 724 640	14 303 243	16 538 718	26 085 349	5,1	-3,5
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	14 982 518	15 102 844	14 208 125	14 246 814	15 697 124	30 085 362	5,2	-3,2
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 875 814	4 240 089	3 946 676	3 995 123	4 012 179	8 115 903	-5,2	-9,7
Carga Geral	(ton)	242 606	281 667	193 103	165 574	275 313	524 273	20,5	25,4
Contentores	(ton)	852 067	841 202	715 955	893 887	859 029	1 693 269	-6,1	-12,2
Granéis Sólidos	(ton)	906 353	709 338	991 958	1 208 367	872 576	1 615 691	-15,0	-36,1
Granéis Líquidos	(ton)	1 874 788	2 407 882	2 045 660	1 727 295	2 005 261	4 282 670	-2,0	4,1
Carregadas	(ton)	2 521 021	2 818 088	2 621 245	2 643 591	2 751 296	5 339 109	-2,1	-1,4
Carga Geral	(ton)	302 586	349 683	330 444	292 214	397 672	652 269	-8,2	-5,7
Contentores	(ton)	1 124 597	1 168 308	993 212	1 233 611	1 246 570	2 292 905	-10,2	-14,2
Granéis Sólidos	(ton)	364 688	344 468	289 939	289 549	424 586	709 156	6,3	1,9
Granéis Líquidos	(ton)	729 150	955 629	1 007 650	828 217	682 468	1 684 779	12,1	24,3
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 854 763	2 098 924	1 702 141	2 111 607	2 010 353	3 953 687	-11,6	-18,7
Carga Geral	(ton)	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0
Contentores	(ton)	550 031	505 141	452 190	564 777	520 941	1 055 172	-5,9	-17,7
Granéis Sólidos	(ton)	2 500	3 850	3 000	370 432	74 951	6 350	-99,1	-99,2
Granéis Líquidos	(ton)	1 302 232	1 589 933	1 246 951	1 176 398	1 414 461	2 892 165	6,3	5,5
Carregadas	(ton)	1 191 624	1 423 688	1 306 392	1 388 395	1 112 009	2 615 312	-2,0	-1,7
Carga Geral	(ton)	11 640	13 010	12 576	15 894	18 986	24 650	-1,6	-18,3
Contentores	(ton)	663 530	712 412	547 697	667 935	686 527	1 375 942	-9,6	-17,5
Granéis Sólidos	(ton)	14 418	8 654	8 381	19 314	36 741	23 072	-50,7	-61,9
Granéis Líquidos	(ton)	502 036	689 612	737 738	685 252	369 755	1 191 648	13,9	32,3
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	826 367	1 080 307	960 716	831 747	863 590	1 906 674	-14,7	3,1
Carga Geral	(ton)	67 381	85 689	53 613	56 350	98 735	153 070	18,0	26,1
Contentores	(ton)	209 578	229 229	161 230	220 962	223 908	438 807	-3,0	-1,2
Granéis Sólidos	(ton)	220 763	187 590	215 665	178 217	183 333	408 353	6,3	6,5
Granéis Líquidos	(ton)	328 645	577 799	530 208	376 218	357 614	906 444	-32,6	0,7
Carregadas	(ton)	547 596	588 129	516 633	487 129	676 315	1 135 725	9,2	6,4
Carga Geral	(ton)	92 279	111 536	83 099	106 480	129 200	203 815	-1,8	1,1
Contentores	(ton)	243 980	231 905	197 298	256 876	267 825	475 885	3,9	1,0
Granéis Sólidos	(ton)	26 510	12 078	9 510	21 576	21 051	38 588	119,2	19,1
Granéis Líquidos	(ton)	184 827	232 610	226 726	102 197	258 239	417 437	14,9	15,2
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	501 688	501 881	477 921	612 190	465 914	1 003 569	32,2	6,5
Carga Geral	(ton)	823	2 896	701	809	8 547	3 719	8,3	124,7
Contentores	(ton)	59 348	82 125	79 194	82 794	92 755	141 473	-14,0	5,2
Granéis Sólidos	(ton)	320 076	297 385	287 707	396 336	258 582	617 461	57,2	4,2
Granéis Líquidos	(ton)	121 441	119 475	110 319	132 251	106 030	240 916	14,4	12,9
Carregadas	(ton)	307 826	228 702	304 146	393 218	379 847	536 528	12,2	-10,3
Carga Geral	(ton)	7 150	8 845	8 068	15 016	17 024	15 995	-35,8	-36,9
Contentores	(ton)	153 032	160 658	191 537	243 354	213 942	313 690	-22,2	-14,7
Granéis Sólidos	(ton)	125 845	52 405	87 132	107 733	121 593	178 250	160,5	8,8
Granéis Líquidos	(ton)	21 799	6 794	17 409	27 115	27 288	28 593	19,4	-31,0

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

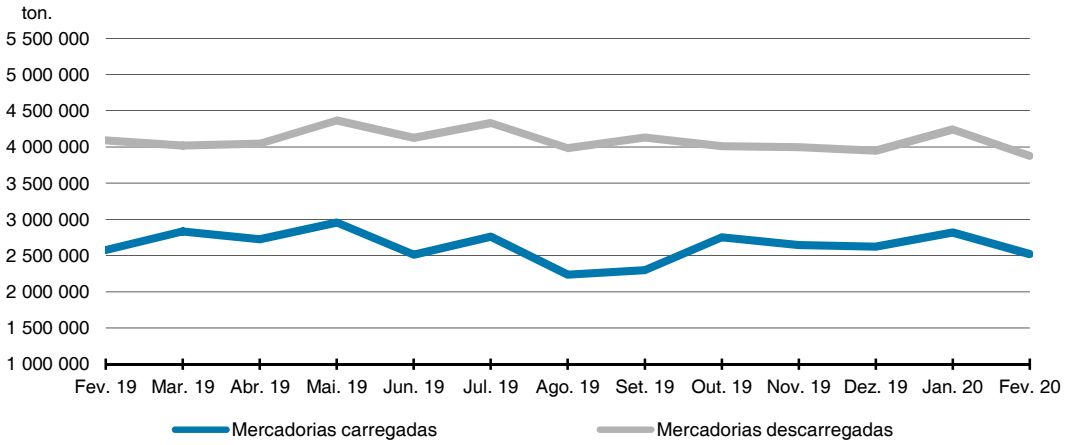
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
		Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado jan. a fev	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(N.º)	68 297	66 685	58 256	67 435	67 173	134 982	-2,9	-9,4
Número	(TEU)	111 075	107 138	94 499	108 079	108 681	218 213	-0,7	-7,7
Carregados									
Número	(N.º)	62 811	66 863	57 297	70 344	71 485	129 674	-13,5	-16,4
Número	(TEU)	101 579	107 990	92 986	112 332	115 279	209 569	-12,5	-15,3
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(N.º)	9 266	10 374	10 368	11 760	11 593	19 640	-19,3	-10,0
Número	(TEU)	14 912	16 143	16 180	18 056	18 499	31 055	-10,6	-2,6
Carregados									
Número	(N.º)	8 405	9 318	10 575	13 910	12 383	17 723	-26,0	-16,2
Número	(TEU)	12 948	14 852	16 139	21 083	18 830	27 800	-26,3	-15,2
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(N.º)	16 785	16 405	13 491	16 062	16 764	33 190	4,4	1,2
Número	(TEU)	28 125	27 152	22 298	26 362	27 800	55 277	5,3	3,2
Carregados									
Número	(N.º)	14 653	13 557	12 112	15 495	15 607	28 210	4,0	-0,9
Número	(TEU)	24 028	22 596	20 264	25 562	25 710	46 624	2,9	-0,7
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(N.º)	39 201	36 937	31 611	36 472	35 902	76 138	-0,3	-12,5
Número	(TEU)	62 771	58 700	51 263	58 449	57 508	121 471	-0,6	-12,6
Carregados									
Número	(N.º)	36 136	40 671	31 528	37 322	39 383	76 807	-15,5	-20,6
Número	(TEU)	57 991	64 557	51 098	59 266	63 435	122 548	-15,2	-19,9

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Fev. 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	11 131	11 331	12 032	11 773	15 342	22 462	9,0	5,6
Passageiros Embarcados	(10^3)	1 504	1 593	1 543	1 706	2 343	3 097	12,5	10,2
Passageiros Desembarcados	(10^3)	1 568	1 457	1 706	1 580	2 227	3 025	11,7	11,2
Carga Carregada	(ton)	7 812	7 178	8 518	8 598	8 588	14 990	25,0	22,4
Carga Descarregada	(ton)	6 265	6 506	6 911	7 121	7 487	12 772	19,9	13,3
Correio Carregado	(ton)	343	410	486	416	412	753	19,8	18,0
Correio Descarregado	(ton)	332	515	609	499	531	847	-9,8	6,6
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	1 510	1 656	1 710	1 631	1 858	3 166	3,3	0,7
Passageiros Embarcados	(10^3)	194	196	212	209	260	390	10,5	8,1
Passageiros Desembarcados	(10^3)	194	195	211	209	259	389	10,2	8,0
Carga Carregada	(ton)	715	695	751	724	732	1 411	28,2	14,0
Carga Descarregada	(ton)	716	693	747	727	732	1 409	30,4	15,3
Correio Carregado	(ton)	242	268	277	295	279	510	1,1	3,8
Correio Descarregado	(ton)	247	262	281	295	278	509	7,2	8,2
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	2 244	2 322	2 318	2 401	3 017	4 566	-8,8	-13,0
Passageiros Embarcados	(10^3)	126	133	134	137	176	259	-10,9	-13,4
Passageiros Desembarcados	(10^3)	127	133	135	137	176	260	-10,4	-13,1
Carga Carregada	(ton)	315	268	362	320	280	582	30,1	3,5
Carga Descarregada	(ton)	377	338	435	425	330	715	14,9	3,3
Correio Carregado	(ton)	54	59	78	66	62	112	-1,2	-3,9
Correio Descarregado	(ton)	53	58	78	66	61	111	-1,0	-6,5

Nota: Séries revistas considerando a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial (fonte ANAC e ANA).

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Mar. 20 (Pe)	Fev. 20 (Rv)	Jan. 20 (Rv)	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19
PORTUGAL	**14,4**	**28,5**	**24,9**	**27,9**	**32,1**	**50,1**	**66,4**	**84,6**
Continente	**13,8**	**28,1**	**24,7**	**27,7**	**32,6**	**51,7**	**68,4**	**87,7**
Norte	11,7	26,7	24,0	27,2	31,0	47,7	57,7	61,7
Centro	7,1	18,7	14,8	18,5	18,4	24,9	31,8	44,9
A. M. Lisboa	22,4	45,3	42,4	47,2	62,3	89,0	96,5	90,4
Alentejo	9,3	20,3	16,9	17,1	19,6	29,9	44,4	70,2
Algarve	12,5	19,8	14,5	16,2	17,2	43,9	78,7	129,9
R.A. Açores	**9,8**	**16,7**	**13,2**	**14,8**	**17,7**	**33,6**	**53,8**	**69,8**
R.A. Madeira	**21,0**	**36,3**	**31,6**	**34,3**	**32,4**	**41,7**	**51,9**	**59,9**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados dos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 20 (Pe)	Fev. 20 (Rv)	Jan. 20 (Rv)	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado Jan. a Mar.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	**1898**	**3839**	**3253**	**3502**	**4072**	**8 990**	**-58,7**	**-18,0**
Residentes em Portugal	**574**	**1307**	**1076**	**1274**	**1308**	**2 958**	**-57,6**	**-11,7**
Residentes no Estrangeiro	**1324**	**2531**	**2178**	**2227**	**2764**	**6 033**	**-59,2**	**-20,8**
Europa	**1048**	**1961**	**1544**	**1663**	**2059**	**4 553**	**-59,1**	**-22,3**
Alemanha	217	320	235	244	364	771	-57,3	-27,9
Bélgica	22	40	30	30	47	93	-61,9	-24,5
Dinamarca	27	49	34	26	38	110	-59,5	-29,6
Espanha	102	283	211	372	284	596	-67,3	-12,7
França	106	216	152	158	192	474	-60,4	-24,5
Irlanda	23	45	32	34	49	101	-59,1	-22,8
Itália	28	83	94	98	102	205	-76,5	-30,0
Países Baixos	89	151	118	91	119	357	-47,9	-17,0
Polónia	20	48	40	34	45	108	-58,7	-17,6
Reino Unido	253	444	349	330	439	1 046	-55,2	-21,5
Suécia	36	52	41	40	85	129	-58,1	-31,0
Suíça	19	35	28	31	41	82	-64,3	-26,9
Outros Países da Europa	62	108	105	91	133	276	-57,9	-19,4
África	**16**	**34**	**37**	**36**	**40**	**87**	**-59,0**	**-24,4**
América	**216**	**407**	**406**	**362**	**482**	**1 029**	**-56,0**	**-12,7**
Brasil	87	183	240	189	213	510	-56,6	-9,4
Canadá	64	89	37	28	54	190	-36,4	-0,9
Estados Unidos da América	52	109	96	119	183	258	-67,5	-25,7
Outros	12	26	32	27	33	71	-55,9	-6,9
Ásia	**37**	**117**	**177**	**152**	**164**	**331**	**-73,4**	**-21,0**
Oceânia	5	8	12	11	17	26	-55	-18
Outros não determinados	**1**	**3**	**3**	**3**	**3**	**7**	**-58,5**	**2,0**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados dos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 20 (Pe)	Fev. 20 (Rv)	Jan. 20 (Rv)	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado Jan. a Mar.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**698**	**1 595**	**1 418**	**1 572**	**1 754**	**3 711**	**-62,3**	**-17,6**
Continente	**615**	**1 450**	**1 293**	**1 445**	**1 610**	**3 358**	**-63,4**	**-17,7**
Norte	149	365	338	384	411	851	-63,1	-15,2
Centro	94	261	217	263	276	571	-65,7	-15,4
A. M. Lisboa	227	513	509	546	615	1 249	-63,7	-20,0
Alentejo	38	94	78	83	105	210	-63,5	-12,8
Algarve	108	217	151	169	202	476	-60,8	-20,3
R.A. Açores	**20**	**40**	**34**	**35**	**42**	**95**	**-55,7**	**-14,6**
R.A. Madeira	**62**	**105**	**91**	**92**	**102**	**258**	**-49,8**	**-17,3**

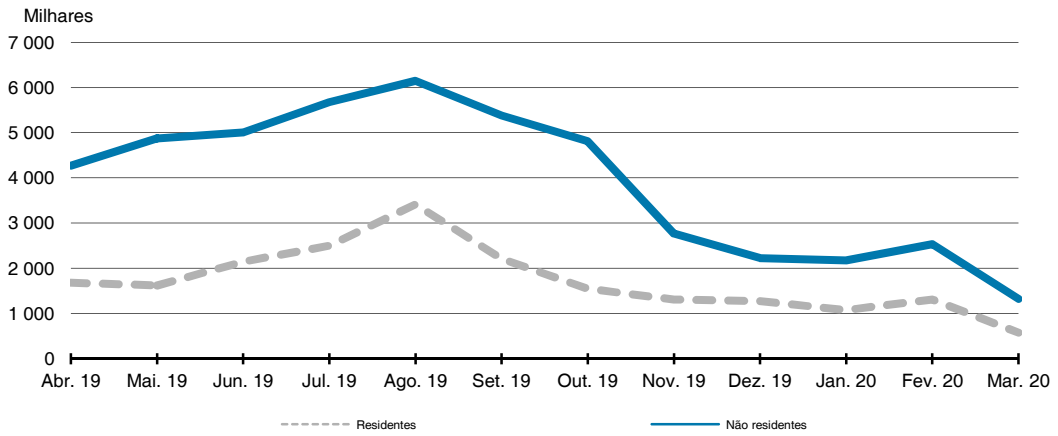
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 20 (Pe)	Fev. 20 (Rv)	Jan. 20 (Rv)	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado Jan. a Mar.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**1 898**	**3 839**	**3 253**	**3 502**	**4 072**	**8 990**	**-58,7**	**-18,0**
Continente	**1 546**	**3 191**	**2 681**	**2 966**	**3 448**	**7 418**	**-59,9**	**-18,1**
Norte	276	630	579	660	717	1 485	-61,4	-14,5
Centro	163	420	333	417	453	915	-63,6	-14,8
A. M. Lisboa	517	1 124	1 079	1 150	1 322	2 719	-63,7	-21,4
Alentejo	74	168	129	139	172	371	-55,9	-7,6
Algarve	517	849	562	600	785	1 927	-53,1	-19,4
R.A. Açores	**58**	**108**	**89**	**89**	**112**	**256**	**-57,2**	**-17,2**
R.A. Madeira	**294**	**539**	**483**	**446**	**512**	**1 316**	**-51,7**	**-17,3**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 20 (Pe)	Fev. 20 (Rv)	Jan. 20 (Rv)	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado Jan. a Mar.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**98 896**	**195 299**	**175 315**	**204 717**	**229 918**	**469 510**	**-60,2**	**-19,7**
Continente	**79 721**	**164 224**	**146 790**	**173 109**	**199 745**	**390 736**	**-62,2**	**-20,3**
Norte	13 462	32 433	31 265	38 225	40 207	77 160	-64,7	-17,3
Centro	8 071	20 077	17 271	23 974	21 586	45 419	-62,3	-14,5
A. M. Lisboa	33 505	70 349	68 431	76 513	97 054	172 286	-65,3	-24,1
Alentejo	3 526	8 683	7 351	8 183	9 172	19 560	-58,8	-5,8
Algarve	21 157	32 682	22 473	26 214	31 728	76 312	-54,3	-20,8
R.A. Açores	**2 522**	**4 325**	**3 595**	**4 317**	**4 751**	**10 443**	**-55,0**	**-16,7**
R.A. Madeira	**16 653**	**26 750**	**24 929**	**27 292**	**25 421**	**68 331**	**-48,0**	**-16,1**

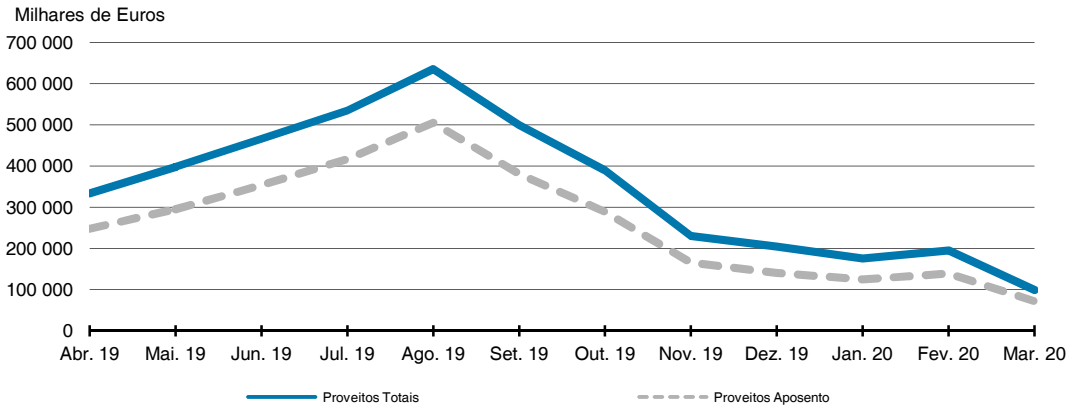
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

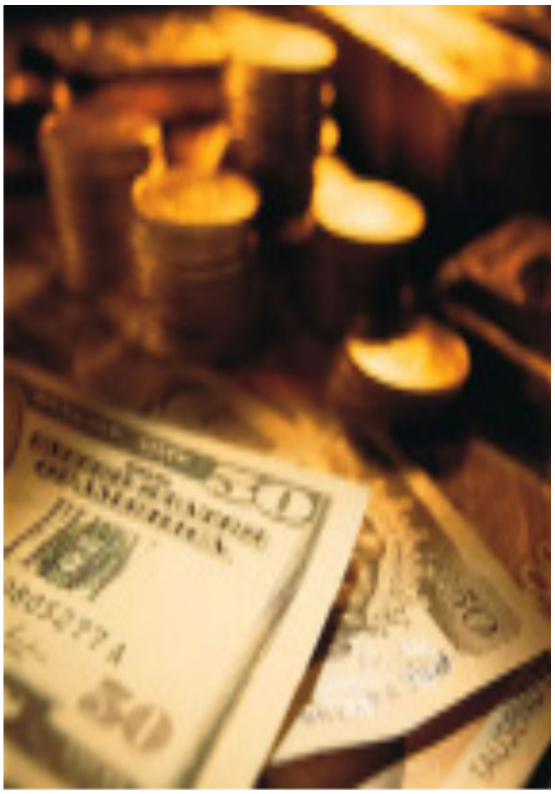
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 20 (Pe)	Fev. 20 (Rv)	Jan. 20 (Rv)	Dez. 19	Nov. 19	Acumulado Jan. a Mar.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**71 839**	**138 708**	**124 559**	**140 443**	**165 177**	**335 106**	**-59,7**	**-18,9**
Continente	**59 134**	**118 157**	**105 658**	**120 108**	**145 615**	**282 949**	**-61,4**	**-19,4**
Norte	10 512	24 226	22 729	26 626	29 384	57 467	-63,5	-16,9
Centro	5 453	14 088	11 576	15 377	14 810	31 117	-62,8	-13,5
A. M. Lisboa	25 750	52 137	51 223	56 436	74 755	129 109	-65,1	-24,0
Alentejo	2 595	6 115	5 038	5 348	6 150	13 748	-56,4	-1,8
Algarve	14 824	21 591	15 092	16 322	20 516	51 508	-50,5	-16,9
R.A. Açores	**1 818**	**3 030**	**2 538**	**2 797**	**3 381**	**7 387**	**-54,1**	**-16,2**
R.A. Madeira	**10 887**	**17 520**	**16 363**	**17 538**	**16 182**	**44 770**	**-48,7**	**-16,6**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Mar. 2020	Fev. 2020	Jan. 2020	Dez. 2019	Nov. 2019	Out. 2019	Set. 2019	Mar. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	2 565	3 948	5 411	3 304	3 442	4 166	3 403	-41.2	-23.9
Capital social (10^3 euros)	29 903	60 059	97 971	68 948	54 571	75 231	190 234	-44.8	-51.8
Anónimas									
Número	24	30	56	61	37	41	31	-57.1	-20.3
Capital social (10^3 euros)	2 562	12 064	33 448	12 534	11 933	26 792	6 788	-77.7	45.2
Quotas									
Número	2 522	3 888	5 327	3 214	3 380	4 091	3 340	-40.9	-24.0
Capital social (10^3 euros)	27 334	47 991	64 486	42 008	42 622	42 305	183 424	-35.7	-59.4
Outras									
Número	19	30	28	29	25	34	32	-52.5	-18.9
Capital social (10^3 euros)	7	4	37	14 406	16	6 134	22	-95.9	-99.6
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	1	1	0	0	1	1	-100.0	-66.7
Capital social (10^3 euros)	0	50	50	0	0	1 382	50	-100.0	-85.1
Quotas									
Número	86	127	167	90	99	160	98	-46.6	-22.9
Capital social (10^3 euros)	848	928	1 196	448	602	826	373	6.5	-18.2
Outras									
Número	1	1	0	2	1	0	0	//	100.0
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	0	5	0	0	//	-100.0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	1	2	4	4	3	4	3	-66.7	-36.4
Capital social (10^3 euros)	54	210	200	200	150	345	150	-73.0	-87.9
Quotas									
Número	172	219	324	179	177	194	193	-37.5	-29.4
Capital social (10^3 euros)	1 870	1 989	7 072	1 221	1 142	1 732	1 707	-34.7	-32.6
Outras									
Número	3	2	1	3	2	3	2	-50.0	-53.8
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	14403	0	6090	5	//	-100.0
Construção									
Anónimas									
Número	0	2	2	2	2	2	2	//	33.3
Capital social (10^3 euros)	0	120	150	100	100	250	900	//	-11.2
Quotas									
Número	305	447	635	301	355	448	384	-38.6	-29.3
Capital social (10^3 euros)	2 320	3 924	4 632	5 359	3 001	3 758	5 855	-68.0	-40.9
Outras									
Número	6	6	0	2	1	6	5	100.0	71.4
Capital social (10^3 euros)	2	2	0	0	0	7	0	//	//
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	23	25	49	55	32	34	25	-54.0	-17.8
Capital social (10^3 euros)	2 508	11 684	33 048	12 234	11 683	24 815	5 688	-76.7	66.9
Quotas									
Número	1 959	3 095	4 201	2 644	2 749	3 289	2 665	-41.2	-22.7
Capital social (10^3 euros)	22 296	41 150	51 586	34 980	37 877	35 989	175 489	-29.4	-62.5
Outras									
Número	9	21	27	22	21	25	25	-71.0	-23.0
Capital social (10^3 euros)	5	2	37	3	11	37	17	-97.1	-79.2

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Mar. 2020	Fev. 2020	Jan. 2020	Dez. 2019	Nov. 2019	Out. 2019	Set. 2019	Mar. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	925	1 430	2 511	2 036	1 426	1 598	1 063	-25.9	-6.6
Capital social (10^3 euros)	61 417	339 443	152 695	321 644	170 001	86 465	95 474	-90.5	-64.7
Anónimas									
Número	47	57	120	64	61	45	40	-46.0	-23.0
Capital social (10^3 euros)	44 991	179 215	94 063	272 529	90 824	53 131	56 477	-74.1	-65.5
Quotas									
Número	876	1 363	2 377	1 961	1 355	1 547	1 015	-24.1	-5.5
Capital social (10^3 euros)	16 421	160 162	57 385	48 964	73 996	33 321	23 900	-96.5	-62.6
Outras									
Número	2	10	14	11	10	6	8	-71.4	-23.5
Capital social (10^3 euros)	5	66	1 247	151	5 181	13	15 097	-99.3	-93.7
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	1	1	0	2	1	1	-100.0	-50.0
Capital social (10^3 euros)	0	50	50	0	2 700	50	1 075	-100.0	-97.9
Quotas									
Número	23	39	77	68	50	48	27	-39.5	-17.8
Capital social (10^3 euros)	258	476	775	392	742	678	264	-58.3	-71.0
Outras									
Número	0	1	0	0	1	1	0	//	//
Capital social (10^3 euros)	0	5	0	0	5	5	0	//	//
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	12	6	14	6	9	7	8	20.0	-5.9
Capital social (10^3 euros)	14 583	11 806	40 590	58 889	4 799	2 789	10 407	77.9	57.5
Quotas									
Número	68	119	178	169	134	122	88	-26.1	-7.6
Capital social (10^3 euros)	1 784	9 207	12 243	7 172	12 930	5 885	5 625	-36.2	60.3
Outras									
Número	1	0	1	0	3	0	1	//	100.0
Capital social (10^3 euros)	3	0	100	0	160	0	0	//	1616.7
Construção									
Anónimas									
Número	5	11	7	4	9	3	1	-16.7	-11.5
Capital social (10^3 euros)	5 590	11 330	1 800	650	29 963	433	250	-68.0	-67.8
Quotas									
Número	77	123	224	183	124	124	101	-39.4	-9.8
Capital social (10^3 euros)	1 865	4 639	3 744	3 910	4 440	4 543	2 439	-42.6	-23.2
Outras									
Número	0	2	4	1	1	1	2	-100.0	-25.0
Capital social (10^3 euros)	0	6	1000	0	6	0	15010	//	876.7
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	30	39	98	54	41	34	30	-57.1	-26.4
Capital social (10^3 euros)	24 818	156 029	51 623	212 990	53 362	49 859	44 745	-83.2	-71.5
Quotas									
Número	708	1 082	1 898	1 541	1 047	1 253	799	-21.1	-4.2
Capital social (10^3 euros)	12 514	145 840	40 623	37 490	55 884	22 215	15 572	-97.3	-66.4
Outras									
Número	1	7	9	10	5	4	5	-80.0	-32.0
Capital social (10^3 euros)	2	55	147	151	5 010	8	87	-99.7	-99.0

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

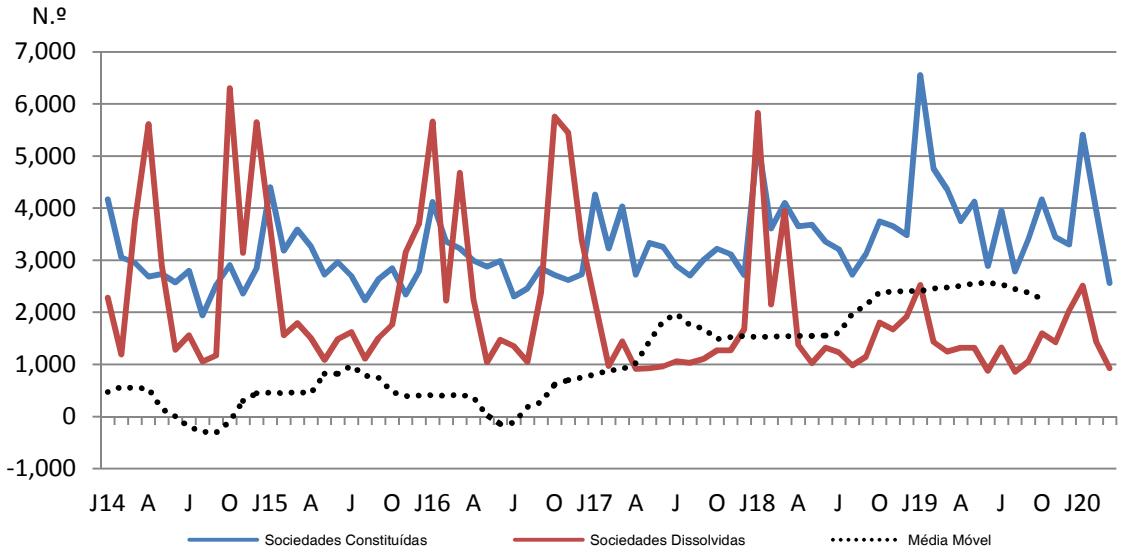
Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Mar. 2020	Fev. 2020	Jan. 2020	Dez. 2019	Nov. 2019	Out. 2019	Set. 2019	Mar. 2020
TOTAL								
Número	2 565	3 948	5 411	3 304	3 442	4 166	3 403	11 924
Capital social (10^3 euros)	29 903	60 059	97 971	68 948	54 571	75 231	190 234	187 933
Ex novo								
Anónimas								
Número	24	29	55	61	37	39	31	108
Capital social (10^3 euros)	2 562	11 904	33 398	12 534	11 933	24 242	6 788	47 864
Quotas								
Número	2 517	3 881	5 311	3 205	3 369	4 080	3 332	11 709
Capital social (10^3 euros)	27 322	47 266	64 439	39 028	42 541	38 838	183 391	139 027
Outras								
Número	19	30	28	29	25	34	32	77
Capital social (10^3 euros)	7	4	37	14 406	16	6 134	22	48
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	0	1	1	0	0	2	0	2
Capital social (10^3 euros)	0	160	50	0	0	2 550	0	210
Quotas								
Número	5	7	16	9	11	11	8	28
Capital social (10^3 euros)	12	725	47	2 980	81	3 467	33	784
Outras								
Número	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada



Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%)[1]				
	Mar.20 / Mar.19	Fev.20 / Fev.19	Jan.20 / Jan.19	Dez.19 / Dez.18	Mar.19 / Mar.18
Bélgica	0,4	1,0	1,4	0,9	2,2
Alemanha	1,3	1,7	1,6	1,5	1,4
Estónia	1,0	2,0	1,6	1,8	2,2
Irlanda	0,5	0,9	1,1	1,1	1,1
Grécia	0,2	0,4	1,1	1,1	1,0
Espanha	0,1	0,9	1,1	0,8	1,3
França	0,8	1,6	1,7	1,6	1,3
Itália	0,1	0,2	0,4	0,5	1,1
Chipre	0,1	1,0	0,7	0,7	1,1
Letónia	1,4	2,3	2,2	2,1	2,7
Lituânia	1,7	2,8	3,0	2,7	2,6
Luxemburgo	0,3	1,8	2,5	1,8	2,4
Malta	1,2	1,1	1,4	1,3	1,3
Países Baixos	1,1Po	1,3	1,7	2,8	2,9
Áustria	1,6	2,2	2,2	1,8	1,7
PORTUGAL	0,1	0,5	0,8	0,4	0,8
Eslovénia	0,7	2,0	2,3	2,0	1,6
Eslováquia	2,4	3,1	3,2	3,2	2,7
Finlândia	0,9	1,1	1,2	1,1	1,1
Área Euro [2]	0,7	1,2	1,4	1,3	1,4
Bulgária	2,4	3,1	3,4	3,1	2,8
República Checa	3,6	3,7	3,8	3,2	2,6
Dinamarca	0,3	0,7	0,8	0,8	1,2
Croatia	0,5	1,2	1,8	1,3	1,1
Hungria	3,9	4,4	4,7	4,1	3,8
Polónia	3,9	4,1	3,8	3,0	1,7
Roménia	2,7	2,9	3,9	4,0	4,2
Suécia	0,8	1,3	1,5	1,7	1,8
IEPC [3]	1,2	1,6	1,7	1,6	1,6

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 19 a partir de janeiro de 2015.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de fevereiro de 2020.

www.ine.pt